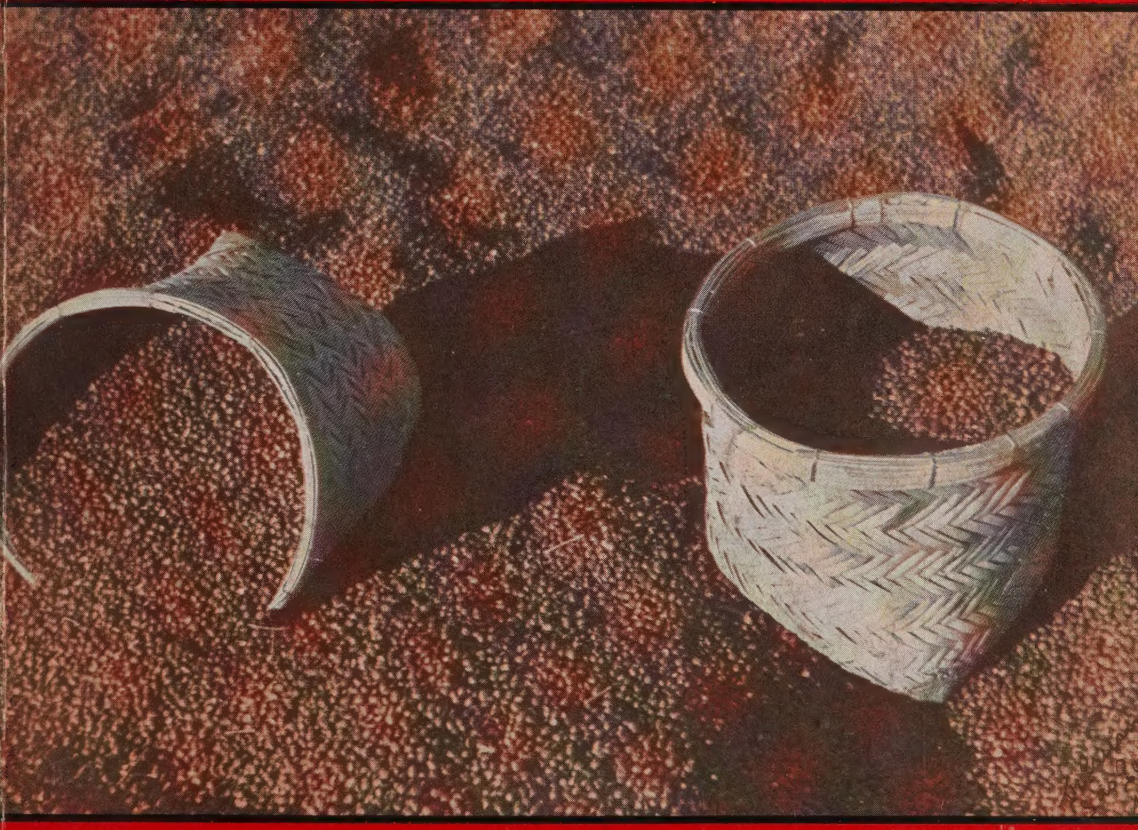
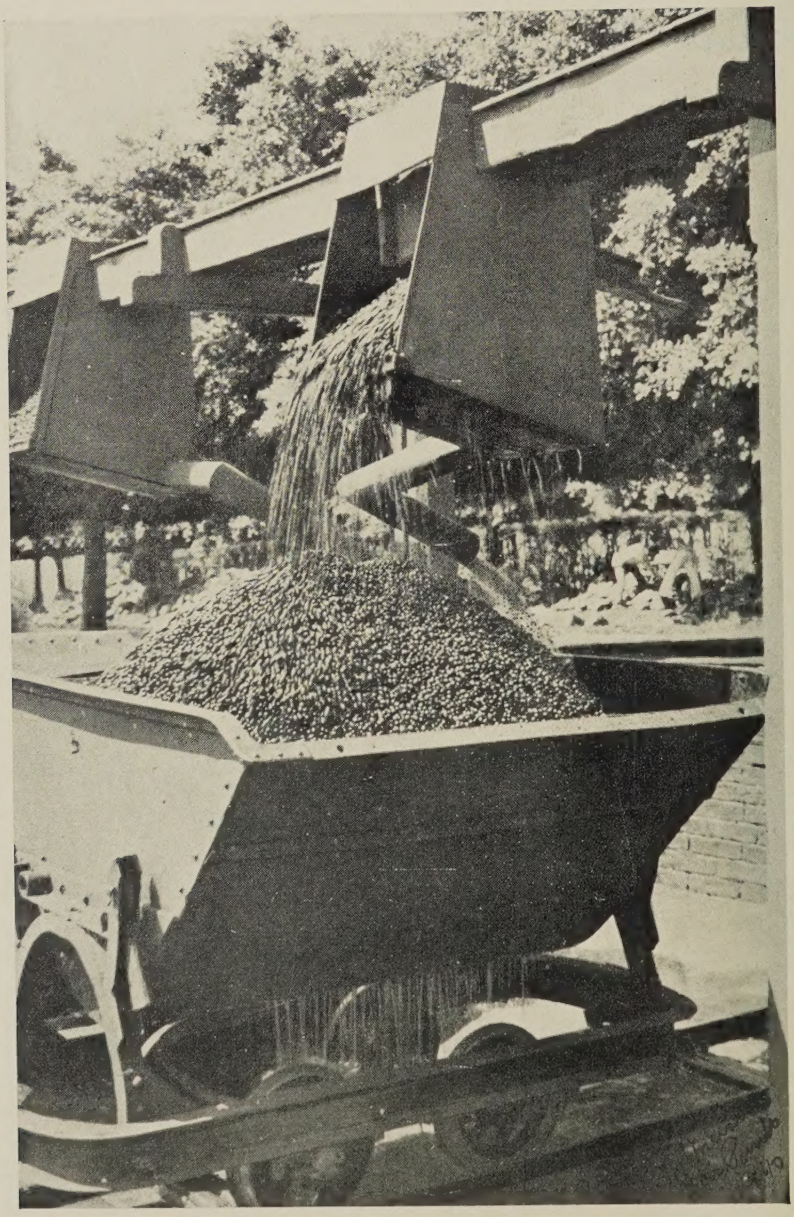
22 SEPT. 1941

Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo



ANO XVI MAIO DE 1941 NUM. 171



Revista do Instituto de Café

do Estado de São Paulo

Redator-Chefe: J. TESTA

Séde : Largo da Misericórdia, 24

ANO XV NÚMERO, 171	MAIO DE 1941	VOLUME XXVIII 1.º SEMESTRE

Sumário

Colaboração:

O cadastro cafeeiro em São Paulo—*J. Testa.*

— Maturação do Café — *J. E. Teixeira Mendes.*

— A traça do cafezal — *Annibal Torres de Mello.*

Resumos e Transcrições.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo.

Estatísticas.

(Publicidade não remunerada)

Selective!

Increasing attention is being paid to the selection of SANTOS COFFEE. Much of it is handpicked as depicted in the accompanying illustration, which is a view taken in São Simão, Mogyana Railway district, São Paulo, Brazil. This district is noted for the fine cup quality of its coffee. In the picture the upper branches of the coffee tree have already been partially stripped, a few of the less developed berries being left for a picking a few weeks later.

There is no logical substitute for

SANTOS COFFEE

No coffee grown is produced in such large volume. No coffee affords the roaster the same protection as to uniformity and plentiful supply. Quality, quantity and price make it the ideal coffee for blends or to be sold straight.

SÃO PAULO COFFEE INSTITUTE

SÃO PAULO, BRAZIL

(Reprodução de um anúncio do Instituto de Café publicado no n.º de abril de 1941, na Revista "Tea and Coffee Trade Journal", de N. York).

Colaboração

O cadastro cafeeiro em São Paulo

J. Testa
Especial para a Revista do Instituto de Café (Do Instituto de Café do E. de S. Paulo)

CADASTRO cafeeiro *"em São Paulo"* não seria talvez o melhor título para êste comentário, no qual não pretendemos estudar tudo o que se haja feito no Estado, relativamente ao assunto, mas tão sòmente o que tem feito o Instituto de Café. Como, entretanto, o do Instituto é, obviamente, o mais completo que se tem conseguido levantar em nosso meio, logrando reunir em seus fichários não apenas dados próprios como ainda os obtidos gentilmente de várias outras fontes estaduais e municipais, cremos não haver absoluta impropriedade naquele modo de considerar o assunto.

Isto posto, analisemos, a largos traços, o que tem sido feito e qual o estado atual dêsse serviço.

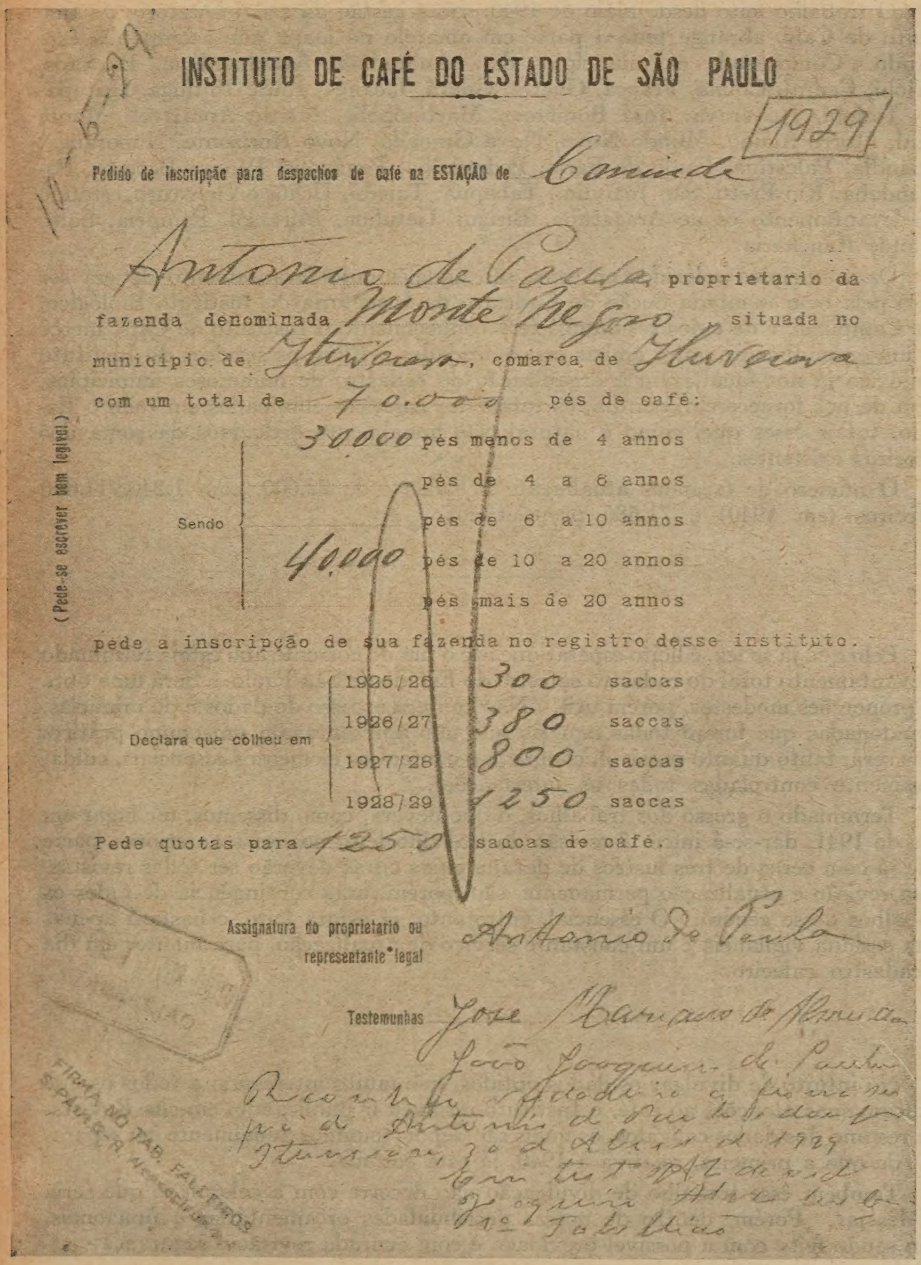
O cadastro cafeeiro do Instituto de Café foi iniciado desde 1927. Obtido, a princípio, por preenchimento diréto das fichas pelos srs. lavradores (1927/28), êsse processo, por dificuldades na sua execução, foi substituido durante um certo tempo pela obtenção de informações por intermédio das estradas de ferro (1929/31).

Mais tarde (1932/34) a Seção de Registro dos Lavradores do Instituto prosseguiu nesse trabalho, desenvolvendo-o, ainda com a colaboração das estradas de ferro. Em 1934/35 foram, por intermédio dessa mesma Seção, incluidos em nosso fichário os dados do Departamento Central de Estatística Imobiliária, da Secretaria da Fazenda.

Em 1935/36 buscou-se o auxílio das Prefeituras, que, até então, cobravam o imposto sobre cafeeiros, e em virtude das declarações dos contribuintes estavam habilitadas a nos fornecer os dados que procuravamos. Extinto êsse imposto, em 1935, os dados de 1937 seriam já obsoletos e, a partir dêste ano até 1939, procurámos, por intermédio da Superitendência do Instituto Biológico, de Campinas, prosseguir nos nossos trabalhos.

Afinal, em 1940, o serviço do cadastro foi notavelmente acelerado, tendo sido designados vários funcionários do Instituto para percorrerem as zonas ainda não recenseadas do Estado, nelas fazendo o levantamento estatístico, município por município e fazenda por fazenda. Não se trata, evidentemente, de um trabalho facil. Ha que considerar a dificuldade de encontrar cada um dos proprietários ou dos administradores das fazendas e obter dêles todas as minuciosas e precisas declarações necessárias (V. gráfico n.º 4), que deverão ser autenticadas, uma por uma, com a assinatura do declarante e do funcionário encarregado do serviço. Além das informações que o Instituto habitualmente buscava, houve que aumentar o seu questionário, para que fosse posto de acôrdo com o do D.N.C. (V. gráfico n.º 5).

10-5-29



INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

1929

Pedido de inscripção para despachos de café na ESTAÇÃO de Caminde

Antonio de Paula proprietario da fazenda denominada Monte Negro situada no municipio de Itiuvaraba, comarca de Itiuvaraba com um total de 70.000 pés de café:

Sendo
- 30000 pés menos de 4 annos
- pés de 4 a 6 annos
- pés de 6 a 10 annos
- 40.000 pés de 10 a 20 annos
- pés mais de 20 annos

pede a inscripção de sua fazenda no registro desse instituto.

Declara que colheu em
- 1925/26 300 saccas
- 1926/27 380 saccas
- 1927/28 800 saccas
- 1928/29 1250 saccas

Pede quotas para 1250 saccas de café.

(Pede-se escrever bem legivel)

Assignatura do proprietario ou representante legal Antonio de Paula

Testemunhas José Mariano de Almeida
João Joaquim de Paula

Reconheço verdadeira a firma supra de Antonio de Paula dou fé. Itiuvaraba, 30 de Abril de 1929
Em test.º da verd.e
Joaquim Alves Lisboa
1º Tabellião

FIRMA NO TAB. FALLEIROS S. PAULO - R. NEGRO

Clichê n.º 1

O trabalho feito desde maio de 1940, sob a gestão da atual Diretoria do Instituto de Café, abrange toda a parte em amarelo no mapa que acompanha êste estudo. Compreende os municípios de : Andradina, Avanhandava, Barretos, Cajobí, Cedral, Colina, Franca, Guaíra, Guará, Iacanga, Ibirá, Ibitinga, Igarapava, Itajobí, Ituverava, José Bonifacio, Martinópolis, Monte Aprazivel, Monte Azul, Morro Agudo, Mundo Novo, Nova Granada, Novo Horizonte, Nuporanga, Orlandia, Palestina, Paulo de Faria, Pedregulho, Penápolis, Pereira Barreto, Potirendaba, Rio Preto, São Joaquim, Tabapuã, Tanabí, Uchôa e Viraoturo, estando em levantamento os de Araçatuba, Biriguí, Getulina, Mirassól, Pompéia, Salto Grande Rancharia.

Os municípios coloridos em rosa são aqueles cujo levantamento deverá ser feito pela bem montada Seção de Cadastro da Inspetoria do Instituto Biológico, em Campinas, e de cujos resultados terá conhecimento o Instituto de Café, mercê de um entendimento entre ambas essas entidades. Aliás, os serviços do Instituto Biológico já nos facultaram a organização do cadastro de numerosos municípios, além de nos fornecerem, em dia, os totais dos cafeeiros eliminados em todo o Estado, totais êsses que, como é natural, são anualmente deduzidos da soma dos cafeeiros existentes.

O número de fazendas atualmente fichadas é de 72.000, com 1.240.911.000 cafeeiros (em 1940) e 71.586 proprietários.

Pelo que já se fez, é lícito esperar que até o fim do corrente ano esteja terminado o levantamento total do cadastro cafeeiro do Estado de São Paulo. Será uma obra de proporções modestas, porém util. Não conterá excesso de dados e de minúcias, abandonadas que foram todas aquelas que não apresentavam um cunho prático. Mas será, tanto quanto possivel, completa e conterá os elementos essenciais, cuidadosamente controladas todas as informações.

Terminado o grosso dos trabalhos, o que deverá, como dissemos, ter lugar em fins de 1941, dar-se-á início *2* revisão do trabalho feito nos anos anteriores, parte dele já com cerca de tres lustros de data, e cujas cifras deverão ser todas revistas. Essa revisão e atualização permanente, são, porém, uma contingência de todos os trabalhos dêsse gênero. O essencial, entretanto, já estará feito, e bastará apenas uma assídua vigilancia e um constante serviço de atualização, para manter em dia o cadastro cafeeiro.

No intuito de divulgar os dados obtidos, que muito interessam a todos os que dedicam suas atenções ao café, o Instituto resolveu ir publicando, em sua Revista, um resumo dos dados coligidos, os quais são depois reunidos anualmente em separatas, de que a primeira, relativa a 1940, já está editada.

Também êsse trabalho de divulgação não decorre com a celeridade que seria de desejar. Porém, dentro de nossas possibilidades orçamentárias e funcionais, vem sendo feito com a possivel brevidade e com acurada revisão e segurança.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO 1.ª VIA
INSCRIPÇÃO DE LAVRADOR

VOTOS
NOME
FAZENDA
MUNICIPIO
ESTAÇÃO DE EMBARQUE
A FAZENDA PERTENCEU AO SR.
TOTAL DA ESTIMATIVA PARA A PRESENTE SAFRA DE 1932/33 ARROBAS

INSCRIPÇÃO N.º
NACIONALIDADE
COMARCA
DISTRICTO DE PAZ
ESTRADA

CAFEEIROS	
PRODUZINDO	
SEM PRODUCÇÃO	
TOTAL	

COLHEITAS ANTERIORES	
1929 - 1930	ARROBAS
1930 - 1931	ARROBAS
1931 - 1932	ARROBAS

ESTAÇÃO DE DE DE 193
ASSIGNATURA DO AGENTE DA ESTAÇÃO
ASSIGNATURA DO LAVRADOR
ENDEREÇO POSTAL

RECONHECER A FIRMA NO VERSO

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO
PEDIDO PARA DESPACHO DE CAFÉ

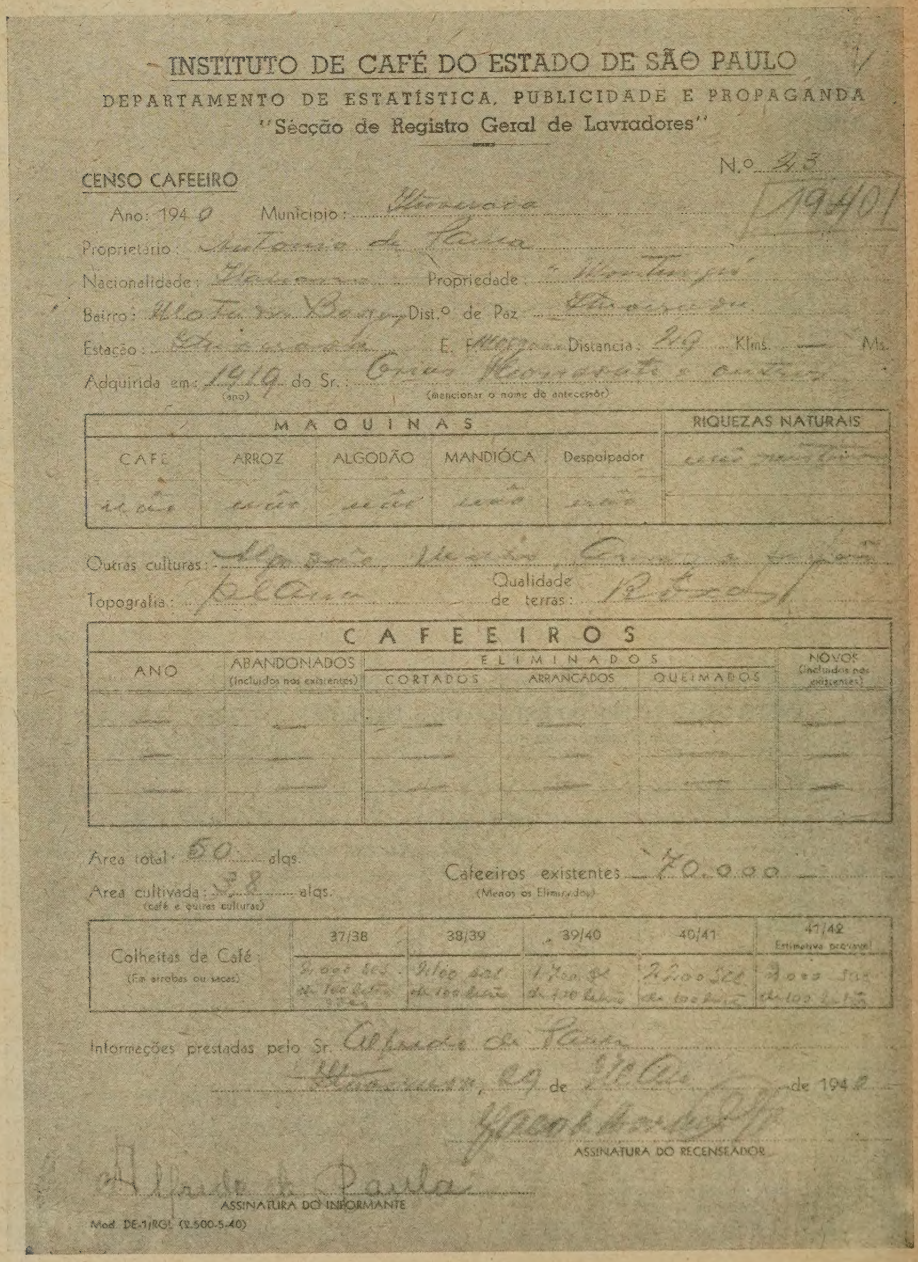
1933

SAFRA: 1933
Nome do lavrador:
Nome da fazenda: Monte Negro
Municipio:
Adquirida no anno de: 1920 do Snr.

Cafeeiros:	
Produzindo:	mil pés
Sem producção:	mil pés
Total:	mil pés

Producção da fazenda a despachar no presente safra (1933) arrobas
ou saccas
Estrada de Ferro: Estação de despacho:
de 193
Assignatura do lavrador:
Endereço onde pode ser encontrado:
(Reconhecer á firma no verso do cartão)

Clichês n.º 2 e 3



INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA, PUBLICIDADE E PROPAGANDA

"Secção de Registro Geral de Lavradores"

CENSO CAFEEIRO

N.º 23

Ano: 1940 Município: Itaverava [1940]

Proprietário: Antonio de Paula

Nacionalidade: Italiana Propriedade: "Montenegro"

Bairro: Motta Bogo Dist.º de Paz: Itaverava

Estação: Itaverava E. F. Mogiana Distancia: 29 Klms. — Ms.

Adquirida em: 1919 (ano) do Sr.: Orias Monsovato e outros (mencionar o nome do antecessor)

MAQUINAS					RIQUEZAS NATURAIS
CAFÉ	ARROZ	ALGODÃO	MANDIÓCA	Despolpador	não existem
não	não	não	não	não	

Outras culturas: Algodão, Vinho, Arroz e Fumo

Topografia: Plana Qualidade de terras: Roxas

CAFEEIROS					
ANO	ABANDONADOS (Incluidos nos existentes)	ELIMINADOS			NOVOS (Incluidos nos existentes)
		CORTADOS	ARRANCADOS	QUEIMADOS	
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—

Area total: 50 alqs.

Area cultivada: 38 alqs. (café e outras culturas)

Cafeeiros existentes 70.000 (Menos os Eliminados)

Colheitas de Café (Em arrobas ou sacas)	37/38	38/39	39/40	40/41	41/42 Estimativa provavel
	2.000 sacs de 100 litros	2.100 sacs de 100 litros	1.700 sacs de 100 litros	2.200 sacs de 100 litros	3.000 sacs de 100 litros

Informações prestadas pelo Sr. Alfredo de Paula

Itaverava, 29 de Maio de 1940

[illegible]

ASSINATURA DO RECENSEADOR

Alfredo de Paula

ASSINATURA DO INFORMANTE

Mod. DE-1/RGL (2.500-5-40)

Clichê n.º 4

Estado de: SÃO PAULO

CADASTRO COMPLEMENTAR

Zona fisiográfica: .....
(Mencionar a zona litorânea, sérra ou rio mais próximo)

Cidade / Vila mais próxima: ..... Dist.: .....

Altitude: ..... Mts. Porto mais próximo: ..... Dist.: .....

Área em cafeeiros: ..... Área em mata: .....

CAFEEIROS EM PRODUÇÃO

De mais de 4 até 8 anos: ..... De mais de 8 até 20 anos: .....

De mais de 20 até 40 anos: ..... De mais de 40 anos: .....

CAFEEIROS SEM PRODUÇÃO

Novos, até 4 anos: ..... Velhos (imprestáveis): .....

Produção média em arrobas, por mil pés: .....

Tipo do terreiro e dimensão: — De terra batida ..... — Atijolado .....

Trabalhadores assalariados:
- Adultos: — Brasileiros ..... Estrangeiros .....
  - Homens ..... Mulheres .....
- Menores: — Brasileiros ..... Estrangeiros .....
  - Meninos ..... Meninas .....

Salários: — Máximo ..... $ ..... — Médio ..... $ ..... — Mínimo ..... $ .....

Capital invertido: — Em terras ..... $ ..... — Em edifícios ..... $ .....

— Em maquinismos ..... $ .....

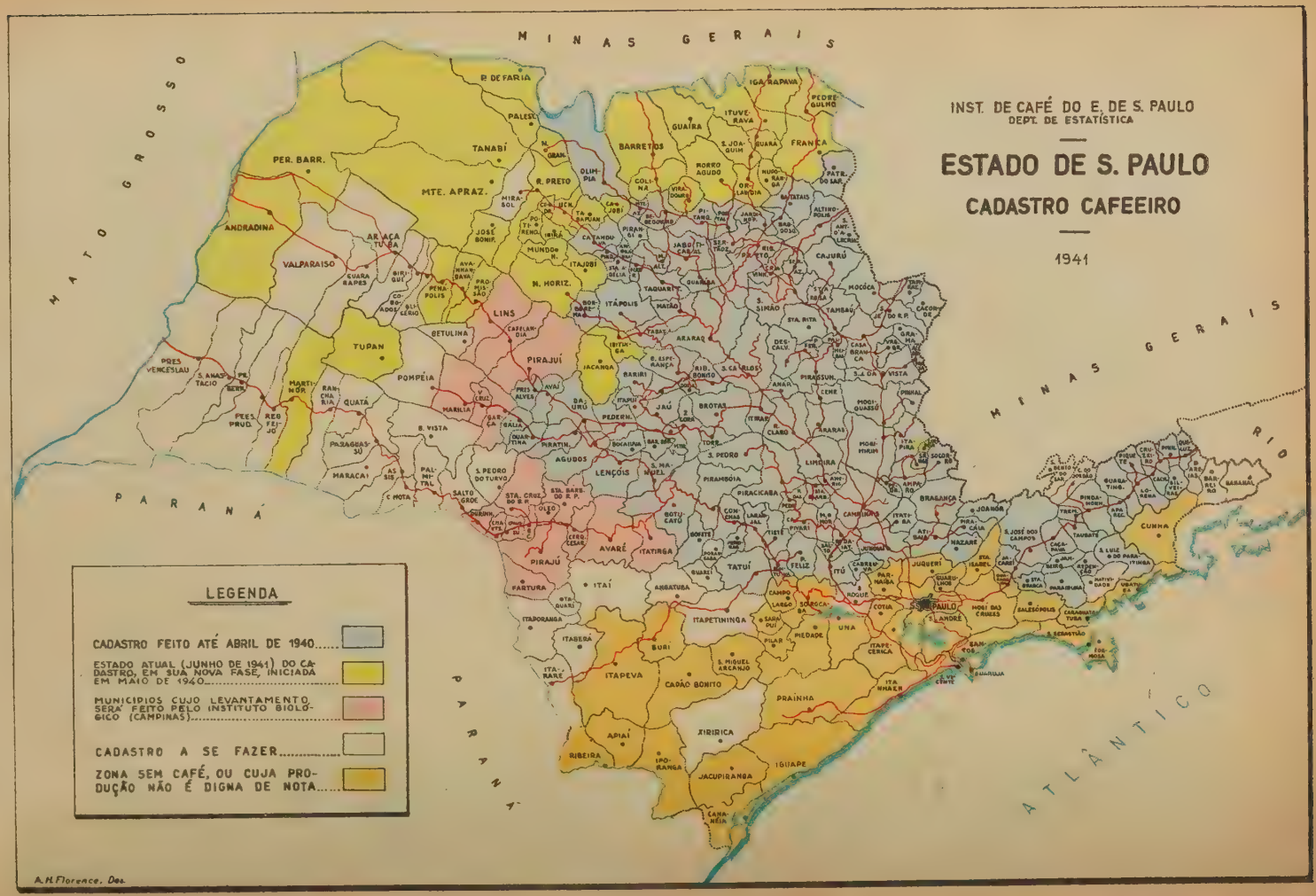
Observações .....

.....

.....

.....

— Clichê n.º 5


INST. DE CAFÉ DO E. DE S. PAULO
DEPT. DE ESTATÍSTICA
ESTADO DE S. PAULO
CADASTRO CAFEEIRO
1941
LEGENDA
CADASTRO FEITO ATÉ ABRIL DE 1940.....
ESTADO ATUAL (JUNHO DE 1941) DO CADASTRO, EM SUA NOVA FASE, INICIADA EM MAIO DE 1940.....
MUNICIPIOS CUJO LEVANTAMENTO SERÁ FEITO PELO INSTITUTO BIOLÓGICO (CAMPINAS).....
CADASTRO A SE FAZER.....
ZONA SEM CAFÉ, OU CUJA PRODUÇÃO NÃO É DIGNA DE NOTA.....
MINAS GERAIS
MATO GROSSO
PARANÁ
RIO
ATLÂNTICO
A. H. Florence, Des.

Maturação do Café

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

J. E. TEIXEIRA MENDES
I. Agronômico

E' fato sabido que o cafeeiro dá 3 ou mais floradas por ano, em S. Paulo. Consequentemente deveriamos ter 3 ou mais colheitas, si adotassemos o sistema de só colher *café maduro*. Tal porem não se dá. A colheita se processa em uma única vez, havendo apenas a separação do café do chão que constitue a *varrição*.

Logo no início da colheita a varrição é formada pelos cafés oriundos da primeira florada. Com o passar dos dias, porem, o café vai amadurecendo e passando de cereja a seco da árvore, e este vai caindo, engrossando a quantidade de café do chão. Assim tambem o verde vai se tornando cereja. A porcentagem dos diversos tipos de café vai variando de época para época.

Si a época de semeação tem tanta importância para as culturas de ciclo anual e si pode ser determinada qual seja a melhor por meio de ensaios feitos *para cada região* e durante *um período de tempo mais ou menos longo*, assim tambem um *ensaio de maturação de café*, executado durante um certo lapso de tempo, deve indicar qual seja *a melhor época de colheita*.

Tanto num caso como no outro ficaremos presos às condições meteorológicas reinantes em cada um dos anos examinados, mas a série de anos nos indicará qual o período em que haverá maior probabilidade de acertarmos.

A colheita é, sem dúvida alguma, a base da preparação de um bom café. Com uma má colheita, por maiores cuidados que se tomem no terreiro, já não se obtem um produto de alta classe.

A *colheita a dedo* resolveria o problema. Não queremos, porem, ir até ao exagero de preconizá-la para a atualidade. A situação econômica obriga o lavrador a permanecer preso a uma série de métodos, muitos dos quais alijaria ou modificaria, de bom grado, si pudesse.

O que não tem dúvida é que a época da super-produção está para desaparecer. Há dez anos, pelo menos, que não se planta mais café em São Paulo. Os últimos cafezais plantados já atingiram o máximo de sua produção. O contingente que traziam a mais ao volume da safra vai começar a escassear. Fora disso os maus tratos reduziram a produção de grandes áreas. O arrancamento, tão malsinado, não tem sido mais do que a consequência última do esgotamento de muitas plantações, fato esse quase sempre acelerado pelas culturas intercalares e falta de necessário amanho.

Não está longe o dia em que S. Paulo tenha uma exportação equilibrada com o que produzir. Então o fazendeiro, livre das quotas de sacrifício e de equilíbrio, obterá, mesmo *na porta*, melhor preço pelo seu café, pois que todo ele se destinará à exportação.

Então, nítida será a diferença entre os cafés finos e os de qualidade inferior. Para estes não haverá compradores obrigados, pois que não mais será utilizado para a formação das quotas de sacrifício, ficando na exclusiva dependência do comprador estrangeiro.

Nesse momento, tendo a sua situação financeira plenamente robustecida, o cafeicultor poderá optar por processos mais de acordo com o que a técnica aconselha.

Não fosse o desenvolvimento febril da policultura em S. Paulo, talvez, com a melhoria dos preços pudesse ser tentada entre nós, com sucesso *a colheita a dedo*. A dificuldade de braços, dia a dia maior, dificultará tal sistema, enquanto perdurarem as atuais práticas agrícolas cafeeiras. Só poderá ser executada quando os cafezais estejam constituidos para assim serem explorados : em um único pé na cova, podados para que as plantas não atinjam grandes alturas, talvez sombreados.

Mas os milhões de cafeeiros em plena produção podem ter o seu processo de colheita sensivelmente melhorado.

Existe um período durante o ano, em cada zona, em que se encontra uma porcentagem elevada de *café cereja*. Regiões ha em que esse período é mais ou menos longo e poderia ser apreveitado para se colher o máximo que fosse possivel de café nesse estado. Esse material seria cuidadosamente preparado, despolpado si houvesse abundância de água para isso, e constituiria o melhor produto que a fazenda apresentaria no mercado. Separada a varrição, já o café restante seria de melhor qualidade.

Naquelas zonas em que a maturação se processa com muita rapidez, si não fôr viavel o *período de colheita de cereja*, a separação mecânica do café, hoje já praticada satisfatoriamente pelos diversos classificadores de café em coco existentes, si não permitir o preparo de uma parcela de despolpados, poderá ainda separar a parte melhor da colheita, que tratada com cuidado, dará uma porcentagem elevada de finos cafés de terreiro.

Por tudo isso o estudo da maturação do café tem grande interesse.

Ensaios anteriores — Ensaio realizado com essa finalidade em S. Paulo, só temos notícia do que foi executado pelo Prof. Carlos Teixeira Mendes, em Piracicaba.

Infelizmente os resultados apresentados se referem a apenas um único ano. Em uma nota existente no artigo em questão (1) somos informados de que os resultados são dados somente referentes ao ano de 1922 por serem os dos anos anteriores muito semelhantes.

Reunido os dados, daremos um quadro em que vem especificado em porcentagem de peso do café, no momento da colheita, cada um dos tipos examinados.

QUADRO I

ENSAIO DE MATURAÇÃO. LOCALIDADE: PIRACICABA. 1922

	1ª COLHEITA 16/5/1922	2ª COLHEITA 16/6/1922	3ª COLHEITA 17/7/1922	4ª COLHEITA 16/8/1922
Café do chão	1.03 %	3.25 %	10.36 %	33.63 %
Seco da árvore	1.04 %	11.54 %	22.75 %	38.82 %
Verde da árvore	71.00 %	32.43 %	12.48 %	1.03 %
Vermelho-amarelo	12.13 %	19.24 %	18.82 %	1.85 %
Vermelho-escuro	14.79 %	33.53 %	35.57 %	27.66 %

Opina o A. por uma *época ótima* de colheita para Piracicaba, em julho.

Ao se examinar os dados acima expostos, verifica-se que si os mesmos representarem pouco mais ou menos a média dos anos examinados em Piracicaba, há um período que se extende de 16 de junho a 17 de julho em que se encontra mais de 50 % de café cereja nas árvores, desde que reunamos as porcentagens do vermelho-amarelo e do vermelho-escuro. Como um pouco antes e um pouco depois dessa época devam ainda prevalecer números próximos a essas porcentagens, segue-se que de princípios de junho a fins de julho a quantidade de café maduro na arvore é bastante grande.

Método usado — Em nosso ensaio fizemos, em Campinas, durante um certo número de anos, colheitas mensais em um determinado número de cafeeiros, escolhidos ao acaso no cafezal velho da fazenda. O café do chão é cuidadosamente separado antes da colheita do que está na árvore e colocado em um saco que recebe o mesmo número que o da planta a que pertence. Colhido o café da árvore, todo, seja ele verde, maduro ou seco, é tambem colocado em outro saco, tambem com o mesmo número.

Feita a colheita do número determinado de arvores (10), todas essas amostras vêm para serem convenientemente examinadas. O café da árvore, de cada uma delas, é então separado em verde, maduro e seco.

Para a determinação da quantidade de café em cada um dos estados de maturação optamos pela contagem do número de frutos. É este o único meio de podermos separar cada uma das sub-divisões da amostra. Si usássemos o volume ou o peso, ou ambas essas medidas, a diferença do estado de maturação influiria para mais no cereja e para menos nos secos e para bem menos nos verdes, principalmente, para estes, nos primeiros meses do ano.

Resultados obtidos em Campinas — Os quadros que se seguem se referem aos anos de 1930, 1931, 1932, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939 e 1940. Em alguns anos o número de meses examinados foi bem pequeno por causas diversas.

QUADRO II

MATURAÇÃO DO CAFÉ EM 1930

ÉPOCAS		CAFÉ					
		VERDE	CEREJA VERM-ESCURO	CEREJA VERM-AMARELO	CEREJA TOTAL	SECO DA ÁRVORE	SECO DO CHÃO
abril	15–16	57.16 %	22.01 %	12.40 %	34.41 %	7.35 %	1.24 %
maio	15–16	18.30 %	49.72 %	11.95 %	61.67 %	18.78 %	1.92 %
junho	16–17	8.05 %	55.82 %	4.44 %	60.26 %	27.70 %	3.99 %
julho	15–16	2.19 %	44.63 %	2.70 %	47.33%	37.39 %	13.08 %

QUADRO III

MATURAÇÃO DO CAFÉ EM 1931

ÉPOCAS		CAFÉ					
		VERDE	CEREJA VERM-ESCURO	CEREJA VERM-AMARELO	CEREJA TOTAL	SECO DA ÁRVORE	SECO DO CHÃO
março	2–3	56.88 %	31.00 %	6.14 %	37.14 %	4.93 %	1.03 %
abril	6–7	37.36 %	38.21 %	8.74 %	46.95 %	11.59 %	4.12 %
maio	15–17	21.30 %	30.86 %	5.91 %	36.77 %	30.75 %	11.21 %
junho	1–2	10.30 %	21.23 %	1.53 %	22.76 %	50.42 %	16.52 %
julho	3–4	5.16 %	8.85 %	0.88 %	9.73 %	62.50 %	22.60 %
agosto	3–4	6.08 %	0.75 %	5.86 %	6.61 %	66.15 %	21.14 %

QUADRO IV

MATURAÇÃO DO CAFÉ EM 1932

ÉPOCAS		CAFÉ					
		VERDE	CEREJA VERM-ESCURO	CEREJA VERM-AMARELO	CEREJA TOTAL	SECO DA ÁRVORE	SECO DO CHÃO
abril	18–19	29.33 %	53.32 %	12.47 %	63.79 %	3.95 %	0.90 %
maio	14–15	6.25 %	67.13 %	5.05 %	72.18 %	19.69 %	1.48 %
junho	14–15	3.73 %	10.58 %	0.75 %	11.31 %	71.61 %	13.41 %

QUADRO V

MATURAÇÃO DO CAFÉ EM 1934

ÉPOCAS		CAFÉ					
		VERDE	CEREJA VERM-ESCURO	CEREJA VERM-AMARELO	CEREJA TOTAL	SECO DA ÁRVORE	SECO DO CHÃO
abril	16	45.46 %	36.49 %	12.82 %	49.31 %	4.58 %	0.63 %
maio	16	16.83 %	59.39 %	5.60 %	64.99 %	16.47 %	1.69 %
junho	18	7.94 %	14.25 %	—	14.25 %	67.74 %	10.05 %
julho	15	3.76 %	3.07 %	6.10 %	9.17 %	77.81 %	9.25 %
agosto	17	0.71 %	3.68 %	3.52 %	7.20 %	79.66 %	12.42 %

QUADRO VI

MATURAÇÃO DO CAFÉ EM 1935

ÉPOCAS		CAFÉ					
		VERDE	CEREJA VERM-ESCURO	CEREJA VERM-AMARELO	CEREJA TOTAL	SECO DA ÁRVORE	SECO DO CHÃO
maio	20	8.27 %	20.25 %	22.53 %	42.78 %	45.39 %	3.55 %
junho	17	7.78 %	14.60 %	0.59 %	15.19 %	35.56 %	47.63 %
julho	18	0.81 %	8.61 %	0:16 %	8.77 %	79.81 %	10.64 %

QUADRO VII

MATURAÇÃO DO CAFÉ EM 1936

ÉPOCAS		CAFÉ					
		VERDE	CEREJA VERM-ESCURO	CEREJA VERM-AMARELO	CEREJA TOTAL	SECO DA ÁRVORE	SECO DO CHÃO
março	15–16	79.78 %	10.37 %	7.97 %	18.34 %	1.60 %	0.28 %
abril	21	21.05 %	59.90 %	12.28 %	72.18 %	6.05 %	0.72 %
maio	18	8.84 %	51.04 %	2.99 %	54.03 %	34.35 %	2.78 %
junho	16–19	1.48 %	2.12 %	0.25 %	2. 37 %	84.64 %	11.51 %
julho	15–16	0.49 %	0.49 %	0.08 %	0.72 %	61.80%	37.00 %

QUADRO VIII

MATURAÇÃO DO CAFÉ EM 1937

ÉPOCAS		CAFÉ					
		VERDE	CEREJA VERM-ESCURO	CEREJA VERM-AMARELO	CEREJA TOTAL	SECO DA ÁRVORE	SECO DO CHÃO
maio	24	12.69 %	27.05 %	3.39 %	30.44 %	45.68 %	11.19 %
junho	15	10.24 %	20.49 %	2.75 %	23.24 %	49.68 %	16.85 %
julho	15	5.21 %	17.62 %	3.04 %	20.66 %	54.44 %	19.69 %
agosto	2	3.17 %	10.55 %	0.39 %	10.94 %	59.69 %	26.21 %

QUADRO IX

MATURAÇÃO DO CAFÉ EM 1938

ÉPOCAS		CAFÉ					
		VERDE	CEREJA VERM-ESCURO	CEREJA VERM-AMARELO	CEREJA TOTAL	SECO DA ÁRVORE	SECO DO CHÃO
março	15–16	43.16 %	25.37 %	24.09 %	49.46 %	6.25 %	1.12 %
abril	1	24.10 %	49.63 %	10.30 %	59.93 %	14.58 %	1.39 %
maio	2	3.12 %	12.97 %	—	12.97 %	75.24 %	8.67 %
junho	2	9.03 %	31.28 %	6.22 %	37.50 %	47.85 %	5.62 %
julho	3	1.16 %	8.98 %	—	8.98 %	75.28 %	14.56 %
agosto	5	0.63 %	1.51 %	0.16 %	1.67 %	68.34 %	29.37 %

QUADRO X

MATURAÇÃO DO CAFÉ EM 1939

ÉPOCAS		CAFÉ			
		VERDE	CEREJA	SECO DA ÁRVORE	SECO DO CHÃO
março	14	56.08 %	38.45 %	5.24 %	0.23 %
abril	20	29.14 %	50.75 %	15.46 %	4.65 %
maio	25	11.69 %	12.08 %	66.04 %	10.19 %
junho	16	24.68 %	8.66 %	55.91 %	10.75 %
julho	17	22.62 %	8.53 %	51.18 %	17.67 %
agosto	16	16.72 %	5.65 %	52.46 %	25.17 %

QUADRO XI

MATURAÇÃO DO CAFÉ EM 1940

ÉPOCAS		CAFÉ			
		VERDE	CEREJA	SECO DA ÁRVORE	SECO DO CHÃO
março	16	93.02 %	5.74 %	1.25 %	0.00 %
abril	15	54.92 %	26.98 %	17.11 %	0.99 %
maio	15	20.72 %	53.49 %	23.16 %	2.63 %
junho	15	8.62 %	36.76 %	51.14 %	3.51 %
julho	15	0.89 %	8.37 %	83.78 %	6.96 %
agosto	16	0.10 %	1.38 %	84.77 %	13.75 %

Procuraremos reunir em quadros mais sucintos os resultados apresentados anteriormente para melhor podermos estudar cada uma das modalidades de café colhido.

Café verde — As porcentagens de nem todos os anos se prestam para o exame de como se processou a passagem do café verde para o cereja, por se ter iniciado a colheita demasiado tarde, quando já havia decrescido grandemente o número de grãos verdes. Porisso tomaremos como base aqueles anos em que o ensaio foi iniciado suficientemente cedo para apanhar este detalhe.

O quadro abaixo nos dá a indicação do período em que houve o decrescimo mais acentuado de grãos verdes.

QUADRO XII

ANOS	DATAS	PORCENTAGENS
1930	15/4 a 15/5	57.16 % a 18.30 %
1931	3/3 a 6/4	56.88 % a 37.36 %
1932	18/4	29.33 %
1934	16/4 a 16/5	45.46 % a 16.83 %
1936	15/3 a 21/4	79.78 % a 21.05 %
1938	15/3 a 1/4	43.16 % a 24.10 %
1939	14/3 a 20/4	56.08 % a 29.14 %
1940	15/4 a 15/5	54.92 % a 20.72 %

Verifica-se pois :

1.°) O decrescimo da porcentagem de café verde é rapido, em determinada época. Nos *oito* anos cujos dados puderam ser examinados deu-se essa transição, tres vezes entre 15 de março e 21 de abril ; duas vezes entre 15 de abril e 15 de maio ; uma vez entre 3 de março e 6 de abril ; e uma vez, provavelmente, entre 18 de março e 18 de abril (só possuimos dados a partir de abril para o ano de 1932);

2.°) Coincide essa diminuição de café verde com o aumento de porcentagem do café cereja (Quadros II a XI) ;

3.°) Em geral a diminuição de café verde ocorre de princípios de março a meados de abril ; em alguns anos ha um retardamento indo esse período de meados de abril a meados de maio.

Café cereja — Reunindo os dados dos quadros II a XI para que melhor possamos ver em que época, em Campinas, temos maior porcentagem de café maduro nos cafeeiros, achamos :

QUADRO XIII

ANOS	ÉPOCAS	PORCENTAGENS DE FRUTOS MADUROS
1930	15/5 a 16/6	61.67½ % a 60.26 %
1931	6/4	46.95 %
1932	15/5	72.18 %
1934	16/5	64.99 %
1935	20/5	42.78 %
1936	21/4	72.18 %
1937	24/5	30.44 %
1938	1/4	59.93 %
1939	20/4	50.75 %
1940	15/5	53.49 %

Verifica-se, pois :

1.º) o máximo de cereja maduras foi obtido, nos dez anos examinados, seis vezes no período que decorre de 15 a 24 de maio ; duas vezes depois de 20 de abril e duas vezes em princípios desse mesmo mês ;

2.º) praticamente em todos os anos há uma época em que se encontra no cafezal mais de 50% de café cereja (em 1937 o início do ensaio foi muito retardado (maio) ; si tivessemos principiado as colheitas em abril, provavelmente teríamos encontrado, nessa ocasião, maior quantidade de cerejas) ;

3.º) no geral o período que decorre de meados de abril a meados de maio é aquele em que se encontra maior quantidade de café cereja no cafezal. Esse período é de duração de mais ou menos um mês (Quadros II a XI) ;

4.º) a queda da porcentagem de café cereja, uma vez atingido o máximo, é muito rápida. (Quadros II a XI).

Café seco da árvore — O exame dos quadros II a XI nos dá uma idéia de como se processa a passagem do café cereja ao seco da árvore.

No quadro seguinte reunimos os dados referentes ao café seco da árvore para mais facil apreciação da época em que ele é encontrado em maior quantidade.

QUADRO XIV

ANOS	ÉPOCA	PORCENTAGENS DE FRUTOS SECOS NA ÁRVORE
1930	15/7	37.39 %
1931	3/7 a 3/8	62.50 % a 66.15 %
1932	15/6	71.61 %
1934	15/7 a 17/8	77.81 % a 79.66 %
1935	18/7	79.81
1936	16/6 a 15/7	84.64 % a 61.80 %
1937	15/7 a 2/8	54.44 % a 59.69 %
1938	3/7	75.28 %
1939	25/5 a 16/8	66.04 % a 52.46 %
1940	15/7 a 16/8	83.78 % a 84.77 %

Verifica-se, pois :

1.º) o máximo de café seco na árvore é encontrado, nos dez anos examinados, seis vezes no período que decorre de 3 de julho a 3 de agosto ; uma vez até 17 de agosto, porem, com porcentagem quase igual na mesma data de julho ; uma vez em 16 de junho, porém, ainda com elevada porcentagem em 15 de agosto e uma vez excepcionalmente em maio, continuando, porem, elevada a porcentagem até agosto ;

2.º) praticamente em todos os anos há uma época em que se encontra no cafezal mais de 65 % de café seco da árvore ;

3.º) em geral o período que decorre de princípios de julho a meados de agosto é aquele em que se encontra maior quantidade de café seco da árvore no cafezal. Esse periodo tem a duração de mais ou menos um mês e meio (Quadros II a XI) ;

4.º) o aumento de café seco da árvore cresce rapidamente, coincidindo esse aumento com a queda da porcentagem de café cereja (Quadros II a XI) ;

5.º) nos anos em que o ensaio foi prolongado por um maior número de meses, verifica-se o início da queda da porcentagem do café seco da árvore, que vai passando a seco do chão.

Café seco do chão — Para o exame do aumento da quantidade de café no solo era preciso que tivéssemos extendido o período do ensaio por mais um ou dois meses em quasi todos os anos. O quadro abaixo indica apenas aquelas datas em que o café do chão atingiu pelo menos 20% do total ou muito próximo disso.

QUADRO XV

ANOS	ÉPOCA	PORCENTAGEM DE FRUTOS SECOS DO CHÃO
1931	3/7	22.60 %
1936	15/7	37.00 %
1937	15/7	19.69 %
1938	5/8	68.34 %
1939	17/7	17.67 %

Verifica-se, pois :

1.º) geralmente começa a se avolumar o café seco do chão a partir de agosto ;

2.º) o aumento de café seco do chão coincide com o início da diminuição do café seco da árvore.

Em resumo :

O café verde começa a diminuir rapidamente de princípios de março a meados de abril ; de meados de abril a meados de maio encontramos a maior quantidade de café cereja no cafezal ; cresce em seguida a quantidade de café seco da árvore até atingir o seu máximo de princípios de julho a meados de agosto ; daí em diante começa a se avolumar o café seco do chão.

Conclusões de ordem prática :

1.ª) Existe, para os cafezais da região de Campinas, um período em que se encontra mais de 50% de café cereja nas árvores. Qualquer tentativa de *colheita de café a dedo* deve ser feita nesse período ou grandemente intensificada durante o mesmo ;

2.º) Para a colheita comum é ainda esse o melhor período, pois que seria nele que se iria obter a maior quantidade de frutos maduros ;

3.º) Depois desse período ainda se segue um outro em que há quantida regular de café cereja e porcentagem bastante elevada de café seco na árvore. Muito desse café, a-pesar-de já não ser cereja, ainda está em boas condições para ser colhido;

4.º) Atingido o máximo de café seco da árvore este deve ser rapidamente retirado, e mesmo, si possivel, feita uma segunda varrição, pois que já então o volume de café seco do chão é bastante grande.

Literatura citada :

1) Mendes. Carlos Teixeira — A colheita do café. Revista de Agricultura. Vol. 4 — n.º 1 — 2 pg. 13. Janeiro-Fevereiro de 1929.

A traça do cafezal

Especial para a Revista do Instituto de Café de S. Paulo).

ANNIBAL TORRES DE MELLO
Engenheiro-Agrônomo

Não é ignorada entre nós a soma de estragos causados ao cafezal por esse insecto pernicioso que é o *Cemiostoma coffela*, a que cognominamos de "traça".

Pode-se afirmar sua grande nocividade desde os cafezais existentes nos mais longinquos recantos do território nacional ao dos centros mais prósperos, onde as culturas da importante rubiácea obedecem ao imperativos da evolução e satisfazem os requisitos exigidos pela técnica moderna.

No Estado de São Paulo, por exemplo, todos os cafezais estão, igualmente, sujeitos a esse terrivel lepidóptero e poucos serão os que já não estiverem por ele contaminados, de forma a serem, com o cafeicultor, arrastados inopinadamente, para dentro do abismo a cuja margem se acham.

Consta que tão importuno insecto micro-lepidóptero teve sua descoberta assinalada pelo naturalista norte-americano Pickmann Mann, no ano de 1772 havendo, entretanto, certa divergência de opiniões entre alguns estudiosos : uns conservam a opinião de E. Goeldi, pela qual o *Leucoptera coffela* (larva ou bicho mineiro das folhas), merece igual identificação á deste insecto ; outros afirmam tratar-se do *Elachista Coffela* de Guerin-Meneville e Perrotet, identificado em 1842, opinião esta aceita e confirmada pelo entomologista francês Rogonet, conforme divulgou o Dr. Abelardo Pompeu do Amaral em sua "Cultura Prática e Racional do Cafeeiro".

O insecto de que nos ocupamos é altamente nocivo ao cafeeiro, já pelos grandes estragos que a larva causa às plantas, já pela proliferação espantosa com que se caracteriza.

Seu desenvolvimento, mais notório nas variedades "Coffea Arabica", dá-se entre as cutículas das folhas ; apresenta-se devorando o parênquima, ao que se produzem manchas reunidas e convergentes de cor acastanhada ou pardacenta e aí vivem as larvas destruidoras, por muito tempo, desenvolvendo-se e se multiplicando desbragadamente.

Para que tenhamos uma impressão do insecto em estado adulto, vejamos os seus característicos :

Cor — De cor grisalha, cinzenta-parda, apresenta na extremidade posterior manchas ligeiramente enegrecidas.

Comprimento — Atinge cerca de 25 milímetros.

Aparência — Achando-se em repouso, suas asas aparentam estarem unidas ao corpo. Através o microscópio porem, verifica-se serem muito delicadas e revestidas de escamas longas e aguçadas.

Ciclo — Vive pouco, não ultrapassando o período de 48 horas, mas, durante esse pequeno espaço de tempo, não interrompe os seus fins maléficos.

Vôo — Curto vôo podendo, entretanto, ser transportado o insecto a distância relativamente grande, quando ajudado por correntes aéreas.

Atividade destruidora — Logo nas primeiras vinte e quatro horas, após a fêmea ter deixado o estado crisálida, o insecto inicia sua atividade perniciosa começando, então, a perfurar as folhas novas, em cujo tecido parenquimatoso deposita os seus ovos.

Postura — É feita na noite imediata à da saída da crisálida.

Feito o perfuramento das folhas, nota-se sobre os furos a formação de manchas pardacentas que, após cinco dias no frio e quatro no calor, estarão bem visiveis e já de uma cor parda fixa e nítida.

Eclosão — Tão logo essas manchas que envolvem as perfurações sejam facilmente visiveis a olho nu, sinal é de que a eclosão dos óvulos já se realizou, bem como, que as larvas, ainda pequeníssimas, já se encontram em atividade no interior do parênquima, onde vivem de vinte a vinte e dois dias. É por isso que se produzem, então, grandes manchas pardas, delimitadoras da região destruida do parênquima.

É comum serem essas perfurações muito aproximadas e formando uma área grande que, não raro, ocupa metade e, às vezes mais, da folha atacada.

Larvas — Medidno 3 a 4 milímetros de comprimento, têm cor amarela-claro.

O corpo, que se alarga da extremidade anal para a oposta, é formado por onze segmentos.

Passado o período de 14 a 21 dias, as larvas abandonam a região ocupada (manchas) transportando-se, então, para a página inferior da folha (lámina). Aí escolhem — geralmente na margem da folha, ou numa prega ou dobra qualquer — o lugar para a tecelagem dum casulo destinado a receber as ninfas e resguarda-las das intemperies do verão.

A construção dessa interessante habitação em forma de H, consome-lhes um espaço de tempo em torno de 45 minutos.

Ninfas — É de 3 dias a 1 semana a duração do estado ninfal ; e, passado esse tempo, surgirão borboletas que muitas gerações vão produzir no ano.

MEIOS DE COMBATE

Preconizam-se alguns insectos como capazes de destruir as larvas de que nos ocupamos, os quais, entretanto, constituem meio incerto de combate.

O conjunto de observações feitas pelos estudiosos sobre os característicos da espécie, nos permite condenar a aplicação de quaisquer insecticidas ou pulverizações, sem que seja prejudicada a planta. O mais acertado é o uso de fócos luminosos, de qualquer origem, contornados por um recipiente contendo solução tóxica ao insecto que, atraído pela luz, virá a atirar-se dentro dele, morrendo em seguida.

O processo dos focos de luz em questão pode ser o mais simples possivel — uma lanterna, por exemplo, semi-imersa pela base numa tina ou numa bacia na qual se porá a solução, como seja agua com querozene, emulsão de sabão com querozene, etc.

Tenha-se tambem, como precaução de evitar a propagação da praga, o cuidado de limpar os cafezais, reunindo as folhas caídas, formando com elas pequenos montes e queimando-as em seguida.

Recomenda-se, igualmente, enterrar profundamente as folhas atacadas ; por outro lado, tal medida seja posta em prática logo após a poda dos cafeeiros.

S. Paulo, 2 — III — 1941.

Resumos e Transcrições

Padronização do café

Constituida a comissão que deverá estudar a regulamentação das classificações e fiscalização do nosso principal produto.

RIO, 6, (Da sucursal) — O ministro Fernando Costa, de acordo com o despacho do presidente da República, de 19 de novembro de 1940, e consoante disposição do decreto n.º 5.739, de 29 de maio do mesmo ano, resolveu constituir uma comissão composta dos srs. Armando Paim Neubern e Americo Baptista das Neves, como representantes do Departamento Nacional do Café ; Joaquim Abreu Sampaio Vidal, como representante da Sociedade Rural Brasileira, e o agrônomo Arthur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, como representante do Ministério da Agricultura, a-fim-de estudar a regulamentação das classificações e fiscalização do café, visando sua padronização.

A medida do governo visa abrir novas perspectivas para a rubiácea brasileira e sua maior firmeza nos mercados.

(Transcrito da "A Tribuna" de Santos do dia 7 de maio 1941).

A padronização do café

Quem tenha acompanhado com atenção as campanhas sustentadas nesta coluna da "Folha da Manhã" bem imaginará com que alegria recebemos a notícia de que está constituida a comissão técnica de estudos da padronização do café.

E' uma indesculpavel inferioridade, para o Brasil e especialmente para São Paulo, a ausência da padronização do produto que ainda é o principal produto paulista e brasileiro. Nenhum outro grande artigo do comércio mundial deixa de obedecer a especificações rigorosas, que facilitam a compra e a entrega, de país para país ou de continente para continente. Só o nosso café continua a apresentar um número tão alto e tão variado de tipos e qualidades que, na verdade se pode dizer, não há padrões fixos, mas, sim, uma confusão, uma anarquia que nos tem prejudicado em muitos milhões de contos de réis. Não é só por causa da retenção, é tambem por por causa dessa enorme balbúrdia que, tendo nós abarrotados os reguladores e os portos, entretanto, é sempre dificil obter um lote de alguns milhares de sacas uniformes ou assegurar um fornecimento regular de determinada mercadoria.

Padronizado o café, naturalmente teremos, em vez de sete tipos, de 2 a 8, um único, o tipo 1, com lugar ao lado para os brocados, os quebrados e os conchas, em classificações especiais. Não exportaremos mais palhas, paus e pedras. Nem mesmo chochos e ardidos. Faremos como os nossos concorrentes, que vendem só café, rigorosamente catado, sem uma impureza.

Nesse tipo 1, dividir-se-á a classificação pela fava e pelo paladar, apenas. Assim será facil formar lotes de quaisquer qualidades em quaisquer quantidades. E pode-se bem imaginar como o comércio correrá melhor em tais condições, tornando-se possivel, aos nossos comissários e exportadores, assegurar aos compradores do outro lado os fornecimentos mensais que desejarem.

Alegava-se até agora uma dificuldade. Temia-se que a padronização favorecesse São Paulo e o Sul de Minas, em detrimento das demais zonas produtoras do país. Era um engano, que, parece, está desfeito. Há preferência para o mole, o duro e até para o Rio, conforme os mercados e as clientelas. Assim, cada região nada perderá, antes todas lucrarão, quando as exportações obedecerem inteiramente a especificações que hão-de concorrer para vendas maiores e mais rápidas dos nossos cafés das várias procedências.

Apenas, será necessário melhorar os processos de colheita, seca e benefício. O capricho dos produtores, porem, não é um privilégio da natureza conferido a uns e negado a outros. E', antes, somente uma técnica a adquirir. E adquiri-la-á quem quiser, do momento em que se disponha a progredir para acompanhar a marcha da industrialização do café e para atender as exigências taxativas dos consumidores.

Assim a comissão não faça como fazem em regra as comissões. Nomeadas, tomam posse, proferem discursos e, depois, mais nada . . .

Esta, agora constituida para estudar a padronização do café, está no dever de agir de modo que não percamos mais um ano, tendo já perdido tantos decênios. E' meter mãos à obra, examinando as regras do comércio mundial e a sua aplicabilidade às nossas peculiares condições agrícolas. E, imediatamente, corporificar um velho ideal, cuja realização tanto tardou e cuja tardança tanto prejudicou a lavoura cafeeira e a todo o país.

(Transcrito da "Folha da Manhã" de S. Paulo, do dia 8 maio, 1941).

Café, base da economia colombiana

Estatística publicadas demonstrando o valor preponderante desse produto no comércio daquele país.

Bogotá, abril — (De Raphael Bermudez, da Havas-Telemondial) — O café foi e será por muito tempo o principal artigo de exportação da Colômbia e por conseguinte o factor dominante da sua economia. Consultando-se as estatísticas publicadas pelo Controle Geral da República, verifica-se desde logo que o valor das exportações de café é muito superior áo dos demais produtos de exportação, entre os quais figuram especialmente o ouro, a platina, o petróleo e a banana.

Assim, no ano de 1938, quando a economia mundial não estava transformada como hoje pelas circunstâncias internacionais, o quadro das exportações colombianas era o seguinte :

Café, 88.775.329 ; Petróleo 27.200.478 ; Ouro, 18.780.000 ; Bananas, 8.883.871; Platina, 7.650.000 ; Vários, 5.485.347. Total, 160.775.347.

Como se vê, o valor das exportações de café é superior à metade do valor das exportações colombianas ; é este fato registado não só o ano passado como em todos os anos desde o início do presente século, quando já consolidada a paz interna, entrou a Colômbia numa era de construção e de progresso.

Os dados anteriores explicam a preocupação constante dos diversos governos que se tem sucedido no país, em dar à indústria do café o maior impulso possivel; obtendo-se uma exportação cada vez maior, a-pesar-da competencia dos diversos países produtores desse grão, especialmente o Brasil.

Conquanto o café colombiano tenha sido exportado para vários países da Europa, o consumidor principal (e hoje pode-se dizer o único) tem sido os Estados Unidos. Por isso, para fazer uma idéia clara dos progressos alcançados pela indústria cafeeira colombiana, basta recordar as cifras das exportações para os Estados Unidos no decurso dos últimos quinze anos, isto é, de 1925 a 1939, inclusive. O quadro seguinte mostra o número de sacos exportados, o preço do café por libra (peso), em centavos americanos, nos anos indicados :

ANOS	*Sacos exportados*	*Preço por libra*
1925	1.680.000	27.93
1926	2.064.000	28.54
1927	1.909.000	25.08
1928	2.000.000	27.26
1929	2.360.000	22.81
1930	2.683.000	17.24
1931	3.461.000	15.55
1932	2.708.000	11.35
1933	2.721.000	10.46
1934	2.430.000	13.70
1935	2.804.000	10.26
1936	2.610.000	11.26
1937	3.240.000	11.60
1938	3.431.000	10.97
1939	3.198.000	11.66

EFEITOS DA GUERRA

Em 1940 começaram a sentir-se sobre a economia colombiana (como sobre a de todos os paises), os efeitos da guerra européia. Os paises produtores do café não encontraram mais mercados a não ser os dos Estados Unidos, receando-se então a acentuação da concorrência e da guerra de preços, prejudicial a todos.

O preço do café colombiano (cujas exportações desde janeiro até ao mês de outubro, para os Estados Unidos, atingiram ao total de 3.073.819 sacas) experimentou sensivel baixa, chegando a registar-se a cotação de sete centavos por libra nos mercados de Nova York.

Estes fatos, e o desejo, tanto dos Estados Unidos como de todos os paises do hemisfério ocidental, de estabelecer uma estreita cooperação econômica para fazer face às circunstâncias creadas pela guerra, deram origem ao chamado "plano de quotas", pelo qual os paises americanos produtores de café convieram limitar a quantidade das suas exportações para os Estados Unidos a um número determinado de sacas, tendo sido destinada à Colombia a quota anual de 3.150.000 sacas.

Este convênio foi imediatamente combatido com ardor por um largo setor da opinião colombiana, que manifestou unanimemente o desejo de ampliar as possibilidades da indústria cafeeira, mas dividida em duas tendências sobre a maneira de chegar a esse fim.

Uma destas tendências, cujo principal expoente é o senador Mariano Ospina Pérez, sustenta a tese do desenvolvimento constante da produção baseado na crença de que o café colombiano, no que pese a todas as competições, encontrará cada vez maior número de mercados por ser de qualidade muito superior e porque os torradores preferem e solicitam um café suave como alimento indispensavel para as misturas. Os sustentadores desta tese acham pois um tanto injusto e lesivo para a economia colombiana ter-se procurado constantemente aumentar a exportação de café, desde 1909 até 1940, e agora limitar-se a sua quantidade a 3.150.000 sacas, quota que deixa um excesso anual de um milhão de sacas da produção colombiana.

A outra tendência, cujos principais defensores são os atuais governantes, sustenta a tese da limitação da produção e do controle das exportações para fomentar a alta dos preços. Os sustentadores desta segunda tese apresentam agora como um triunfo da sua política a alta registada ultimamente nas cotações do café nos mercados norte-americanos.

Com efeito, o preço do café colombiano chegou no mercado de Nova York a mais de quinze centavos por libra ; e o povo colombiano, como é natural, recebeu esse aumento com profunda satisfação. Mas ante as afirmações feitas por algumas personalidades de destaque do comércio e do Parlamento norte-americanos, que consideram excessiva a referida alta, os comentários aparecidos na imprensa a este respeito salientam que os preços da maioria dos artigos de exportação dos Estados Unidos têm aumentado e que por conseguinte é natural que aumentem tambem os preços do café, artigo que serve de base à economia de quatorze nações latino-americanos e cuja prosperidade está indissoluvelmente ligada à do comércio exportador dos Estados Unidos.

Contudo, e segundo a opinião de pessoas autorizadas na matéria, as perspectivas são animadoras, pois o Brasil já esgotou a sua quota de exportação, ao passo que a Colômbia só exportou 60% da sua, sendo possivel, portanto, que desde agora até ao proximo 1.º de outubro (data em que expira o primeiro ano da vigência do plano de quotas), seja o café colombiano colocado a bons preços, o que teria indubitavelmente repercussões muito benéficas sobre toda a economia nacional.

(Transcrito do "Correio Paulistano" de S. Paulo, do dia 27 de Abril de 1941).

Autorizada a fabricação de café descafeinizado pelo governo de Vichy

Vichy, 7 (H. T.) — Um decreto do governo autorisa os estabelecimentos que, antes de 2 de setembro de 1939 fabricavam café descafeinizado a prosseguir nessa fabricação.

A cafeina assim extraída será reservada às necessidades farmacêuticas e aos trabalhos de laboratório.

(Transcrito do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, do dia 8 de Maio de 1941).

Propaganda improdutiva

A propaganda, oficial ou oficiosa, do nosso principal produto, nem sempre é produtiva; muita vez se manifesta prejudicial, como se verifica num caso típico que apresentamos aqui, endereçado às autoridades competentes.

Uma revista ilustrada colombiana reproduziu, em fotogravura, um quadro a óleo alusivo ao nosso café, da lavra de um pintor com pretensões a reformista ou renovador das artes plásticas. Esse quadro, hediondo no feitio, repulsivo na composição, apresenta um grupo de homens tortos, de membros inchados, disformes, com sacas de café às costas. As autoridades nossas, segundo informam, acharam esse monstrengo uma beleza e o mandaram reproduzir no estrangeiro, a título de propaganda da nossa preciosa rubiácea.

A revista da Colômbia, país que tambem explora o precioso grão, pôs, no texto explicativo da gravura reproduzida, estes dizeres: "Cuidado com o café do Brasil, deve ser rejeitado porque é cultivado por "homens morféticos", conforme se vê nesta gravura".

Aí está como a tal arte renovadora transforma uma propaganda em aviso sanitário, prejudicando o nosso país.

E quem sabe se em outras revistas americanas e européias esse texto e esse malsinado quadro irão desmerecer ainda mais o nosso principal produto? — *R.P.*

(Transcrito do "Jornal do Brasil" do Rio de Janeiro, do dia 7 de Maio de 1941).

Proibida a entrada de café da Guatemala e Venezuela nos Estados Unidos

AS IMPORTAÇÕES DESSES DOIS PAISES JÁ ATINGIRAM O LIMITE FIXADO

Washington, 2 (U. P.) — Dando prosseguimento à aplicação do acordo Inter-Americano de Café e em vista da ordem executiva presidencial de 21 de Abril, o Departamento aduaneiro dos Estados Unidos informou, ontem, sobre o atual estado das quotas e deu a público instruções referentes às entradas de café,

As estatísticas das importações para o período compreendido entre 1.º de outubro de 1940 e 15 de abril de 1941 demonstram que as quotas de importação para o café produzido na Guatemala e Venezuela já atingiram o limite e "portanto fica proibido para esses paises, segundo as quotas atuais, a entrada de café para o consumo".

(Transcrito da "Folha da Noite" de S. Paulo, de 2 de Maio de 1941).

Interesse geral pelo café gelado

Nova York 11 de Abril (Por via aérea) — Os diretores do Escritório Pan-Americano de Café informam que a campanha do café gelado, neste ano, receberá forte apoio de parte das grandes revistas nacionais. As duas importantes publicações femininas, "Harper's Bazaar" e "Vogue". já estão inserindo ilustrações e artigos especiais sobre café gelado. "Better Homes and Gardens". outra grande revista do lar, fez quatro belas fotografias referentes ao café gelado, para publicar em seus próximos números. Sabe-se tambem que outras revistas de grande tiragem, como "Household Magazine", "Brides Magazine", "Rural New Yorker" e "Progressive Farmer", escalaram artigos e gravuras sobre a bebida para as próximas edições. A circulação destas revistas excede de 5.833.000 exemplares por semana.

Menor não é o interesse revelado pela próxima campanha entre o comércio distribuidor de café e indústrias afins. Macy's, a maior loja do mundo (departament store), deliberou realizar demonstrações do café gelado durante toda a semana de 22 a 29 de Junho, isto é, imediatamente antes da semana do café gelado, a ser promovida pelo Escritório e pela National Coffee Association. Essas demonstrações, que serão feitas em todas as secções de artigos domésticos do imenso estabelecimento, incluirão aulas noturnas para empregadas, aulas matutinas para noivas e aulas à tarde para donas de casa.

Importante organização publicitária, que fornece material à maioria dos jornais do país, vai distribuir um serviço especial, em ligação com as atraentes ilustrações dos grandes cartazes de café gelado, que se espalharão pelas cidades e estradas principais de todos os Estados. Desta forma, os "slogans" da campanha serão focalizados em jornais locais de todo o interior da União.

O secretário-executivo da Comissão de Propaganda do Café, sr. F. M. Legler, acaba de anunciar já haver recebido a primeira proposta de uma indústria afin para tomar parte na campanha. Trata-se da Natural Ice Association, grande empresa distribuidora de gelo, que deseja receber cartazes para afixar em seus 10.000 caminhões de entrega.

Enquanto surgem tantas iniciativas espontâneas em torno da próxima campanha, cogita-se tambem da eleição da "Rainha do Café de 1941", havendo, neste ano, a idéia de deixar-se aos redatores das páginas femininas a escolha de "Miss Café", por meio de votação.

Os chefes do comércio de café estão entusiasmados e confiantes nos resultados desta propaganda de verão. Acha-se tudo disposto para desfechar-se o grande ataque ao mercado, sendo possivel que se realize um notavel avanço na direção do objectivo visado pelo Escritório, que é aumentar incessantemente o consumo geral de café pelo aumento, unitário do consumo "per capita", que sofria grande baixa durante os meses escaldantes de verão.

(Transcrito do "O Estado de S. Paulo", do dia 20 de Abril de 1941)

As raízes dos cafeeiros

Vamos dar em pequenas notas, o resumo de um artigo publicado no "Tropical Agriculture" por Sanders e Wakefield e transcrito no Boletim da Secretaria da Agricultura de 1935.

No sistema radicular do cafeeiro podemos distinguir :

1.º) — As raízes laterais, correndo paralelamente à superfície do solo, que num cafeeiro de quatro anos, ocupam uma superfície com raio de 2 metros. Estas raízes são providas de inúmeras raízes capilares, mas percorrem somente as camadas superiores e bem arejadas do solo, que acusam um alto teor em azoto. Seus pelos absorventes nascem em profundidades médias tanto na face dorsal quanto na ventral da raiz ; desde porem, que a profundidade seja de 30 centímetros, mais ou menos, os pelos absorventes nascem unicamente na face de cima, isto é, face dorsal.

2.º) — As raízes laterais que descem obliquamente no sub-solo não arejado, cujo teor em azoto é mais fraco. Presume-se que estas raízes se incumbem da absorção da água e dos sais dissolvidos ; admite-se que os seus pelos capilares não necessitam de um solo arejado para se desenvolverem satisfatoriamente.

Nestmann afirma que estas raízes são geralmente em número de 4 a 8. Elas se originam frequentemente da raiz pivotante que se bifurca e constituem, não raro, raízes laterais que penetram em profundidade de 2,40 a 2,70 ms., ramificando-se em todas as direções.

3.º — A raiz pivotante propriamente dita, mas não tipicamente desenvolvida, consiste somente de um forte cordão ponteagudo, formando massa coesa somente até à profundidade de 1 até 1 ½ pés abaixo do solo.

O desenvolvimento dos pelos absorventes que exploram as camadas superiores realiza-se em fases alternativas, como se dá com os sucessivos ciclos de crescimento e de repouso e parece estar em conexão com as altas e baixas periódicas do teor do solo, em azoto. A variabilidade deste teor depende, entretanto, das épocas das chuvas, durante as quais a nitrificação é insignificante.

Nas zonas de altas quedas de chuva e solos profundos, arenosos, os nitratos em formação são arrastados a maiores profundidades, antes que as raízes, os possam assimilar, sendo essa a razão porque o cafeeiro vegeta mal em tais solos. O efeito que as chuvas produzem nos nitratos do solo constitue, pois, o fator delimitativo da vegetação. É por isso que os trabalhos culturais devem ser executados de maneira tal que as raízes superficiais do cafeeiro permaneçam absolutamente lesas, por serem elas os órgãos que absorvem o azoto necessario à planta, tanto mais quanto a proporção existente entre a formação dos hidratos de carbono e a assimilação do azoto fica ainda peor quando há intensiva insolação do solo.

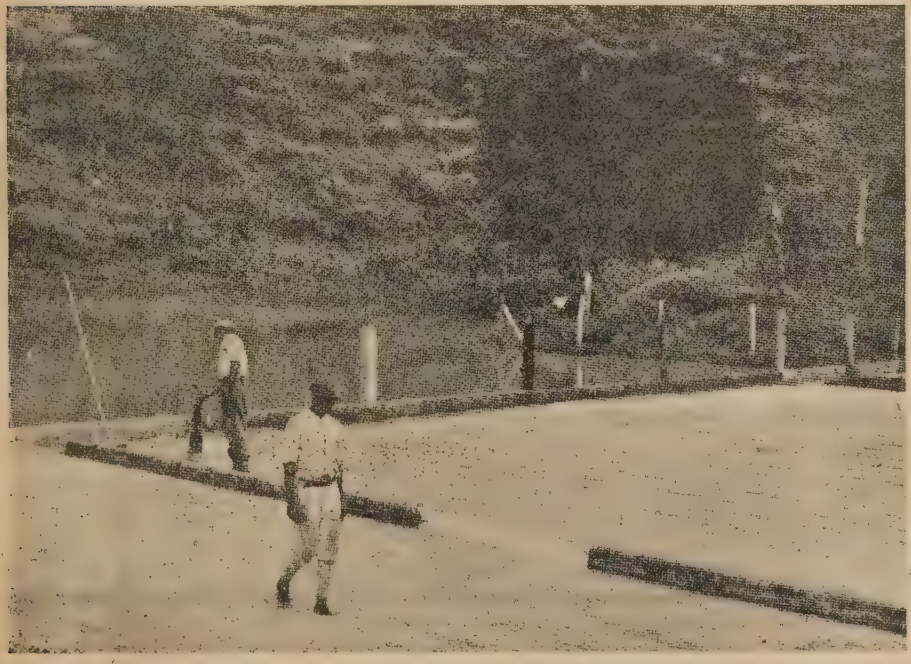
É pela mesma razão que se deve evitar a erosão do solo.

(Transcrito da "Folha da Manhã" de S. Paulo, do dia 27 de Maio 1941).

Sombreamento de cafezais paulistas

Rio, (O Estado) — Pelo telefone) — Mantida pelo Ministério da Agricultura, a estação experimental de Botucatú, com uma área de 2 mil hectares, sendo 427 cobertos por 300 mil cafeeiros, tem desempenhado grande atividade no sentido da multiplicação de mudas e essências florestais, principalmente destinadas ao sombreamento do café. Em 1939, por exemplo, essa estação distribuiu aos cafeicultores paulistas 12.930 mudas diversas, destacando-se 55.877 de angigo, 18.553 de eucalipto, 15.440 de ingá, 8.160 de guarucaia, 5.016 de monjoleiro, 4.241 de jacarandá e 1.319 de pau-brasil. Nesse mesmo ano, foram plantadas ali 42.821 mudas de espécies arbóreas, existindo ainda nos viveiros da estação mais 64.701. Essa dependência do Instituto de Experimentação Agrícola vem procedendo aos estudos sobre o sombreamento de cafezais, com o objetivo de verificar o comportamento da planta e a natureza do seu fruto sob a influência de diferentes tipos de sombreamento, produzidos experimentalmente com varias essências florestais.

(Transcrito do "O Estado de S. Paulo", do dia 11 de Abril de 1941).



De acôrdo com uma praxe geralmente adotada, esta Revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos de colaboração, ou transcritos de outras publicações.

Departamento Nacional de Café

SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

COMUNICADO N.º 41/058

CAFÉ ELIMINADO NO BRASIL

Unidade: Saca de 60 quilos

ANO	QUANTIDADE
1931	2.825.784
1932	9.329.633
1933	13.687.012
1934	8.265.791
1935	1.693.112
1936	3.731.154
1937	17.196.428
1938	8.004.000
1939	3.519.874
1940	2.816.063
1941 (até 15 de Abril)	348.437
TOTAL	71.417.288

MÊS	PRIMEIRA QUINZENA	SEGUNDA QUINZENA	TOTAL DO MÊS
Janeiro	88.161	114.783	202.944
Fevereiro	97.728	22.432	120.160
Março	22.140	2.947	25.087
Abril	246	—	—

Observações — Março e Abril sujeitos a pequenas retificações.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1941. — Visto: *Raimundo Mendes Sobral,* Superintendente. — *Wilson Soares.* Chefe interino.

COMUNICADO N.º 41/059

EXISTÊNCIA DE CAFÉ NOS ARMAZENS REGULADORES, PERTENCENTES A PARTICULARES

SAFRAS DE 1939/40 E 1940/41

Em 31 de Março de 1941

Unidade : saca de 60 quilos

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA	PORTOS DE DESTINO	QUANTIDADE
S. Paulo (1)	Santos (inclusive Estações e vagões)..	4.153.741
Minas Gerais (2)	Santos	519.573
	Rio	186.698
	Angra	5.898
	Vitória	420
	Caravelas	1.860
	TOTAL	714.449
Espírito Santo (3)	Vitória	13.453
	Rio	76.154
	TOTAL	89.607
Rio de Janeiro (3)	Rio	46.784
Paraná (3)	Paranaguá	43.792
Procedência não especificada (Estações, vagões e armazens das Estradas no Rio (3)	Rio	363.532
	TOTAL	5.411.905

Observações :

(1) — Cifras do Instituto de Café.
(2) — Cifras da Inspetoria Fiscal do E. de Minas — Secção de Café.
(3) — Cifras do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1941. — Visto. — *Raimundo Mendes Sobral*, Superintendente. — *Wilson Soares* - Chefe interino.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro, de 15 de Maio de 1941.

RESOLUÇÃO N.º 450

1. O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que não tem apresentado resultados satisfatórios o atual sistema de distribuir-se gratuitamente, aos cafeicultores, as cinzas provenientes das incinerações de café, pois os interessados crearam um verdadeiro comércio de cinzas, transferindo, em regra geral, os seus direitos às fábricas de adubo, o que constitue evidentemente um desvirtuamento dos fins que este Departamento tem em vista,

Resolve :

Art. 1.º — As cinzas provenientes das incinerações de café serão vendidas pelas Agências do Departamento, mediante concorrência, pelo melhor preço.

Art. 2.º — A concorrência será anunciada por edital, com o prazo de 10 dias, publicado em jornal de grande circulação da Capital do Estado ou do Distrito Federal, segundo a localização do campo ou dos campos onde deve ser efetuada a incineração.

Art. 3.º — Cada proposta deverá abranger a totalidade da cinza de cada campo, e o preço oferecido deverá ter por base a quantidade de sacas de café a serem incineradas.

Art. 4.º — O Departamento não se responsabiliza pela quantidade (peso) da cinza produzida na incineração, e nem pela sua diminuição em virtude de fenômenos climatéricos.

Art. 5.º — O signatário da proposta aceita fica obrigado a recolher aos cofres da Agência uma caução, em dinheiro, cujo valor será por esta fixado e que corresponderá, aproximadamente, a 10% da importância da aquisição.

Parágrafo único — O não recolhimento dessa caução dentro do prazo fixado pela Agência importará no cancelamento da proposta e aceitação da que for imediata em preço.

Art. 6.º — As cinzas serão retiradas pelo proponente dentro do prazo fixado pela Agência, logo após o término da incineração, sob pena de, findo esse prazo, perder direito a elas, não lhe sendo entregue e nem devolvida a importância paga ou caucionada.

Art. 7.º — O pagamento do preço de acquisição sèrá feito antes da expedição da ordem de entrega das cinzas e corresponderá exatamente ao número de sacas de café incineradas, na base do preço constante da proposta aceita.

Art. 8.º — O Departamento se reserva a faculdade de, a seu exclusivo critério, anular a concorrência, sem que assista qualquer direito, por esse fato, aos proponentes.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1941. — *Jaime Fernandes Guedes*, Presidente.

SECÇÃO DE ESTATÍSTICA

COMUNICADO N.º 41/060

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ EM ABRIL DE 1941

UNIDADE: SACA DE 60 QUILOS

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA		TOTAL
	EXTERIOR	CABOTAGEM	
Santos	753.105	465	753.570
Rio de Janeiro	156.046	1.740	157.786
Vitória	36.000	16.810	52.810
Paranaguá	20.832	4.934	25.766
Angra dos Reis	37.563	—	37.563
São Salvador	19.705	8.777	28.482
Recife	10.367	3.895	14.262
TOTAL	1.033.618	36.621	1.070.239

CAFÉ DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 30 DE ABRIL DE 1941, SEGUNDO A QUANTIDADE

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE
Santos	1.271.160
Rio de Janeiro	330.304
Vitória	80.686
Paranaguá	199.393
Angra dos Reis	30.168
São Salvador	29.681
Recife	45.072
TOTAL	1.995.464

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1941, — Visto. — *Raimundo Mendes Sobral*, Superintendente. — *Wilson Soares*, chefe interino.

RESOLUÇÃO N.º 451

Em aditamento á *Resolução n.º* 442, de 14 de Outubro de 1940, que trata das instalações para o acondicionamento a vácuo de café torrado e moído,

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ faz público :

Artigo 1.º — Fica excluido da proibição prevista no artigo 9.º da Resolução citada o uso da borracha líquida (dissolvida) quando, entre a data da sua aplicação aos recipientes e a da utilização destes para o acondicionamento do café, mediem no mínimo, 8 (oito) dias, prazo capaz de permitir a inteira volatização do solvente.

Artigo 2.º — As instalações industriais para acondicionamento de café a vácuo só poderão funcionar como parte integrante de estabelecimentos de torração e moagem desse produto.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1941. — *Jaime Fernandes Guedes*, Presidente.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL, DURANTE O MÊS DE ABRIL DE 1941

DESTINOS	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	PARANAGUÁ	RECIFE	ANGRA DOS REIS	TOTAL
América do Norte	751.682	92.474	24.900	19.100	7.865	12.517	37.563	946.101
Europa	14.761	40.421	—	—	—	—	—	55.182
Africa	—	8.115	—	—	—	—	—	8.115
Ásia	636	—	—	—	1.246	—	—	1.882
América do Sul	10.659	28.791	11.100	4.455	2.109	—	—	57.114
Cabotagem	250	2.135	16.810	11.732	6.603	3.770	—	41.300
TOTAL	777.988	171.936	52.810	35.287	17.823	16.287	37.563	1.109.694
TOTAL DA SAFRA	7.556.831	1.769.804	740.623	157.764	510.711	77.627	233.166	11.046.526
Existência	1.277.557	330.304	80.270	3.254	255.317	33.051	31.168	2.010.921

(Transcrito do "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro do dia 16 de Maio de 1941.

Estatística

Café entrado em Santos

Mês de Abril de 1941

RESUMO

SAFRA	TOTAL de JULHO a MARÇO	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARANAENSE	TOTAL DO MÊS	TOTAL GERAL
1936/37	135	—	—	—	—	—	135
1938/39	544.088	1.213	—	—	—	1.213	545.301
1939/40	2.800.325	251.968	24.485	167	802	277.422	3.077.747
1940/41	2.922.521	361.010	27.675	4.266	12.845	405.796	3.328.317
TOTAL ..	6.267.069	614.191	52.160	4.433	13.647	684.431	6.951.500
Mesmo período ano anterior	7.600.069	422.896	35.818	—	22.878	481.592	8.081.661

Café Paulista

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Abril de 1941

ESTRADA DE FERRO	1938/39	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo Railway	243	15.800	15.640	31.683
Sorocabana	220	33.855	49.338	83.413
Paulista	272	86.105	77.186	163.563
Mogiana	—	21.697	70.433	92.130
Araraquara	478	31.849	27.878	60.205
Dourado	—	7.999	11.523	19.522
São Paulo-Goiaz	—	23.415	14.434	37.849
Monte Alto	—	1.251	228	1.479
Noroeste	—	29.357	85.253	114.610
Campineira	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	420	7.591	8.011
Morro Agudo	—	—	1.506	1.506
Central do Brasil	—	220	—	220
TOTAL	1.213	251.968	361.010	614.191

Café Paulista (preferencial)

(MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Abril de 1941

Safra 1940/41

ESTRADA DE FERRO	AGOSTO 1940	SETEMBRO 1940	OUTUBRO 1940	NOVEMBRO 1940	DEZEMBRO 1940	JANEIRO 1941	MARÇO 1941	TOTAL
São Paulo Railway	—	—	—	—	1.756	1.577	—	3.333
Sorocabana	—	—	—	—	—	630	—	630
Paulista	825	1.323	398	869	5.109	5.631	—	14.155
Mogiana	89	1.015	5.009	3.992	20.298	16.226	90	46.719
Araraquara	—	—	275	—	93	275	—	643
Dourado	—	—	—	—	64	1.548	—	1.612
São Paulo Goiaz	150	—	137	—	2.749	125	—	3.161
Monte Alto	158	—	—	—	—	—	—	158
Noroeste	—	—	—	—	3.125	2.231	—	5.356
São Paulo e Minas	178	279	2.320	2.362	66	—	—	5.205
Morro Agudo	406	—	—	—	990	—	—	1.396
TOTAL	1.806	2.617	8.139	7.223	34.250	28.243	90	82.368

Café Paulista (preferencial)

(MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Abril de 1941

Safra 1939-40

ESTRADA DE FERRO	AGOSTO 1939	OUTUBRO 1939	NOVEMBRO 1939	DEZEMBRO 1939	JANEIRO 1940	FEVEREIRO 1940	MARÇO 1940	TOTAL
São Paulo Railway	—	—	—	283	12.014	—	—	12.297
Sorocabana	—	—	—	62	1.854	6.534	—	8.450
Paulista	102	326	816	14.607	49.821	—	—	65.672
Mogiana	—	365	622	2.920	11.363	722	—	15.992
Araraquara	—	100	68	7.846	17.878	—	—	25.892
Dourado	—	—	11	582	6.187	—	—	6.780
São Paulo Goiaz	—	473	95	12.950	8.187	—	187	21.892
Monte Alto	—	—	—	62	807	—	—	869
Noroeste	—	—	—	499	3.704	14.737	—	18.940
São Paulo e Minas	—	—	—	—	86	—	—	86
TOTAL	102	1.264	1.612	39.811	111.901	21.993	187	176.870

Café Paulista (preferencial) Despolpado

(MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Abril de 1941

Safra 1940-41

ESTRADA DE FERRO	MARÇO	TOTAL
São Paulo Railway	469	469
Sorocabana	91	91
TOTAL	560	560

Café Goiano

(SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Abril de 1941

ESTRADA DE FERRO	1939/40	1940/41	TOTAL
Mogiana	167	4.266	4.433
TOTAL	167	4.266	4.433

Café Paranaense

(SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Abril de 1941

ESTRADA DE FERRO	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo Paraná	300	8.620	8.920
Sorocabana	502	4.225	4.727
TOTAL	802	12.845	13.647

Café Paulista entrado no Rio de Janeiro

(SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Abril de 1941

ESTRADA DE FERRO	1939/40	1940/41	TOTAL
Sorocabana	150	—	150
Paulista	—	1.233	1.233
Mogiana	—	192	192
Central do Brasil	—	999	999
TOTAL	150	2.424	2.574

Café Paulista (Suplementar especial preferencial)

(MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas no Rio de Janeiro em Abril de 1941

ESTRADA DE FERRO	JANEIRO 1941	FEVEREIRO 1941	TOTAL
Paulista	127	54	181
TOTAL	127	54	181

Café Mineiro

(SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Abril de 1941

ESTRADA DE FERRO	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo Railway	1.003	142	1.145
Mogiana	13.137	16.849	29.986
Rêde Mineira de Viação	10.345	10.684	21.029
TOTAL	24.485	27.675	52.160

Total do café entrado no Rio de Janeiro

POR ESTADO DE PROCEDÊNCIA

Abril de 1941

ESTADO DE PROCEDÊNCIA	DE JULHO A MARÇO	MES DE ABRIL	TOTAL
São Paulo	145.480	2.424	147.904
Minas Gerais	926.597	45.214	971.811
Rio de Janeiro	390.135	7.140	397.275
Espirito Santo	186.441	6.056	192.497
TOTAL	1.648.653	60.834	1.709.487

Armazens recebedores

Safra 1940-41

ARMAZENS	ATÉ 28 FEVEREIRO	1.ª QUINZENA DE MARÇO	2.ª QUINZENA DE MARÇO	TOTAL
Baurú — 1	9.686	—	—	9.686
Baurú — 2	20.198	—	—	20.198
Birigüí	85.452	459	—	85.911
Catanduva	47.172	82	333	47.587
Chavantes — 2	17.534	—	71	17.605
Garça — 1	42.013	—	—	42.013
Garça — 2	29.227	—	277	29.504
Guarantã — 1	12.430	—	—	12.430
Guarantã — 2	10.229	—	—	10.229
Ipiranga — 3	13.668	—	33	13.701
Itapolis	16.308	52	—	16.360
Jaú — 2	67.602	13	625	68.240
Marília	14.342	—	—	14.342
Olímpia — 1	15.584	—	56	15.640
Olímpia — 2	6.412	—	—	6.412
Presidente Prudente	35.139	423	111	35.673
Promissão — 1	1.372	149	—	1.521
Promissão — 2	51.801	—	—	51.801
Rio Preto — 1	78.031	—	—	78.031
Rio Preto — 2	36.037	—	—	36.037
Vera Cruz	36.262	19	—	36.281
TOTAL	646.499	1.197	1.506	649.202

Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro

Safra 1940-41

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				
	ATÉ 28 DE FEVEREIRO	MÊS DE MARÇO			TOTAL GERAL
		1.ª Quinzena	2.ª Quinzena	TOTAL	
São Paulo Railway Co.	—	—	—	—	—
E. F. Sorocabana	1.217	—	—	—	1.217
E. F. Paulista	81.720	—	187	187	81.907
E. F. Mogiana	10.343	780	—	780	11.123
E. F. Araraquara	1.000	—	—	—	1.000
E. F. Douradense	—	—	—	—	-
E. F. São Paulo-Goiaz	—	—	—	—	—
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
E. F. Campineira	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	3.669	—	7	7	3.676
TOTAL:	97.949	780	194	974	98.923

Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis

Safra 1940-41

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				
	ATÉ 28 DE FEVEREIRO	MÊS DE MARÇO			TOTAL GERAL
		1.ª Quinzena	2.ª Quinzena	TOTAL	
São Paulo Railway Co.	—	—	—	—	—
E. F. Sorocabana	2.032	—	—	—	2.032
E. F. Paulista	15.096	—	—	—	15.096
E. F. Mogiana	1.000	—	—	—	1.000
E. F. Araraquara	—	—	—	—	—
E. F. Douradense	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo-Goiaz	—	—	—	—	—
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
E. F. Campineira	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
TOTAL:	18.128	—	—	—	18.128

Café recebido a despacho com destino a Santos

Safra 1940-41

ESTRADAS	ATÉ 28 DE FEVEREIRO					1.ª QUINZENA DE MARÇO					2.ª QUINZENA DE MARÇO									
	EQUILÍBRIO		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO		GERAL	de Mercado	
	D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar			
São Paulo Railway & Co.	37.362	40.413	77.775	278.070	355.845	—	—	—	7.650	7.650	167	818	985	10.258	11.243	37.529	41 231	78 760	295.978	374 738
E. F. Sorocabana	695.780	814.350	1.510.130	530.976	2.041.106	1.742	3.720	5.462	2.952	8.414	1.566	1.515	3.081	3.032	6.113	699.088	819.585	1.518.673	536.960	2.055.633
E. F. Paulista	286.018	389.879	675.897	1.479.186	2.155.083	328	2.027	2.355	7.853	10.208	648	2.572	3.220	2.627	5.847	286.994	394 478	681.472	1.489.666	2.171
E. F. Mogiana	97.728	57.101	154.829	792.911	947.740	738	576	1.314	3.842	5.156	1.513	1.725	3.238	9.543	12.781	99.979	59 492	159.381	806.296	965.677
E. F. Araraquara	193.840	306.189	500.029	644.306	1.144.335	270	979	1.249	1.556	2.805	10	749	759	1.566	2.325	194.120	307 917	502.037	647.428	1.149 46
E. F. Dourado	96.885	80.013	176.898	168.425	345.323	113	667	780	204	984	—	1.440	1.440	55	1.495	96.998	82.120	179.118	168.684	347.802
E. F. São Paulo Goiaz	49.922	31.610	81.532	198.679	280.211	16	43	59	322	381	1.021	98	1.119	518	1.637	50.959	31.751	82.710	199.519	282.229
Cia. M. Monte Alto	3.121	2.908	6.029	10.243	16.272	37	104	141	1.534	1.675	37	45	82	68	150	3.195	3.057	6.252	11.845	18.097
E. F. Noroeste do Brasil	421.414	510.186	931.600	1.106.823	2.038.423	657	1.447	2.104	265	2.369	671	1.839	2.510	1.652	4.162	422.742	513 472	936.214	1.108.740	2.044.954
E. F. Itatibense	276	333	609	731	1.340	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	276	333	609	731	1.340
E. F. Campineira	161	146	307	108	415	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161	146	307	108	415
E. F. São Paulo e Minas	678	557	1.235	27.142	28.377	—	—	—	98	98	—	—	—	—	—	678	557	1.235	27.240	28.475
E. F. Jaboticabal	—	—		—									—							
E. F. Barra Bonita	1.351	421	1.772	—	1.772	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.351	421	1.772	—	1.772
E. F. Morro Agudo	1.547	—	1.547	14.331	15 .878	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.547	—	1.547	14.331	15.878
E. F. Central do Brasil	19.428	13.533	32.961	—	32.961	90	257	347	—	347	45	255	300	—	300	19.563	14.045	33.608	—	33.608
TOTAL GERAL	1.905.511	2.247.639	4.153.150	5.251.931	9.405.081	3.991	9.820	13 811	26.276	40.087	5 67[illegible]	11.056	16.734	29.319	46 053	1.915.180	2.268 515	4 185 695	5.307 526	9 491 221

(*continuação*)

DESTINO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939-40
ASIA:				
Japão	5.994	630	6.624	46.128
Palestina	5.550	—	5.550	5.487
Síria	—	—	—	5.923
Arabia	14.000	—	14.000	450
Ceilão	—	—	—	20
China	5.330	—	5.330	2.400
Irak	8.000	—	8.000	500
Filipinas	350	—	350	—
Transjordania	2.045	—	2.045	—
TOTAL DA ASIA:	41.269	630	41.899	60.908
AFRICA:				
Argelia	—	—	—	3.316
Egíto	8.251	—	8.251	36.807
Marrocos	—	—	—	63
Tunisia	—	—	—	314
União Sul-Africana	—	—	—	450
Tripoli	—	—	—	1
TOTAL DA AFRICA:	8.251	—	8.251	40.951
CONSUMO DE BORDO	1.958	312	2.270	4.906
TOTAL EXTERIOR:	6.759.575	741.805	7.501.380	8.498.980
CABOTAGEM:				
Amazonas	—	—	—	50
Pernambuco	—	—	—	90
Alagôas	—	—	8	8
Rio Grande do Sul	5.861	265	6.126	7.610
Sergipe	8	—	8	8
Rio de Janeiro	1.201	4.583	5.784	1.510
Baía	—	—	—	1
Pará	1.305	200	1.505	1.930
Rio Grande do Norte	30	—	30	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	8.413	5.048	13.461	11.207
TOTAL GERAL:	6.767.988	746.853	7.514.841	8.510.187

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR EXPORTADORES

Safra 1940-41

EXPORTADORES	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA
A. Sion & Cia.	7.980	500	8.480
Almeida Prado & Cia.	255.718	16.936	272.654
Alves Ribeiro & Cia. Ltda.	54.374	4.065	58.439
American Coffee Corporation	1.292.209	123.630	1.415.839
Barros Camargo & Cia.	23.604	506	24.110
Barros Melo & Cia.	35.001	2.400	37.401
Cooperativa Central Café Paulista	1.365	—	1.365
Caio Guimarães & Cia.	146.932	13.750	160.682
Camargo Pacheco & Cia.	1.900	—	1.900
Cioffi Guerra & Cia.	24.884	—	24.884
Cia. Brasileira de Café	117.223	16.599	133.822
Cia. Leme Ferreira	265.127	17.225	282.352
Cia. Paulista de Exportação	134.783	33.464	168.247
Cia. Prado Chaves	133.869	24.950	158.819
Departamento Nacional do Café	60.067	75	60.142
E. Johnston & Cia.	406.440	48.336	454.776
Exportadora de Café Brasil Ltda.	66.447	4.875	71.322
E. Agrofolio	304	38	342
Ferreira da Silva & Cia.	58.490	2.000	60.490
Franco Soares & Cia.	500	—	500
G. Fernandes & Cia.	35.464	4.880	40.344
Gabriel de Paula & Cia.	6.900	250	7.150
H. La Domus & Cia. Ltda.	398.276	34.775	433.051
Hard Rand & Cia.	422.530	106.076	528.606
J. G. Martins & Cia. Ltda.	21.049	584	21.633
J. M. Hafers & Cia. Ltda.	10.025	500	10.525
Junqueira Meirelles & Cia.	31.287	6.870	38.157
Leite Barreiros & Cia. Ltda.	4.368	250	4.618
Leon Israel & Cia. Ltda.	401.829	37.119	438.948
Lima Nogueira & Cia.	92.525	9.156	101.681
Luiz Ferreira & Cia.	65.857	6.916	72.773
Mac. Laughlin & Cia.	25.293	—	25.293
Martins Gregory & Cia. Ltda.	10.457	—	10.457
Melão Nogueira & Cia.	119.291	6.407	125.698
M. E. Rowland & Co.	87.481	9.250	96.731
Mélo Valente & Cia.	9.793	—	9.793
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	411.133	34.798	445.931
Nioac & Cia. Ltda.	191.938	25.946	217.884
Ramos Silva & Cia.	15.222	250	15.472
Ray Deininger & Cia.	354.713	39.826	394.539
Sampaio Bueno & Cia.	137.340	14.846	152.186
S/A Levy	81.009	10.125	91.134
S/A Marques Ferreira	2.271	3.122	5.393
Sociedade Exportadora de Café	375	—	375
Sociedade Mogiana Exportadora	5.900	557	6.457
Sociedade Nacional Exportadora	52.870	2.125	54.995
Sociedade Eduardo Nioac Ltda.	27.233	1.750	28.983

(*Continúa*)

(*continuação*)

EXPORTADORES	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA
S/A Francisco Botti	3.210	500	3.710
Theodor Wille & Cia.	491.383	56.820	54.820
Thornton & Cia.	201	21	222
Vidal & Cia.	2.886	—	2.886
Vidigal Prado & Cia.	36.224	3.611	39.835
Sociedade Assumpção Exp.	16.832	1.925	18.757
Casa Tozan & Cia.	1.423	—	1.423
Diversos	7.237	253	7.490
B. Gonçalves & Cia.	3.625	1.000	4.625
Casa Bratac	4.720	75	4.795
I. R. F. Matarazzo	5	—	5
Karnebley Assumpção & Cia.	2.520	—	2.520
Hermann Gaik & Cia.	1.544	200	1.744
Cooperativa Cafeicultores Paulistas	2.957	—	2.957
S/A Magalhães	35	—	35
Cia. Nac. Comércio e Café	37.846	—	37.846
E. Assumpção & Cia. Ltda.	447	—	447
Algodoeira Bratac	2.511	555	3.066
Pedro Joest	1.697	450	2.147
Rebelo Alves & Cia.	7.159	250	7.409
Silveira Freire & Cia.	3.750	250	4.000
Abreu & Filhos	1.500	—	1.500
Barros Silva	395	—	395
Nagib Assaf & Cia. Ltda.	375	—	375
Ennor Cia. Ltda.	2	—	2
Melo Mourão & Cia.	6.846	—	6.846
Mac. Kinlay & Cia.	12.599	10.168	22.767
TOTAL DO EXTERIOR :	6.759.575	741.805	7.501.380
CABOTAGEM			
Cioffi Guerra & Cia.	808	105	913
G. C. Silveira & Cia. Ltda.	70	—	70
I. R. F. Matarazzo	30	—	30
Instituto de Café do Est. de São Paulo	4.900	200	5.100
S/A Francisco Botti	25	—	25
Theodor Wille & Cia.	900	100	1.000
C. Amaral & Cia.	296	—	296
Departamento Nac. do Café	1.200	35	1.235
Lima Nogueira & Cia.	80	—	80
Sociedade Nacional Exportadora	1	—	1
Barros Camargo & Cia.	95	25	120
Barros Mello & Cia.	8	—	8
Mac. Kinlay & Cia.	—	4.583	4.583
TOTAL DA CABOTAGEM :	8.413	5.048	13.461
TOTAL GERAL :	6.767.988	746.853	7.514.841

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR CIAS. DE NAVEGAÇÃO

SAFRA 1940-41

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA
Moore Mc. Carmack Lines In.	2.233.729	266.352	2.500.081
Blue Star Line	13	—	13
Cia. Carbonifera Riograndense	63	3	66
Cia. Chilena de Nav. Interoceanica	56	33	89
Cia. Nacional de Navegação Lisbôa	12.609	—	12.609
Essco Brodin Line	82.906	3	82.909
Finland South American Line	199.133	18	199.151
Hamburg Suedamerica Damps. Gesselschaft	55	7	62
Ibarra	51.227	6.204	57.431
Lloyd Brasileiro	1.419.013	127.063	1.546.076
Lloyd Real Bélga	3.224	—	3.224
Lloyd Real Holandês	1.922	7	1.929
Mississipi Shipping Co. (Delta Line)	1.376.948	128.349	1.505.297
Norton Pan America Line	45.738	38.318	84.056
Osaka Syosen Kaisha	15.547	645	16.192
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	62.765	3.132	65.897
Royal Mail Steam Packet	820	3	823
Soc. Paulista de Naveg. Matarazzo	36	17	53
Sprague Steamship Line	136.596	53.876	190.472
Westfal Larsen Co. Line	445.972	39.714	485.686
Wilhelmsen Steamships Line	110.103	42.955	153.058
Yamashita Line	14.657	—	14.657
Ivarans Line	204.470	35.072	239.542
Diversos	193	12	205
Linea Sud Americana Inc.	40.973	—	40.973
Lloyd Nacional	5	—	5
Moore Mack Line	253.261	—	253.261
Cia. Nacional de Navegação	11	—	11
Wilson Sons & Cia.	3	—	3
Cia. Argentina Mikanovick Ltda.	14.184	—	14.184
Cia. Nacional de Naveg. Costeira	3	—	3
Itália (Cias. em geral)	41	22	63
Lamport Holt Line	31.321	—	31.321
Cia. Nav. Alceí	340	—	340
Chargeurs Réunis	2	—	2
Pacific Republics Line	1.330	—	1.330
Prince Line Ltd.	306	—	306
TOTAL DO EXTERIOR:	6.759.575	741.805	7.501.380
CABOTAGEM			
Cia. Carbonifera Riograndense	230	—	230
Cia. Nacional de Navegação Costeira	1.604	125	1.729
Lloyd Brasileiro	5.621	4.923	10.544
Lloyd Nacional	758	—	758
Cia. Comércio e Navegação	200	—	200
TOTAL DA CABOTAGEM:	8.413	5.048	13.461
TOTAL GERAL:	6.767.988	746.853	7.514.841

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR PAISES DE DESTINO

Safra de 1940/41

DESTINO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	933.429	79.274	1.012.703	608.778
Canadá	6.200	50	6.250	2.350
Argentina	174.680	19.867	194.547	173.559
Chile	54.093	6.854	60.947	58.296
Paraguai	1.770	—	1.770	1.200
Uruguai	33.286	2.070	35.356	26.719
Equador	—	—	—	2
Guiana Francêsa	425	—	425	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	1.203.883	108.115	1.311.998	870.904
EUROPA:				
Albania	—	—	—	337
Alemanha	—	16	16	132.739
Bélgica	—	—	—	62.161
Bulgaria	—	—	—	3.832
Creta	—	—	—	1.007
Dantzig	—	—	—	144
Dinamarca	—	—	—	9.840
Finlândia	56.341	40.005	96.346	86.722
França	—	—	—	520.490
Grécia	16.676	—	16.676	67.293
Holanda	—	—	—	31.448
Islândia	2.150	400	2.550	1.850
Itália	—	—	—	68.396
Noruega	—	—	—	7.721
Portugal	9.896	—	9.896	30.132
Rumânia	—	—	—	12.417
Suécia	—	—	—	20.462
Turquia Européia	30.000	—	30.000	66.972
Iugoslavia	—	—	—	67.042
Gilbratar	3.000	—	3.000	5.125
Polonia	—	—	—	—
Inglaterra	300	—	300	755
Espanha	1	—	1	12
Malta	—	—	—	200
Diversos	—	—	—	807
TOTAL DA EUROPA:	118.364	40.421	158.785	1.197.904

(continúa)

(*continuação*)

DESTINO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Transjordania	9.500	—	9.500	—
Palestina	10.000	—	10.000	18.987
Síria	—	—	—	40.994
Turquia Asiatica	—	—	—	24.976
Chípre	—	—	—	3.095
Rhodes	—	—	—	711
Arabia	36.500	—	36.500	3.500
Irak	21.000	—	21.000	7.000
TOTAL DA ASIA:	77.000	—	77.000	99.263
AFRICA:				
Argelia	—	—	—	202.229
Egíto	97.042	—	97.042	77.492
Marrocos	3.333	—	3.333	55.265
Moçambique	2.135	375	2.510	5.485
Sudoeste Africano	1.445	50	1.495	1.625
Tripoli	—	—	—	1.525
Tunisia	—	—	—	15.941
Sudão Anglo-Egipcio	13.000	—	13.000	69.324
União Sul-Africana	77.490	7.060	84.550	109.450
Canarias	—	—	—	3.017
Rodesia do Sul	200	25	225	—
TOTAL DA AFRICA:	194.645	7.510	202.155	541.353
Consumo de bordo	—	—	—	106
TOTAL DO EXTERIOR:	1.593.892	156.046	1.794.938	2.709.530
CABOTAGEM:				
Alagôas	200	—	200	280
Amazonas	1.295	120	1.415	1.845
Baía	—	—	—	564
Ceará	20	—	20	1.255
Maranhão	370	—	370	295
Pará	16.096	965	17.061	17.893
Paraíba	150	—	150	115
Pernambuco	390	160	550	995
Piauí	1.070	10	1.080	1.020
Rio Grande do Sul	15.478	375	15.853	17.814
Santa Catarina	1.550	80	1.630	1.554
Território do Acre	605	—	605	740
Rio Grande do Norte	185	30	215	315
Sergipe	—	—	—	10
Espírito Santo	35	—	35	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	37.444	1.740	39.184	44.695
TOTAL GERAL:	1.631.336	157.786	1.789.122	2.754.225

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR EXPORTADORES

Safra 1940-41

EXPORTADORES	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA
A. Jabour & Cia.	219.496	5.435	225.031
A. Sion & Cia.	4.108	628	4.736
Abreu & Filhos	46.612	250	46.862
American Coffee Corporation	176.315	25.000	201.315
Castro Silva & Cia.	97.406	3.695	101.101
Cia. Brasileira de Café	57.930	2.650	60.580
Cia. Nacional de Comércio e Café Rio	85.874	2.325	88.199
Departamento Nacional do Café	20.080	40.000	60.080
E. G. Fontes & Cia.	110.860	12.745	123.455
Felix Fonseca & Cia.	100.860	7.375	108.235
Hard Rand & Cia.	5.320	1.050	6.370
Leon Israel & Cia. Ltda.	39.010	2.550	41.560
Mac. Kinlay & Cia.	53.280	5.466	58.746
Marcelino Martins Filho & Cia.	64.974	6.747	71.721
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	10.699	1.133	11.832
Ornstein & Cia.	48.370	2.040	50.410
Pinto Lopes & Cia.	63.871	1.375	65.246
Rebelo Alves & Cia.	39.113	1.850	40.963
Rotundo & Cia.	53.369	3.354	56.723
Sociedade Exportadora de Café	17.960	2.000	19.960
Theodor Wille & Cia.	107.250	10.575	117.825
Vivacqua & Irmãos	76.020	4.050	80.070
C. Marítima General Livre Anvers	850	—	850
H. Salles	1.985	—	1.985
Mario Telles	1.411	—	1.411
Norton Megaw & Cia.	26.485	—	26.485
Soares Ladeira & Cia.	1.000	—	1.000
Cia. Americana de Armazens Gerais	543	—	543
Exportadora Café Brasil Ltda.	125	—	125
Fraga, Irmãos & Cia.	2.325	—	2.325
Cia. Comercial de Café	10.324	—	10.324
J. P. Silveira J.	500	—	500
J. A. Gonçalves & Cia.	1.008	—	1.008
Salvaterra S/A	9.455	3.100	12.555
Vertes & Cia.	1.000	—	1.000
Cafés Finos do Brasil Ltda.	13.216	2.996	16.212
C. Marques	175	—	175
Diversos	320	21	341
B. Gonçalves & Cia.	250	—	250
Cia. Americana de Armazens Gerais	1.106	—	1.106
Armazens Gerais Guanabara	1.902	3.621	5.523
Cia. Americana de Armazens Gerais	17.385	—	17.385
Cia. Comercial de Café	475	—	475
Sociedade Mogiana Exportadora	3.425	—	3.425
Norton Megaw & Cia.	—	3.300	3.300
Vidigal Prado & Cia.	—	493	493
Alves Dias & Cia.	—	122	122
TOTAL DO EXTERIOR	1.593.892	156.046	1.749.938

(continua)

(continuação)

EXPORTADORES	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA
CABOTAGEM			
A. Jabour & Cia.	6.664	515	7.179
Castro Silva & Cia.	8.980	20	9.000
Felix Fonseca & Cia.	780	80	860
H. Sales	610	—	610
Mac. Kinlay & Cia.	10.071	565	10.636
Marcelino Martins Filho & Cia.	400	—	400
Ornstein & Cia.	7.015	370	7.385
Albino Burger	35	—	35
Armando A. Pinto	25	—	25
Diversos	2.012	190	2.202
Cia. Nac. de Comércio e Café Rio	60	—	60
Theodor Wille & Cia.	352	—	352
Departamento Nacional de Café	100	—	100
E. G. Fontes	200	—	200
F. Ferreira Junior	15	—	15
Coelho Duarte & Cia.	45	—	45
Sonavet Ltd.	60	—	60
Mario Cantini	20	—	20
TOTAL DA CABOTAGEM:	37.444	1.740	39.184
TOTAL GERAL:	1.631.336	157.786	1.789.122

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR CIAS. DE NAVEGAÇÃO

Safra 1940-41

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA
Moore Mc. Carmack Line	257.789	38.753	296.542
Cia. Chilena de Navegação Interoceanica	53.788	6.854	60.642
Cia. Nacional de Navegação Lisbôa	10.098	—	10.098
Lloyd Brasileiro	510.292	25.510	535.802
Mississipi Shipping Co.	202.434	14.600	217.034
Osaka Syosen Kaisha	11.234	1.000	12.234
Pacific Republics Line	7.683	—	7.683
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	8.535	3.000	11.535
Sprague Steamship Line	40.445	3.670	44.115
Westfal Larsen Co. Line	102.942	—	102.942
Finland South American Line	54.691	40.005	94.696
Mooremack Line	51.264	—	51.264
K. P. H. Line	57.155	7.510	64.665
Ibarra	2.002	—	2.002
Lauritzen Line	30.250	—	30.250
Thorline	3.500	—	3.500
E. Johnston & Cia.	27.430	9.472	36.902
A. Camara & Cia.	5.004	—	5.004
Essco Brodin Line	13.383	4.006	17.389
Lamport Holt Line	300	—	300
Linea Espanola Linea	8.175	—	8.175
Martinelli & Cia.	10.575	—	10.575
Luiz Campos Filhos & Cia.	700	—	700
Cia. Comercial & Marítimo	10.150	—	10.150
Cia. Navegação Paraná-Sta. Catarina	29.080	—	20.080
Cia. Nacional de Navegação Costeira	425	—	425
Cia. Argentina de Naveg. Mikanovich Ltda.	16.966	—	16.966
Brasilian Cool	37.000	—	37.000
Cia. Comércio & Navegação	20	—	20
Ivaran Line	10.000	—	10.000
Norske Sydamerika Linje	16.667	—	16.667
Yamashita Line	3.915	—	3.915
Wilhelmsen Steamship Line	—	1.650	1.650
Diversos	—	16	16
TOTAL DO EXTERIOR:	1.593.892	156.046	1.749.938
CABOTAGEM			
Cia. Carbonifera Riograndense	7.420	365	7.785
Diversos	100	—	100
Cia. Comercio e Navegação	4.572	415	4.987
Cia. Nacional de Navegação Costeira	3.820	155	3.975
Lloyd Brasileiro	19.392	675	20.067
Soc. de Navegação Lagunense Ltda.	1.440	80	1.520
Empreza de Navegação Hoepcke	60	—	60
Lloyd Nacional	590	50	640
Empreza Internacional de Transportes Ltda.	50	—	50
TOTAL DA CABOTAGEM:	37.444	1.740	39.184
TOTAL GERAL:	1.631.336	157.786	1.789.122

Café embarcado pelo pôrto de Vitória

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940-41

DESTINO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICA:				
Estados Unidos	485.324	24.900	510.224	424.077
Argentina	13.899	10.600	24.499	29.150
Uruguai	751	500	1.251	1.725
Paraguai	300	—	300	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	500.274	36.000	536.274	454.952
EUROPA:				
Alemanha	—	—	—	9.370
Bélgica	—	—	—	8.561
Dantzig	—	—	—	789
Finlândia	—	—	—	33.412
França	—	—	—	175.749
Gibraltar	—	—	—	625
Holanda	—	—	—	7.034
Itália	—	—	—	3.083
Noruega	—	—	—	2.101
Polonia	—	—	—	2.514
Rumania	—	—	—	1.125
Suécia	—	—	—	27.950
Suiça	—	—	—	125
Iugoslavia	—	—	—	3.255
Dinamarca	—	—	—	250
Malta	—	—	—	1.000
Portugal	150	—	150	600
Hungria	—	—	—	391
TOTAL DA EUROPA:	150	—	150	277.934
AFRICA:				
Argelia	—	—	—	65.521
Egíto	—	—	—	250
Marrocos	—	—	—	18.800
Tripoli	—	—	—	83
União Sul-Africana	—	—	—	1.425
Sudão Anglo-Egipcio	—	—	—	7.930
Moçambique	—	—	—	80
Tunisia	—	—	—	12.167
TOTAL DA AFRICA:	—	—	—	106,256

(*continúa*)

(continuação)

DESTINO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Arabia	—	—	—	4.000
TOTAL DA ASIA:	—	—	—	4.000
TOTAL DO EXTERIOR: ..	500.424	36.000	536.424	843.142
CABOTAGEM:				
Amazonas	21.752	1.600	23.352	23.775
Ceará	16.465	550	17.015	25.665
Maranhão	13.382	405	13.787	21.548
Pará	15.225	795	16.020	24.622
Paraíba.....	1.900	35	1.935	6.746
Paraná	—	—	—	210
Pernambuco	200	—	200	6.250
Piauí	4.222	—	4.222	5.669
Rio Grande do Norte...	6.904	120	7.024	14.606
Rio Grande do Sul	89.450	13.035	102.485	90.418
Sergipe	3.508	—	3.508	3.997
Território do Acre	1.105	80	1.185	925
Baía	180	—	180	190
Diversos	20	—	20	215
Santa Catarina.....	2.070	190	2.260	1.240
Mato Grosso	90	—	90	75
TOTAL DA CABOTAGEM:	176.473	16.810	193.283	226.436
TOTAL GERAL:	676.897	52.810	729.707	1.069.578

Café embarcado pelo pôrto de Angra dos Reis

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940-41

DESTINO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939-40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos.....	231.044	37.563	268.607	354.429
Canadá	2.600	—	2.600	366
Argentina	2.909	—	2.909	6.273
TOTAL DAS AMÉRICAS .	236.553	37.563	274.116	361.068
EUROPA:				
França	—	—	—	1.613
Alemanha	—	—	—	451
Suécia	—	—	—	38.580
Itália	—	—	—	629
TOTAL DA EUROPA ...	—	—	—	41.273
TOTAL DO EXTERIOR .	236.553	37.563	274.116	402.341
CABOTAGEM				
Rio Grande do Sul ...	153	—	153	—
TOTAL DA CABOTAGEM	153	—	153	—
TOTAL GERAL	236.706	37.563	274.269	402.341

Café embarcado pelo pôrto de Paranaguá

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra de 1940-41

DESTINO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	430.972	20.452	451.424	198.585
Argentina	8.972	2.724	11.696	13.646
Canadá	6.296	—	6.296	25
Uruguai	—	—	—	2.067
TOTAL DAS AMÉRICAS:	446.240	23.176	469.416	214.323
EUROPA:				
França	—	—	—	1.125
Alemanha	—	—	—	285.987
Bélgica	—	—	—	8.087
Itália	—	—	—	855
Inglaterra	—	—	—	388
Rumânia	—	—	—	125
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	296.567
ASIA:				
China	1.650	630	2.280	—
Japão	900	—	900	—
TOTAL DA ASIA:	2.550	630	3.180	—
TOTAL DO EXTERIOR:	448.790	23.806	472.596	510.890
CABOTAGEM:				
Santos	—	—	—	10
Rio Grande do Sul	40.827	4.333	45.160	32.375
Rio de Janeiro	—	—	—	7
Pará	737	—	737	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	41.564	4.333	45.897	32.392
TOTAL GERAL:	490.354	28.139	518.493	543.282

Café embarcado pelo pôrto da Baía

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940-41

DESTINO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939-40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	52.451	15.250	67.701	2.720
Argentina	12.838	4.455	17.293	4.061
Uruguai	500	—	500	600
TOTAL DAS AMÉRICAS	65.789	19.705	85.494	7.381
EUROPA:				
França	—	—	—	75.530
Itália	—	—	—	2.851
Dinamarca	—	—	—	400
Holanda	—	—	—	249
Suiça	—	—	—	853
TOTAL DA EUROPA	—	—	—	79.883
ÁFRICA:				
Argélia	—	—	—	27.830
TOTAL DA ÁFRICA	—	—	—	27.830
TOTAL DO EXTERIOR	65.789	19.705	85.494	115.094
CABOTAGEM				
Alagôas	1.048	230	1.278	3.490
Amazonas	2.640	535	3.175	2.070
Ceará	5.025	1.175	6.200	3.316
Maranhão	4.337	285	4.662	1.120
Pará	22.305	2.624	24.929	19.152
Paraíba	1.904	100	2.004	1.220
Pernambuco	1.000	—	1.000	4.250
Piauí	5.535	515	6.050	5.582
Rio Grande do Norte	7.704	375	8.079	5.241
Rio Grande do Sul	5.180	2.748	7.928	2.462
Território do Acre	230	—	230	546
Sergipe	355	70	425	282
Rio de Janeiro	2	—	2	8
TOTAL DA CABOTAGEM	57.265	8.657	65.922	48.739
TOTAL GERAL	123.054	28.362	151.416	163.833

Café embarcado pelo pôrto de Recife

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra de 1940-41

DESTINO	JULHO A MARÇO	ABRIL	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939-40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos.....	27.209	10.367	37.576	1.439
Argentina	—	—	—	1.000
TOTAL DAS AMÉRICAS .	27.209	10.367	37.576	2.439
EUROPA:				
Bélgica	—	—	—	5.420
França	—	—	—	13.184
Noruega	—	—	—	2.825
Suiça	—	—	—	640
Itália	—	—	—	425
Portugal	—	—	—	654
TOTAL DA EUROPA ...	—	—	—	23.148
ÁFRICA:				
Marrocos	—	—	—	125
TOTAL DA ÁFRICA	—	—	—	125
TOTAL DO EXTERIOR .	27.209	10.367	37.576	25.712
CABOTAGEM:				
Ceará	11.891	1.850	13.741	9.395
Rio Grande do Norte	2.860	150	3.010	4.331
Rio de Janeiro	1	—	1	6
Amazonas	3.410	680	4.090	1.520
Sergipe	—	—	—	1
Pará	8.013	680	8.693	5.745
Piauí	1.535	—	1.535	1.495
Maranhão.....	1.930	160	2.090	990
Território do Acre ...	100	—	100	120
Santos	35	—	35	—
TOTAL DA CABOTAGEM	29.775	3.520	33.295	23.603
TOTAL GERAL	56.984	13.887	70.871	49.315

Café embarcado em cabotagem

Mês de Abril de 1941

ESTADO DE DESTINO	PORTOS DE EMBARQUE							TOTAL
	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	RECIFE	PARANAGUÁ	ANGRA D. REIS	
Alagôas	—	—	—	230	—	—	—	230
Amazonas	—	120	1.600	535	680	—	—	2.935
Baía	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	550	1.175	1.850	—	—	3.575
Maranhão	—	—	405	285	160	—	—	850
Pará	200	965	795	2.624	680	—	—	5.264
Paraíba	—	—	35	100	—	—	—	135
Pernambuco	—	160	—	—	—	—	—	160
Piauí	—	10	—	515	—	—	—	525
Rio G. do Norte	—	30	120	375	150	—	—	675
Rio Grande do Sul	265	375	13.035	2.748	—	4.333	—	20.756
Santa Catarina	—	80	190	—	—	—	—	270
Sergipe	—	—	—	70	—	—	—	70
Território do Acre	—	—	80	—	—	—	—	80
Rio de Janeiro	4.583	—	—	—	—	—	—	4.583
TOTAL	5.048	1.740	16.810	8.657	3.520	4.333	—	40.108
DE JULHO A MARÇO	8.413	37.444	176.473	57.265	29.775	41.564	153	351.087
TOTAL GERAL	13.461	39.184	193.283	65.922	33.295	45.897	153	391.195

Café embarcado pelos principais portos do Brasil

POR PAÍS DE DESTINO

Safra 1940-41

PAÍSES	JULHO A MARÇO	ABRIL								TOTAL GERAL	MESMO PERÍODO S/ ANTER.
		SANTOS	RIO	VITÓRIA	PARANAGUÁ	BAÍA	PERNAMBUCO	ANGRA DOS REIS	TOTAL DO MÊS		
AMÉRICAS:											
Estados Unidos	8.464.271	718.622	79.274	24.900	20.452	15.250	10.367	37.563	906.428	9.370.699	7.455.648
Canadá	77.958	1.800	50	—	—	—	—	—	1.850	79.808	40.621
Argentina	338.633	10.048	19.867	10.600	2.724	4.455	—	—	47.694	386.327	344.111
Chile	54.133	—	6.854	—	—	—	—	—	6.854	60.987	58.296
Paraguai	2.070	—	—	—	—	—	—	—	—	2.070	1.400
Uruguai	38.405	225	2.070	500	—	—	—	—	2.795	41.200	34.544
Bermudas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	225
Equador	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Guiana Francêsa	425	—	—	—	—	—	—	—	—	425	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	8.975.895	730.695	108.115	36.000	23.176	19.705	10.367	37.563	965.621	9.941.516	7.934.847
EUROPA:											
Albânia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	337
Alemanha	—	—	16	—	—	—	—	—	16	16	311.018
Bélgica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	406.806
Bulgária	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.832
Creta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.007
Dantzig	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.325
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175.459
Finlândia	248.150	—	40.005	—	—	—	—	—	40.005	288.155	166.457
França	15	—	—	—	—	—	—	—	—	15	1.538.234
Gibraltar	3.000	—	—	—	—	—	—	—	—	3.000	6.500
Grécia	16.676	—	—	—	—	—	—	—	—	16.676	67.418
Espanha	15.350	10.168	—	—	—	—	—	—	10.168	25.518	3.515
Holanda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	268.840
Hungria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	778
Inglaterra	407	—	—	—	—	—	—	—	—	407	22.934
Islândia	3.800	—	400	—	—	—	—	—	400	4.200	1.850
Itália	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	257.331
Noruega	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125.010
Polónia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.325
Portugal	10.091	—	—	—	—	—	—	—	—	10.091	32.042
Rumânia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13.904

Suécia	3.175	—	—	—	—	—	—	—	—	3.175	633.793
Suiça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100.271
Tchecoslováquia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	544
Turquia Européia	30.000	—	—	—	—	—	—	—	—	30.000	66.972
Iugoslávia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71.985
Malta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.750
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	807
TOTAL DA EUROPA	330.664	10.168	40.421	—	—	—	—	—	50.589	381.253	4.285.144
ÁSIA:											
Japão	6.894	630	—	—	—	—	—	—	630	7.524	46.128
Palestina	15.550	—	—	—	—	—	—	—	—	15.550	24.474
Síria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46.917
Turquia Asiática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24.976
Chipre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.095
Rôdes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	711
Arábia	50.500	—	—	—	—	—	—	—	—	50.500	7.950
Ceilão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
China	6.980	—	—	—	630	—	—	—	630	7.610	2.400
Irak	29.000	—	—	—	—	—	—	—	—	29.000	7.500
Filipinas	350	—	—	—	—	—	—	—	—	350	—
Transjordânia	11.545	—	—	—	—	—	—	—	—	11.545	—
TOTAL DA ÁSIA	120.819	630	—	—	630	—	—	—	1.260	122.079	164.171
ÁFRICA:											
Argélia	23.576	—	—	—	—	—	—	—	—	23.576	298.896
Egito	81.717	—	—	—	—	—	—	—	—	81.717	114.549
Marrocos	3.333	—	—	—	—	—	—	—	—	3.333	74.253
Moçambique	2.135	—	375	—	—	—	—	—	375	2.510	5.565
Sudoeste Africano	1.445	—	50	—	—	—	—	—	50	1.495	1.625
Trípoli	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.609
Tunísia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28.422
Sudão Anglo-Egípcio	13.000	—	—	—	—	—	—	—	—	13.000	77.254
União Sul-Africana	77.490	—	7.060	—	—	—	—	—	7.060	84.550	111.325
Canárias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.017
Rodésia do Sul	200	—	25	—	—	—	—	—	25	225	—
TOTAL DA ÁFRICA	202.890	—	7.510	—	—	—	—	—	7.510	210.406	716.515
Consumo de bordo	1.958	312	—	—	—	—	—	—	312	2.270	5.012
TOTAL DO EXTERIOR	9.632.232	741.805	156.046	36.000	23.806	19.705	10.367	37.563	1.025.292	10.657.524	13.105 689
CABOTAGEM	351.087	5.048	1.740	16.810	4.333	8.657	3.520	—	40.108	391.195	387.072
TOTAL GERAL	9.983.319	746.853	157.786	52.810	28.139	28.362	13.887	37.563	1.065.400	11.048.719	13.492 761

Cotações em Nova York

CENTS. POR LIBRA (454 Grs.) — CONTRATO — SANTOS

Mês de Abril de 1941

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE:					VENDAS (Sacas)
	MAIO	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	
1	9.05	9.26	9.45	9.55	9.68	28.000
2	9.07	9.26	9.44	9.54	9.66	51.000
3	9.14	9.35	9.52	9.62	9.72	47.000
4	9.15	9.34	9.54	9.64	9.74	18.000
5	9.33	9.53	9.72	9.84	9.96	21.000
6	—	—	—	—	—	—
7	9.33	9.50	9.69	9.77	9.89	19.000
8	9.22	9.42	9.60	9.71	9.82	17.000
9	9.26	9.46	9.61	9.71	9.81	15.000
10	9.35	9.54	9.69	9.79	9.90	12.000
11	—	—	—	—	—	—
12	9.38	9.56	9.72	9.81	9.93	7.000
13	—	—	—	—	—	—
14	9.22	9.42	9.59	9.69	9.79	12.000
15	9.17	9.35	9.52	9.62	9.72	8.000
16	9.19	9.39	9.59	9.68	9.85	12.000
17	9.25	9.44	9.64	9.74	9.88	11.000
18	9.21	9.43	9.61	9.72	9.83	10.000
19	9.28	9.48	9.66	9.76	9.89	5.000
20	—	—	—	—	—	—
21	9.27	9.46	9.62	9.76	9.89	5.000
22	9.11	9.32	9.50	9.60	9.73	82.000
23	9.03	9.20	9.38	9.49	9.63	24.000
24	9.00	9.23	9.40	9.49	9.62	18.000
25	9.02	9.21	9.39	9.52	9.64	30.000
26	9.05	9.31	9.50	9.59	9.71	5.000
27	—	—	—	—	—	—
28	9.08	9.31	9.50	9.60	9.71	5.000
29	9.15	9.33	9.55	9.64	9.80	21.000
30	9.38	9.57	9.76	9.88	10.00	43.000
Média:	9.19	9.39	9.57	9.67	9.79	526.000

Cotações em Nova York

CENTS. POR LIBRA (454 Grs.) — NOVO CONTRATO "A" — RIO

Mês de Abril de 1941

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE :					VENDAS (Sacas)
	MAIO	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	
1	6.06	6.24	6.44	6.57	n/cot.	2.000
2	5.97	6.15	6.35	6.53	n/cot.	7.000
3	6.24	6.44	6.57	6.71	n/cot.	3.000
4	6.16	6.36	6.56	6.70	n/cot.	4.000
5	6.24	6.44	6.64	6.79	n/cot.	1.000
6	—	—	—	—	—	—
7	6.31	6.51	6.71	6.83	n/cot.	3.000
8	6.29	6.49	6.69	6.81	n/cot.	3.000
9	6.28	6.48	6.68	6.80	n/cot.	3.000
10	6.30	6.50	6.70	6.82	n/cot.	1.000
11	—	—	—	—	—	—
12	6.33	6.55	6.75	6.91	n/cot.	1.000
13	—	—	—	—	—	—
14	6.13	6.35	6.55	6.71	n/cot.	1.000
15	6.11	6.33	6.50	6.66	n/cot.	4.000
16	6.31	6.53	6.70	6.86	n/cot.	1.000
17	6.24	6.46	6.64	6.80	n/cot.	—
18	6.20	6.42	6.60	6.76	n/cot.	1.000
19	6.23	6.45	6.63	6.79	n/cot.	—
20	—	—	—	—	—	—
21	6.12	6.34	6.52	6.70	n/cot.	1.000
22	6.95	6.21	6.35	6.54	n/cot.	1.000
23	5.91	6.13	6.31	6.50	n/cot.	1.000
24	5.90	6.10	6.30	6.49	n/cot.	2.000
25	5.90	6.10	6.30	6.49	n/cot.	4.000
26	5.99	6.19	6.39	6.59	n/cot.	2.000
27	—	—	—	—	—	—
28	5.99	6.19	6.39	6.59	n/cot.	—
29	5.99	6.19	6.39	6.59	n/cot.	—
30	6.14	6.36	6.55	6.75	n/cot.	3.000
Média :	6.17	6.34	6.53	6.69	—	49.000

Cotação do Disponível em Nova York

CIF. EM CENTS. POR LIBRA = 454 GRS.

Mês de Abril de 1941

PROCEDÊNCIAS	DIAS				
	3	10	17	25	MÉDIA
BRASIL :					
Santos tipo 4	9 3/4	9 3/4	9 3/4	9 3/4	9 3/4
Rio tipo 7	6 3/4	6 3/4	6 3/4	6 3/4	6 3/4
VENEZUELA :					
Trujillo	6 5/8	6 5/8	6 5/8	6 5/8	6 5/8
COLÔMBIA :					
Cucuta — Sof. P.ª Bom	8 5/8	8 5/8	8 5/8	8 5/8	8 5/8
Cucuta — Prime-Catado	9 7/8	9 7/8	9 7/8	9 7/8	9 7/8
Cucuta — Lavado	13 1/8	13 1/8	13 1/8	13 1/8	13 1/8
Ocana	12 1/8	12 1/8	12	12	12 1/8
Bucaramanga — Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Bucaramanga — Lavado	13 1/8	13 1/8	13	13	13 1/8
Honda	13 7/8	13 7/8	13 7/8	13 7/8	13 7/8
Tolima	13 7/8	13 7/8	13 7/8	13 7/8	13 7/8
Girardot	13 7/8	13 7/8	13 7/8	13 7/8	13 7/8
Medelin	14 7/8	14 7/8	14 7/8	14 7/8	14 7/8
Manizales	14 3/8	14 3/8	14 1/4	14 1/4	14 3/8
Armênia	14 5/8	14 5/8	14 5/8	14 5/8	14 5/8
MÉXICO :					
México-Lavado	13 7/8	13 7/8	13 3/4	13 3/4	13 7/8
LIBÉRIA :					
Surinam	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
ÍNDIA ORIENTAL :					
Robusta — Lavado	7 3/8	7 3/8	7 3/8	7 3/8	7 3/8
Robusta — Natural	6 3/8	6 3/8	6 3/8	6 3/8	6 3/8
ÁFRICA ORIENTAL :					
Abissínia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA :					
Guatemala — Prime	12 7/8	12 7/8	12 7/8	12 7/8	12 7/8
Guatemala — Good	11 5/8	11 5/8	11 5/8	11 5/8	11 5/8
Guatemala — Bourbon	10 5/8	10 5/8	10 5/8	10 5/8	10 5/8
HAITÍ :					
Haití — Catado a mão	7 5/8	7 5/8	7 5/8	7 5/8	7 5/8
SÃO DOMINGOS :					
São Domingos — Lavado	10 3/8	10 3/8	10 3/8	10 3/8	10 3 /8
COSTA RICA :					
Costa Rica	14 1/4	14 1/4	14 1/8	14 1/8	14 1/4

CAFÉ

COTAÇÕES DO DISPONIVEL — EM RÉIS PAPEL POR 10 QUILOS

Abril de 1941

DIAS	SANTOS			RIO	VITÓRIA	VENDAS	
	TIPO 4 MOLE	TIPO 4 DURO	TIPO 5 RIO	TIPO 7	TIPO 7	SANTOS Sacas de 60 quilos	RIO Sacas de 60 quilos
1	Nominal	Nominal	Nominal	19.500	15.700	15.603	—
2	"	"	"	19.500	15.600	35.527	—
3	24.500	23.000	"	19.500	15.600	35.917	—
4	24.500	23.000	"	19.500	15.500	30.376	250
5	25.700	24.200	20.000	19.500	15.400	20.355	1.380
6	—	—	—	—	—	—	—
7	25.800	24.400	20.500	19.500	15.500	36.854	1.029
8	26.200	24.600	20.500	19.500	15.500	27.585	93
9	26.000	24.500	20.500	19.500	15.500	28.375	373
10	—	—	—	19.500	—	—	—
11	—	—	—	—	—	—	—
12	26.000	24.500	20.500	—	15.700	1.877	—
13	—	—	—	—	—	—	—
14	26.200	24.600	20.500	19.500	15.700	16.042	419
15	25.800	24.300	20.300	19.500	15.700	28.995	266
16	25.800	24.300	20.000	19.500	15.800	32.075	3.265
17	26.000	24.500	19.800	19.700	16.000	35.611	422
18	26.000	24.500	19.300	19.700	16.500	38.484	—
19	26.000	24.500	19.300	19.700	16.500	14.538	—
20	—	—	—	—	—	—	—
21	—	—	—	—	—	—	—
22	26.000	24.500	19.300	19.500	16.400	25.116	1.349
23	26.000	24.500	19.000	19.500	16.400	26.165	—
24	26.000	24.500	19.000	19.200	16.100	29.884	1.030
25	26.000	24.500	19.000	18.800	15.400	28.506	2.472
26	26.000	24.500	19.500	19.200	15.900	12.686	856
27	—	—	—	—	—	—	—
28	26.000	24.500	19.000	19.200	15.900	33.491	923
29	26.000	24.300	19.000	19.200	15.900	20.562	207
30	26.000	24.300	19.000	19.200	15.900	28.376	197
MÉDIA	25.833	24.310	19.684	19.430	15.830	603.000	14.531

NOTA : SANTOS : Associação Comercial de Santos. Rio : Centro do Com.º do Café do Rio de Janeiro.
VITÓRIA : Agência Comtelburo.

Cotações do disponível

DIAS	NOVA-YORK Em Cents. por Libra (454) Grs.				LONDRES		HAMBURGO
	TIPO RIO		TIPO SANTOS		SH. POR 112 LBS. 50 Ks. 807		RM. 50 quilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Tipo Sup.	RIO Tipo 7	SANTOS Tipo Sup.
1	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	n/cot.
2	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
3	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
4	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
5	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
6	—	—	—	—	—	—	—
7	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
8	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
9	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
10	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
11	—	—	—	—	—	—	—
12	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
13	—	—	—	—	—	—	—
14	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
15	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
16	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
17	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
18	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
19	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
20	—	—	—	—	—	—	—
21	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
22	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
23	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
24	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
25	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
26	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
27	—	—	—	—	—	—	—
28	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
29	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
30	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	"
MÉDIA:	7 1/4	6 3/4	9 3/4	8 3/4	n/cot.	n/cot.	—

em Abril de 1941

HOLANDA Em cents por ½ quilo.		TRIESTE	HAVRE	SANTOS	RIO	VITÓRIA
SANTOS superior	SANTOS superior	UR$ 50 quilos	FRS. POR 50 quilos	EM RÉIS PAPEL POR 10 QUILOS		
AMSTERDAM	ROTTERDAM	Típo 7	SANTOS Terr. bom	Típo 4	Típo 7	Típo 7 e 8
n/cot.	n/cot.	n/cot.	—			
—	—	—	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
—	—	—	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
—	—	—	—	Bolsa Fechada		
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
—	—	—	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
—	—	—	—			

Existência de café nos principais portos do Brasil

Em 30 de Abril de 1941

Santos	1.293.960
Rio de Janeiro	330.304
Vitória	80.666
Baía	3.284
Paranaguá	255.317
Recife	33.051
Angra dos Reis	31.168
TOTAL	2.027.750

Exportação de café da República Dominicana

Sacas de 60 quilos

PAÍSES DE DESTINO	AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
	1939	1940	1939	1940	1939	1940
Antilhas Francêsas	82	71	24	—	—	—
Antilhas Holandêsas	165	596	1.851	122	316	129
Cuba	—	4.732	—	1.742	—	—
Estados Unidos	1.016	2.122	5.909	3.749	6.036	6.403
França	2.901	—	103	—	—	—
Holanda	4.870	—	274	—	3.008	—
Ilhas Virgínias	30	17	76	15	—	—
Ilhas Filipinas	—	—	—	340	—	—
Porto Rico	—	—	324	—	—	—
Antilhas Inglêsas	—	—	—	—	—	5
Canadá	—	—	—	—	—	36
TOTAL:	9.064	7.538	8.561	5.968	9.360	6.600

Dados da "Direção Geral de Estatística Nacional da Rep. Dominicana"

Movimento de café em Santos — Safra 1940/1941

MESES	ENTRADAS					TOTAL	DESPACHOS	EMBARQUES	Café de troca retirado do estoque	Café revertido ao estoque pelo D.N.C.	Café retirado do estoque pelo D.N.C.	EXISTÊNCIA
	S. PAULO	M. GERAIS	GÔIAZ	PARANÁ	PARA O D.N.C.							
Julho	734.709	60.828	—	13.936	—	809.473	550.473	571.579	15.063	2.886	—	2.076.119
Agôsto	294.462	22.819	—	5.574	—	322.855	633.475	580.820	7.162	6.407	—	1.817.399
Setembro	203.308	20.102	4.530	18.196	—	246.136	531.743	598.387	917	4.551	—	1.468.782
Outubro	838.610	54.355	7.419	15.035	35.043	948.462	767.578	735.315	936	3.961	5	1.684.949
Novembro	726.942	70.251	12.203	14.888	300	824.584	700.430	671.250	5.343	—	—	1.843.626
Dezembro	780.751	65.686	5.436	14.232	—	866.105	954.573	963.039	—	5.877	—	1.752.569
Janeiro	901.252	76.675	7.431	14.846	18.162	1.018.366	910.504	850.191	—	397	—	1.921.141
Fevereiro	497.157	39.001	5.184	11.398	13.462	566.202	740.724	791.415	—	111	—	1.696.039
Março	523.229	41.636	4.612	13.564	81.845	664.886	1.017.988	1.004.962	—	419	—	1.356.382
Abril	598.567	52.160	4.433	13.647	15.624	684.431	795.554	746.853	—	—	—	1.293.960
TOTAL DE 10 MESES :	6.098.987	503.513	51.248	133.316	164.436	6.951.500	7.603.042	7.513.811	29.421	24.609	5	

Movimento de café no Rio de Janeiro — Safra 1940 1941

MESES	ENTRADAS				TOTAL	EMBARQUES	Café entregue pelo D.N.C. "doado"	Café entregue pelo D.N.C. "bonificação"	Café entregue pelo D.N.C. "seguro de guerra"	Café entregue pelo D.N.C. apreendido	Café revertido ao mercado pelo D.N.C.	CONSUMO	Encontrado a mais na verificação do estoque	EXISTÊNCIA
	SÃO PAULO	M. GERAIS	R. JANEIRO	ESP. SANTO										
Julho	11.683	36.023	2.170	520	50.396	86.625	310	2.779	—	—	—	15.500	—	337.321
Agôsto	6.764	71.894	43.287	3.106	125.051	143.419	1.050	2.624	3.502	—	—	15.500	—	310.629
Setembro	15.481	96.225	47.676	21.920	181.302	120.020	205	1.225	677	37	—	15.000	—	359.055
Outubro	9.344	144.009	70.793	33.292	257.438	169.913	6.100	893	—	—	2.157	15.500	—	440.230
Novembro	16.544	144.036	59.236	28.182	247.998	232.975	480	85	—	—	10.233	15.000	—	451.051
Dezembro	18.517	146.052	57.584	24.826	246.979	153.623	3.772	2.136	—	—	29.206	15.500	—	564.021
Janeiro	41.278	146.520	62.739	28.178	278.715	313.105	4.112	1.849	—	—	10.825	15.500	20.225	551.142
Fevereiro	13.085	86.105	20.423	14.317	133.930	187.145	1.690	—	—	—	—	14.000	—	485.617
Março	12.784	55.733	26.227	32.100	126.844	224.512	1.035	4.711	—	—	9.468	15.500	—	387.663
Abril	2.424	45.214	7.140	6.056	60.834	157.786	1.175	2.154	—	—	51.264	15.000	—	330.304
TOTAL 10 MESES	147.904	971.811	397.275	192.497	1.709.487	1.789.123	19.929	18.456	4.179	37	113.153	152.000	20.225	

Movimento de café em Vitória — Safra 1940 1941

MESES	ENTRADAS			EMBARQUES	CONSUMO	EXISTÊNCIA
	ESP. SANTO	M. GERAIS	TOTAL			
Julho	4.034	—	4.034	20.758	1.200	26.928
Agôsto	91.285	1.210	92.495	56.958	600	61.865
Setembro	84.446	1.320	85.766	70.123	600	76.908
Outubro	117.582	3.728	121.310	80.506	600	117.112
Novembro	81.114	880	81.994	80.260	600	118.246
Dezembro	84.097	180	84.277	74.285	600	127.638
Janeiro	83.471	—	83.471	106.733	600	103.776
Fevereiro	87.689	886	88.575	28.363	600	163.388
Março	89.213	1.602	90.815	168.111	600	85.492
Abril	47.595	989	48.584	52.810	600	80.666
TOTAL DE 10 MESES :	770.526	10.795	781.321	738.907	6.600	

CÂMBIO

Mercado: Livre - Curso Oficial (Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo)

Abril de 1941

PAÍS	MOEDA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Londres	Libra	80.014	80.015	80.010	80.010	80.010		80.010	80.010	80.010	-	-	-	-	80.010	80.010	
Nova York	Dólar	19.785	19.784	19.771	19.789	19.788		19.791	19.775	19.770	-	-	-	-	19.810	19.777	
Buenos Aires	Pêso	4.620	4.620	4.625	4.630	4.624		4.634	4.620	4.639	-	-	-	-	4.650	4.621	
Chile	Pêso		660	660	—	—		—	660	660	-	-	-	-	—	660	
Hamburgo	Werreh	6.060	6.060	6.060	6.060	6.060		6.060	6.060	6.060	-	-	-	-	6.060	6.060	
Itália	Lira	1.008		1.005				—	—	—					—	—	
Japão	Yen	—	4.665	4.665				4.665	4.670	—	—	—	—	—	4.670	—	
Paris	Franco	460	—			—		—	—	—					—	—	
Portugal	Escudo	795	795	795	795	796		795	795	795	-	-	-	-	795	795	
Suécia	Corôa	-	-	—		—		4.740	—	—					—	4.750	
Suiça	Franco	4.618	4.615	4.630	4.625	4.616		4.625	4.613	—	4.610	—	—	—	4.630	4.624	
		16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	MÉDIA
Londres	Libra	80.010	80.010	80.010	80.010	—	—	80.010	80.010	80.010	80.010	80.010	—	80.010	80.010	80.010	80.010
Nova York	Dólar	19.777	19.800	19.784	19.777			19.820	19.795	19.777	19.778	19.785	—	19.779	19.773	19.773	19.787
Buenos Aires	Pêso	4.620	4.649	4.675	4.675			4.676	4.675	4.680	4.689	4.678	-	4.670	4.700	4.670	4.671
Chile	Pêso	660	-	—	—			—	- -	660	—	—	-	—	—	660	
Hamburgo	Werreh	6.060	6.060	6.060	6.060			—	6.060	6.060	6.060	6.060	-	6.060	6.060	6.060	
Itália	Lira	-	-	—	—			—	1.005	1.008	1.008	1.008	-	1.008	1.005	—	
Japão	Yen	-	4.675					4.675	4.690	4.670	4.670	4.670	-	—	—	4.670	4.672
Montevidéu	Pêso	-	-					—	—	—	—	—	-	—	8.500	—	8.500
Paris	Franco	-	-					—	—	—	—	—	-	—	450	—	455
Portugal	Escudo	795	795	795	795			795	795	795	795	795	-	795	795	795	795
Suécia	Corôa	4.730	-	4.735	4.760			—	4.730	—	4.730	—	-	—	—	4.740	4.737
Suiça	Franco	4.613	4.610	4.620	4.640			—	4.621	4.620	4.600	4.603	-	—	4.610	4.604	4.617

Mercado: - ESPÉCIE - Curso Oficial - (Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo)

Abril de 1941

PAÍS	MOEDA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Londres	Libra							-	80.010								
New York	Dólar							20.900	20.700	-							
Buenos Aires	Pêso				4.995			-	—	-	-	-	-	-	5.00		
Hungria	Pengo				3.500												
Portugal	Escudo				880												
		15	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	MÉDIA
Londres	Libra						—	—	—	—	—	—				-	80.010
Nova York	Dolar		20.850				—	-	21.000	—	—	21.000	-	—	—	—	20.890
Buenos Aires	Pêso	-	5.000		5.000		—	—	4.950	-	-	5.000	-	-	-	-	4.991
Hungria	Pengo	-	-		-		—	-	—	—	—	—	-	-	—	-	3.500
Montevidéo	Pêso	-	-	-			—	—	8.400	—	—	—	-	-	—	—	8.400
Portugal	Escudo			-			—	—	—	-	—	-	-	—	—	—	880

Exportação de café da Colômbia

Sacas de 60 quilos

Ano de 1940

Alaska	58
Argentina	3.849
Bélgica e Luxemburgo	3.023
Canadá	203.168
Curaçau	3
Chile	2.552
China	84
Dinamarca	9.288
Espanha	89
Estados Unidos	4.156.617
França	596
Itália	27.319
Japão	1.849
Marrocos Francês	58
Noruega	4.891
Palestina	429
Holanda	12.790
Inglaterra	2.867
Suécia	11.553
Suiça	892
Turquia	496
Yugoslavia	116
Zona do Canal de Panamá	612
TOTAL	4.443.199

Cifras da "Revista do Banco da República. Bogotá"

Exportação de café da Venezuela

Sacas de 60 quilos

Janeiro de 1941

Maracaibo	63.712
La Guaira	22.905
Puerto Cabelo	37.670
Carupano	3.004
TOTAL	127.291

Dados do Boletim da Câmara de Comércio de Caracas

Exportação de café da Baía

SACAS DE 60 QUÍLOS

ANO DE 1940

DESTINO	SACAS
Estados Unidos	18.516
Argentina	4.926
Uruguai	800
França	31.725
Itália	1.103
Algeria	27.078
TOTAL DO EXTERIOR:	83.698
CABOTAGEM	
Pará	20.804
Rio Grande do Norte	6.825
Piauí	4.942
Ceará	3.428
Amazonas	2.686
Maranhão	2.445
Paraíba	1.594
Alagôas	1.327
Rio Grande do Sul	1.180
Pernambuco	1.000
Sergipe	540
Território do Acre	505
Rio de Janeiro	1
TOTAL DA CABOTAGEM:	47.277
TOTAL GERAL:	130.975

Cifras da Bolsa de Mercadorias e Valôres da Baía

Exportação de café do Equador pelo pôrto de Manta

SACAS DE 60 QUILOS

Fevereiro de 1941

Nova York	3.206
Nova Orleans	2.814
Valparaiso	1.011
São Francisco	770
Houston	364
TOTAL	8.165

Dados do Boletim da Câmara de Comércio de Manta

Movimento de café na Baía

SACAS DE 60 QUILOS

Ano de 1941

MESES	ENTRADAS	SAÍDAS	CONSUMO	EXISTÊNCIA
Janeiro	24.630	14.956	4.772	36.983
Fevereiro	19.955	20.843	4.810	31.285
Marco	33.984	36.468	971	27.830
Abril	27.428	28.482	2.726	24.050

(Cifras da Bolsa de Mercadorias e Valores da Baía)

Exportação de café do Salvador

SACAS DE 60 QUILOS

SAFRA 1940-41

MESES	ACAJUTLA	LA LIBERTAD	CUTUCO	PUERTO BARRIOS	TOTAL
Novembro de 1940	432	130	—	1.217	1.779
Dezembro de 1940	16.905	460	290	2.300	19.955
Janeiro de 1941	37.086	15.443	15.524	15.985	84.038
Fevereiro de 1941	23.117	15.928	22.932	11.845	73.822
Total de 1.º de Novembro de 1940 a 28 de Fevereiro de 1941	77.540	31.961	38.746	31.347	179.594
Mesmo periodo safra 1939/1940	140.680	30.665	98.686	62.742	332.773

Dados da Revista "El Café de El Salvador"

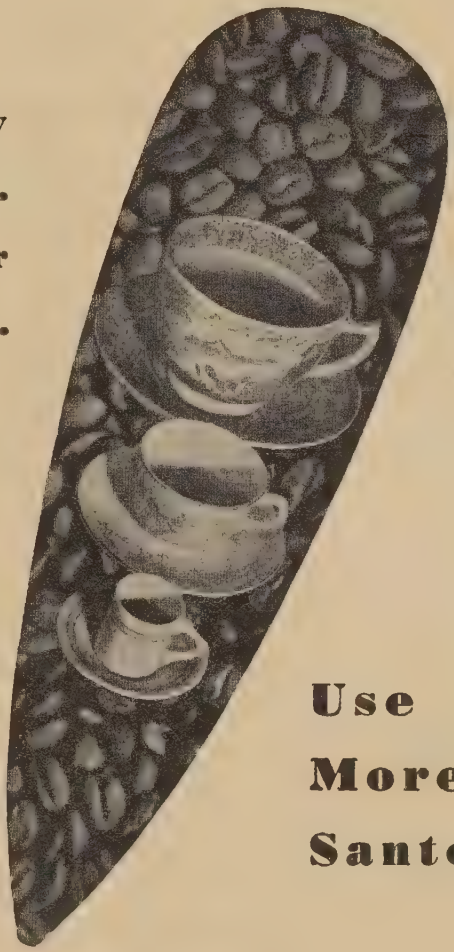
Importação Mundial de Café

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES	DEZEMBRO	
	1939	1940
Rumânia	2.500	2.817
Estados Unidos	1.508.100	1.601.333
Irak	1.817	1.350
Iran	33	1.017
Turquia	7.583	483
TOTAL:	1.520.033	1.607.000

Dados do Boletim do Instituto Internacional de Agricultura de Roma

For any brew or blend . . . and greater sales . . . .



Use More Santos

Reprodução de um anúncio do Instituto de Café publicado no n.º de abril de 1941, na Revista "The Spice Mill" de N. York.

Fretes ferroviários correspondentes

Durante o primeiro

CAFE' DESPACHADO E PASSAGEM

R E

ESTRADAS	DESPACHOS		PAS
	SACAS	FRETES	SACAS
São Paulo Railway-Tronco	162.700	348:624$794	1.334.239
Idem — Sec. Bragantina	24.037	45:354$568	
E. F. Sorocabana — Via Mayrink	227.125	1.445:715$259	525.390
Idem — Via S. P. R.	18.678	5:185$666	—
Cia. Paulista	545.000	2.386:880$467	661.220
Cia. Mogiana	326.696	1.588:360$441	1.356
E. F. Araraquara	266.003	815:404$525	—
E. F. do Dourado	56.613	152:823$437	—
São Paulo Goiaz	77.590	168:921$908	—
Cia. M. Monte Alto	2.046	929$208	—
Noroeste do Brasil	425.360	1.362:974$460	—
E. F. Itatibense	109	120$520	—
C. Campineira T. L. F.	156	218$088	—
São Paulo e Minas	1.356	2:038$164	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—
E. F. Morro Agudo	6.066	7:372$440	—
E. F. Central do Brasil	75	222$825	84.629
Rêde Mineira de Viação	83.686	635:482$732	—
Leopoldina Railway	1.543	8:401$635	—
E. F. São Paulo Paraná	24.615	93:504$842	—
Paraná Santa Catarina	—	—	—
TOTAIS	2.249.454	9.068:355$980	—

ao café entrado em Santos

trimestre de 1941

PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

S U M O

SAGEM		TAXAS FERROVIÁRIAS	TOTAIS DOS FRETES	EM IGUAL DATA 1.º TRIMESTRE DE 1940		
	FRETES			DESPACHO SACAS	PASSAGEM SACAS	TOTAIS DOS FRETES
	4.127:926$167	20:012$100	4.496:563$062	81.285	976.311	3.209:090$948
	—	4:446$845	49:801$413	15.062	—	30:365$351
	3.015:700$450	27:482$125	4.488:897$834	392.435	350.848	4.684:573$703
	—	4:557$532	9:743$098	528	—	3:155$176
	2.227:563$321	99:735$000	4.714:178$788	361.705	536.730	3.387:282$204
	6:660$672	69:812$853	1.664:833$966	251.284	11.773	1.336:378$888
	—	48:678$549	864:083$074	162.853	—	559:970$315
	—	10:360$179	163:183$616	34.959	—	93:009$794
	—	14:925$724	183:847$632	65.408	—	151:484$656
	—	374$418	1:303$626	1.641	—	1:255$173
	—	83:446$456	1.446:420$916	322.747	—	1.172:765$547
	—	19$947	140$467	1.044	—	1:688$148
	—	28$548	246$636	653	—	954$022
	—	248$148	2:286$312	11.773	—	19:620$337
	—	—	—	284	—	98$264
	—	—	—	109	—	62$784
	—	1:110$078	8:482$518	2.514	—	3:577$422
	179:745$897	88$800	180:057$522	2.183	60.412	133:322$948
	—	122:301$205	757:783$937	59.503	—	535:119$844
	—	2:189$517	10:591$152	909	—	4:947$066
	—	4:504$545	98:009$387	32.000	—	89:416$987
	—	—	—	—	—	—
	9.557:596$507	514:322$469	19.140:454$956	1.800.879	—	15.418:139$477

CLASSIFICAÇÃO DO 1.º TRIMESTRE DE 1941

Café Paulista ..	sacas	2.035.107	fréte	16.766:200$974	média por saca	8$239
„ Mineiro ..	„	157.312	„	1.824:947$217	„ „ „	11$601
„ Goiano ...	„	16.153	„	179:333$762	„ „ „	11$102
„ Paranaense	„	40.882	„	369:973$003	„ „ „	9$028
Totais : ..	„	2.249.454	„	19.140:454$956	„ „ „	8$509

Fretes ferroviarios correspondentes

Durante o mês de

CAFÉ DESPACHADO E PASSAGEM

R E

ESTRADAS	DESPACHO		PAS
	SACAS	FRETES	SACAS
São Paulo Railway-Tronco	71.695	148:940$090	341.840
Idem — Sec. Bragantina	10.690	19:969$465	
E. F. Sorocabana — Via Mairink	94.333	603:914$937	157.018
Idem — Via S. P. R.	18.528	4:297$216	—
Cia. Paulista	137.792	603:272$218	155.094
Cia. Mogiana	83.181	412:988$350	60
E. F. Araraquara	56.131	139:996$173	—
E. F. do Dourado	12.624	31:182$452	—
São Paulo Goiaz	24.344	54:416$670	—
Cia. M. Monte Alto	470	204$920	—
Noroeste do Brasil	125.636	397:184$162	—
E. F. Itatibense	58	47$386	—
C. Campineira T. L. F.	156	218$088	—
São Paulo e Minas	60	91$140	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—
E. F. Morro Agúdo	650	656$600	—
E. F. Central do Brasil	—	—	19.736
Rêde Mineirà de Viação	19.136	148:794$005	—
Leopoldina Railway	600	3:267$000	—
E. F. S. Paulo Paraná	80.802	31:649$886	—
Paraná Santa Catarina	—	—	—
TOTAIS	664.886	2.601:090$758	—

ao café entrado em Santos

Março de 1941

PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

S U M O

SAGEM		TAXAS FERROVIARIAS	TOTAIS DOS FRETES	EM IGUAL DATA MARÇO DE 1940		
	FRÊTES			DESPACHOS SACAS	PASSAGEM SACAS	TOTAIS DOS FRETES
	1.046:146$706	8:818$485	1.203:905$281	27.116	346.090	1.139:987$227
	—	1:977$650	21:947$115	5.169	—	10:304$013
	907:189$446	11:414$293	1.522:518$676	86.952	75.118	1.032:167$933
	—	4:520$832	8:818$048	—	—	—
	521:781$755	25:215$936	1.150:269$909	126.300	198.707	1.214:853$116
	294$720	17:913$870	431:196$940	79.039	5.494	427:097$194
	—	10:271$973	150:268$146	65.804	—	229:962$683
	—	2:310$192	33:492$644	14.124	—	40:971$031
	—	4:500$580	58:917$250	14.841	—	37:901$857
	—	86$010	290$930	125	—	105$239
	—	24:487$696	421:671$858	78.335	—	288:905$827
	—	10$614	58$000	633	—	1:023$561
	—	28$548	246$636	342	—	477$255
	—	10$980	102$120	5.494	—	9:108$457
	—	—	—	180	—	62$280
	—	—	—	—	—	—
	—	118$950	775$550	318	—	452$514
	42:805$634	—	42:805$634	2.149	14.077	36:393$509
	—	28:037$937	176:831$942	13.666	—	123:428$770
	—	851$400	4:118$400	411	—	2:821$104
	—	1:610$766	33:260$652	14.282	—	34:992$523
	—	—	—	—	—	—
	2.518:218$261	142:186$712	5.261:495$731	535.280	—	4.631:016$093

CLASSIFICAÇÃO DE MARÇO DE 1941

Café Paulista ..	sacas	605.074	frete	4.607:996$221	média por saca		7$616
„ Mineiro ..	„	41.636	„	478:777$896	„ „ „		11$499
„ Goiano ...	„	4.612	„	51:211$648	„ „ „		11$104
„ Paranaense	„	13.564	„	123:509$966	„ „ „		9$106
Totais : ..	„	664.886	„	5.261:495$731	„ „ „		7$913

Instituto de Café do

Balancete em 28 de

ATIVO

Depósito no Banco do Estado de S. Paulo a Prazo Fixo		250.000:000$000	
Idem, idem, em outras contas		44.098:489$000	
Dinheiro em Caixa e em depósito em outros Bancos		21.872:159$600	315.970:648$600
Imóveis		79.521:398$969	
Novas Construções		10:778$300	
Móveis e Utensilios		892:848$700	
Veículos		23:450$000	
Bibliotéca		28:862$700	80.477:338$669
Ações		24.986:400$000	
Títulos da Dívida Pública e outros		16.764:714$600	
Devedores Diversos		38.485:347$785	
Café e Sacaria		4.524:249$700	
Almoxarifado		765:154$574	
Materiais para Construção		582:251$340	86.108:117$999
SERVIÇO DO EMPRESTIMO:			
Lazard Brothers e Co. Ltd. — Londres			
Saldo em seu poder para o serviço do Empréstimo Externo	£ 137.994-19-00	8.881:706$051	
Banco do Estado de São Paulo-C/Vinculada		595:377$600	9.477:083$651
Despesas com Cafés nos Reguladores		169:349$300	
Serviço do Empréstimo		123$750	
Despesas Diversas		858:616$099	
Anúncios e Publicações		149:810$500	
Propaganda do Café		34:995$700	1.212:895$349
Diferença de Emissão do Empréstimo de £ 10.000.000-/-			13.312:500$000
			506.558:584$268
Cafés Apreendidos		238:800$000	
Contratos Diversos		1.734:543$000	
Seguros		1.041:500$000	
Multas a Cobrar		100:643$300	
Financiamento de Maquinário	288:512$600		
Títulos em Caução	148:000$000	436:512$600	
Prémio de Reembolso	£ 178.406-/-	5.423:542$400	8.975:541$300
Fidei Comissários dos Portadores de Obrigações	£ 8.920.300-/-		
			515.534:125$568

Pedro B. Vasques,
Contador

Estado de São Paulo

Fevereiro de 1941

PASSIVO

Empréstimo Externo — 1926-1956	£	10.000.000-/-		
Menos :				
Amortização	£	1.079.700-/-		
Saldo	£	8.920.300-/-		271.177:120$000
Credores Diversos				1.457:290$240
Serviço do Empréstimo Coupons e Comissões a Pagar	£	115.851-08-04		7.480:317$100
Fundo de Defesa do Café			209.301:306$628	
Fundo para Amortização de Imóveis			12.789:810$200	
Fundo de Seguro			1.004:204$600	223.095:321$428
Taxa Ouro			2.685:677$400	
Juros			76:209$500	
Dividendos			512:970$000	
Rendas Diversas			73:678$600	3.348:535$500
				506.558:584$268
Proprietários de Cafés Apreendidos			238:800$000	
Obrigações Contratuais			1.734:543$000	
Contratos de Seguros			1.041:500$000	
Multas Diversas			100:643$300	
Garantias Diversas			436:512$600	
Ágio do Emprestimo	£	178.406-/-	5.423:542$400	8.975:541$300
Estado de São Paulo C/Garantia do Empréstimo	£	8.920.300-/-		
				515.534:125$568

P. de Siqueira Campos,
Gerente.

Instituto de Café do

Balancete em 31 de

A T I V O

Depósito no Banco do Estado de S. Paulo a Prazo Fixo		250.000:000$000	
Idem, idem, em outras contas		44.749:154$000	
Dinheiro em Caixa e em depósito em outros Bancos		22.155:756$100	316.904:910$100
Imóveis		79.521:398$969	
Novas Construções		154:865$900	
Móveis e Utensílios		905:156$700	
Veículos		23:450$000	
Biblioteca		29:072$700	80.633:944$269
Ações		24.986:400$000	
Títulos da Dívida Pública e outros		16.719:959$900	
Devedores Diversos		38.671:952$025	
Café e Sacaria		3.975:616$000	
Almoxarifado		768:705$823	
Materiais para Construção		582:251$340	85.704:885$088
SERVIÇO DO EMPRÉSTIMO			
Lazard Brothers & Co. Ltd. — Londres			
Saldo em seu poder para o serviço do Empréstimo Externo	£ 137.995-03-09	8.881:720$301	
Banco do Estado de São Paulo C/Vinculada		595:377$600	9.477:097$901
Despesas com Café nos Reguladores		216:366$800	
Serviço do Empréstimo		263$750	
Despesas Diversas		1.289:795$000	
Anúncios e Publicações		155:810$500	
Propaganda do Café		84:579$800	1.746:815$850
Diferença de Emissão do Empréstimo de £ 10.000.000-/-			13.312:500$000
			507:780.153$208
Cafés Apreendidos		279:200$000	
Contratos Diversos		1.527:640$600	
Seguros		1.041:500$000	
Multas a Cobrar		105:893$300	
Financiamento de Maquinário	255:162$600		
Títulos em Caução	97:000$000	352:162$606	
Prêmio de Reembolso £	178.406 - /	5.423:542$400	8.729:938$900
Fidei Comissários dos Portadores de Obrigações	£ 8.920.300-/-		
			516.510:092$108

PEDRO B. VASQUES,
Contador.

Estado de São Paulo

Março de 1941

PASSIVO

Empréstimo Externo — 1926-1956	£ 10.000.000-/-		
MENOS :— Amortização	£ 1.079.700-/-		
Saldo	£ 8.920.300-/-		271.177:120$000
Credores Diversos			1.715:523$980
Serviço do Empréstimo Coupons e Comissões a Pagar	£ 115.851-08-04		7.480:317$100
Fundo de Defesa do Café		209.301:306$628	
Fundo para Amortização de Imóveis		12.789:810$200	
Fundo de Seguro		1.004:204$600	223.095:321$428
Taxa Ouro		3.555:756$700	
Juros		139:271$750	
Dividendos		512:970$000	
Rendas Diversas		103:872$250	4.311:870$700
			507.780:153$208
Proprietários de Cafés Apreendidos		279:200$000	
Obrigações contratuais		1.527:640$600	
Contratos de Seguros		1.041:500$000	
Multas Diversas		105:893$300	
Garantias Diversas		352:162$600	
Ágio do Empréstimo	£ 178.406-/-	5.423:542$400	8.729:938$900
Estado de S. Paulo C/ Garantia do Empréstimo	£ 8.920.300-/-		
			516.510:092$108

P. DE SIQUEIRA CAMPOS,
Gerente

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS FEITAS PELO DEPARTAMENTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO ESTADO DE S. PAULO DURANTE O MÊS DE ABRIL DE 1941

ESTAÇÕES	TEMPERATURA			CHUVAS (TOTAL)
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	
S. Paulo (Observatório)	31	14	22	14,1
Araçatuba	34	16	26	112,0
Avaré	—	14	16	63,0
Bananal	34	14	23	139,0
Baurú	33	14	24	34,0
Bebedouro	32	12	24	25,0
Botucatú	32	16	24	93,0
Brotas	32	14	23	20,0
Campinas	31	16	23	9,2
Campos do Jordão	23	5	18	35,0
Cananéia	34	18	25	0,0
Catanduva	33	17	26	26,0
Colina	29	14	26	25,0
Franca	30	16	22	43,0
Guaratinguetá	35	15	24	54,8
Guarujá — (Itapema)	37	20	28	0,0
Iguape	34	17	27	79,0
Itanhaem	35	20	26	63,0
Itapetininga	31	14	24	35,0
Itapeva	34	12	24	17,0
Itú	35	15	25	13,0
Jaboticabal	34	16	23	9,0
Jaú	33	15	23	112,0
Juquerí	31	12	21	3,0
Limeira	31	15	22	65,0
Lins	34	12	27	11,0
Mococa	32	15	23	60,0
Pindamonhangaba	31	13	22	18,0
Pinhal	30	15	23	24,0
Piracicaba	33	15	24	12,1
Presidente Prudente	33	17	26	73,0
Ribeirão Preto	34	16	24	71,0
Santa Rita	31	16	24	28,0
Santa Sofia	33	17	25	138,5
Santos (P. da Praia)	—	20	21	35,0
São Carlos	30	15	22	22,0
São José dos Campos	36	14	23	33,0
São Sebastião	31	17	21	19,5
Sorocaba	32	15	23	31,0
Taubaté	33	15	24	46,7
Ubatuba	31	17	24	88,0

NOTA : — Dias 6, 10, 11, 12, 13, 20 e 27, faltam boletins do Departamento Geográfico e Geológico da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de S. Paulo.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E CONSUMO
DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM

DO MÊS DE ABRIL DE 1941

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS
Torrefações	1.170
Moinhos	568
Empórios	74
Depósitos	—
Feiras	50
TOTAL:	1.862

NO INTERIOR E LITORAL	VISITAS
Torrefações	1.762
Moinhos	594
Empórios	1.742
Depósitos	11
TOTAL	4.109

CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACAS
Nas Cias. de Armazens Gerais	126.086
Nos Armazens de E. F. (Capital)	54.599
TOTAL:	180.685

CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORREFAÇÕES SOB FISCALIZAÇÃO ESPECIAL	QUILOS
Do interior para a Capital	1.740
Da Capital para o Interior	15.450
Entre diversas comarcas no Interior	4.875
TOTAL:	22.065

CAFÉ CRÚ APREENDIDO	SACAS
Em Torrefações, Moinhos e Depósitos — Na Capital	97
No interior e Litoral	40
Em Armazens de E. F. (Capital)	259
Em Cias. de Armazens Gerais	273
TOTAL:	669

CAFÉ MOIDO, IDEM	QUILOS
Do Interior para a Capital	258
Da Capital para o Interior	10.265
Entre diversas comarcas no Interior	34.339
TOTAL:	44.862

CAFÉ TORRADO EM GRÃO APREENDIDO	QUILOS
Na Capital	—
No Interior e litoral	—
TOTAL:	—

CAFÉ CRÚ INCINERADO	SACAS
Na Capital	—
No Interior e litoral	—
TOTAL:	—

CAFÉ MOIDO APREENDIDO	QUILOS
Na Capital	8,5
No Interior e litoral	19,5
TOTAL:	28,0

CAFÉ TORRADO EM GRÃO INCINERADO	QUILOS
Na Capital	—
No Interior e litoral	—
TOTAL:	—

CAFÉ MOIDO INCINERADO	QUILOS
Na Capital	—
No Interior e litoral	27,0
TOTAL:	27,0

CAFÉS LIBERADOS	SACAS
Melhorados por rebenef. ou catação	548
Dec. Lei - 51	8
Diversos	6
TOTAL:	562

RESÍDUOS DE CATAÇÃO OU REBENEF. INCINERADOS	
Scs.	— | Quilos —

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO
(DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA, PUBLICIDADE E PROPAGANDA)

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

1941

Relação geral dos lavradores do mun

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Abdo Calixto	B. Caçapava Velha	1.000	Caçapava	CB
Adão Rossetti	B. Grama	25	Caçapava	CB
Adiel Diniz Sampaio	B. Roseira	5.000	Caçapava	CB
Affonso Henrique	B. Caçapava Velha	200	Caçapava	CB
Agenor Nogueira Amaral	B. Serrote	20.000	Eugenio de Melo	CB
Agenor Passos	S. Antonio	2.000	Caçapava	CB
Agostinho Nami	Sta. Luzia	12.000	Caçapava	CB
Alberto Pedroso	Campo Grande	25.000	Caçapava	CB
Alberto Pinto Faria	B. Surbubio	2.100	Caçapava	CB
Albino Quisan	Sta. Luzia	3.500	Caçapava	CB
Alfredo Costa-Herds. de	Barranco Alto	37.000	Caçapava	CB
Alfredo Luiz Fernandes	B. Bôa Vista	3.100	Caçapava	CB
Americo Felizardo Costa	B. Guamirim	16.000	Caçapava	CB
Americo Felizardo da Costa	B. Serrinha	1.700	Caçapava	CB
Anacleto Cypriano de Oliveira	Bôa Vista	1.300	Caçapava	CB
André Martins	B. Iriguassú	1.000	Caçapava	CB
André Martins	Porta	500	Caçapava	CB
Angelo Lourenço	S. Lourenço	11.000	Caçapava	CB
Anna Maria Josepha da Conceição	Tataúba	1.500	Caçapava	CB
Antonietta Saroe Citro	Sta. Tereza	10.000	Caçapava	CB
Arthur Ottoni de Siqueira	Caixa d'Agua	24.000	Caçapava	CB
Attilio Gazzola	Pedregulho	43.500	Caçapava	CB
Augusto Berti	B. Sapé	1.500	Caçapava	CB
Augusto Berti	B. Dois Corregos	1.000	Caçapava	CB
Aurelio Firotti	B. Suburbio	150	Caçapava	CB
Antonio Alves de Brito	B. Tataúba	400	Caçapava	CB
Antonio Alves Pereira	Casa n.º 69	14	Caçapava	CB
Antonio Americo Romão	B. Grama	1.000	Caçapava	CB
Antonio Augusto Luiz	S. Francisco	20.000	Caçapava	CB
Antonio Benedicto de Oliveira	B. Sapé	200	Caçapava	CB
Antonio Bonifacio-Herds. de	B. Grama	250	Caçapava	CB
Antonio Borsai	B. Sapé	4.000	Caçapava	CB
Antonio de Brito-Herds. de	B. Germana	900	Caçapava	CB
Antonio Carlos Filho	B. Germana	6.000	Caçapava	CB
Antonio Corrêa dos Santos-Herds. de	B. Tatauba	500	Caçapava	CB
Antonio Eugenio Ferraz	B. Caçapava Velha	200	Caçapava	CB
Antonio Ferreira Diniz & Irmãos	Sta. Terezinha	29.000	Caçapava	CB
Antonio Florentino	B. Grama	10.000	Caçapava	CB
Antonio Francisco Ramos	B. Caçapava Velha	300	Caçapava	CB
Antonio Felix Simão	B. Grama	1.000	Caçapava	CB
Antonio Geraldo Santos	B. Sapé	110	Caçapava	CB
Antonio Ignacio	B. Sapé	600	Caçapava	CB
Antonio Janúzzi	B. Guamirim	1.500	Caçapava	CB

cipio de Caçapava (até 31 de Dezembro de 1940)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
7	0,5	plano	vermelha	—
2	1,5	plano	vermelha	—
4,5	20	lançante	mista	—
7	5	plano	vermelha	—
12	30	montanhoso	vermelha	—
13	50	montanhoso	vermelha	—
6	18	plano	branca	—
1	300	plano	branca, vermelha	—
1	2	plano	massapé	—
10	8,5	lançante	vermelha	—
8	70	plano	massapé	—
6	3,5	plano	branca, mista	—
11	20	montanhoso	branca	—
11	2	lançante	branca	—
6	4	plano	vermelha	—
4	4	plano	branca	—
1	6	plano	branca	—
12	100	montanhoso	massapé	—
9	8	lançante	vermelha	—
0,5	9	plano	branca	tem
1	16	plano	massapé	—
10	100	plano	vermelha	—
7	3	plano	preta, vermelha	—
8	15	plano	vermelha	—
2	1	plano	branca	—
7	5	plano	vermelha	—
1	300 m.	plano	branca	—
4	10	plano	branca	—
8	80	lançante	branca, arénosa	—
6	3	plano	arenosa	—
3	1	plano	arenosa	—
7	7,5	plano	vermelha, branca	—
8	8	plano	vermelha	—
7	20	plano	vermelha, branca	—
4	1	plano	vermelha	—
6	6	plano	vermelha	—
8	328	lançante	vermelha	—
3,5	1	plano	arenosa	—
12	4	plano	vermelha	—
4	0,5	plano	branca	—
4	1	plano	vermelha	—
4	—	montanhoso	massapé	—
12	7	plano	vermelha	—

(*Caçapava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Antonio Janúzzi	B. Guamirim	400	Caçapava	CB
Antonio João Gonçalves	B. Dois Corregos	2.800	Caçapava	CB
Antonio Lopes da Silva	B. Bôa Vista	100	Caçapava	CB
Antonio Luiz	B. Tataúba	3.200	Caçapava	CB
Antonio Manoel dos Santos	Serrote	25.000	Caçapava	CB
Antonio Marcelino Duarte	B. Bôa Vista	1.000	Caçapava	CB
Antonio Martins de Toledo	B. Tataúba	100	Caçapava	CB
Antonio Moreira de Abreu	B. Germana	400	Caçapava	CB
Antonio Pedro Pestana	B. Germana	7.200	Caçapava	CB
Antonio Ribeiro da Costa	B. Chacara	300	Caçapava	CB
Benedicta Portes	B. Sta. Luzia	500	Caçapava	CB
Benedicto Affonso	B. Grama	2.200	Caçapava	CB
Benedicto Alves da Cunha	Sta. Luzia	100	Caçapava	CB
Benedicto Amaral Nogueira	B. Germana	2.000	Caçapava	CB
Benedicto Amaro dos Santos	B. Sapé	350	Caçapava	CB
Benedicto Antonio Marcondes	B. Caçapava Velha	50	Caçapava	CB
Benedicto Borges de Siqueira	S. Antonio	23.000	Caçapava	CB
Benedito Candido Amaral	B. Guamirim	1.000	Caçapava	CB
Benedicto Claro	B. Sta. Luzia	20	Caçapava	CB
Benedicto Dionisio Silva	B. Sapé	400	Caçapava	CB
Benedicto Felix da Silva	B. Grama	200	Caçapava	CB
Benedicto Francisco dos Santos	B. Tataúba	20	Caçapava	CB
Benedicto Germano dos Santos	B. Serra	1.000	Caçapava	CB
Benedicto Guedes Moreira	B. Germana	150	Caçapava	CB
Benedicto Iziquiel de Oliveira	Sta. Luzia	1.100	Caçapava	CB
Benedicto José Moraes-Herds. de	B. Dois Corregos	1.500	Caçapava	CB
Benedicto José Moraes-Herds. de	B. Serrote	2.000	Caçapava	CB
Benedicto Lopes da Silva	Bôa Vista	4.500	Caçapava	CB
Benedicto Miguel Favoriano e Outros	B. Guamirim	850	Caçapava	CB
Benedicto Moura dos Santos	B. Dois Corregos	2.000	Caçapava	CB
Benedicto Pereira Paula-Herds. de	B. Sant'Anna	29.000	Caçapava	CB
Benedicto Prudente Siqueira	B. Bôa Vista	7.400	Caçapava	CB
Benedicto Ramos	B. Suburbio	100	Caçapava	CB
Benedicto Ramos da Silva	Carpinteiro — 2.º	300	Caçapava	CB
Benedicto Ramos da Silva	Carpinteiro	600	Caçapava	CB
Benedicto Ribeiro Costa	B. Grama	80	Caçapava	CB
Benedicto Roque Pereira	B. Bôa Vista	2.000	Caçapava	CB
Benedicto de Souza Coutinho	B. Tataúba	3.000	Caçapava	CB
Benj. Brancati & Hipol. Paguinlé	Sta. Gertrudes	12.000	Caçapava	CB
Benj. Brancati & Hipol. Paguinlé	B. Grama	3.500	Caçapava	CB
Benjamim Elias	Diogo	2.000	Caçapava	CB
Bramo Pedro Lavoreto	B. Bôa Vista	1.300	Caçapava	CB
Braz Costa da Silva	Roseira	8.000	Caçapava	CB
Braz Rizzo	Guamirin	4.000	Caçapava	CB
Candida Maria de Jesus	B. Rib. dos Mudos	200	Caçapava	CB
Carolina Moreira Leite-Viuva	N. S. da Conceição	34.000	Caçapava	CB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
12	2	plano	vermelha	—
6	5	plano	vermelha	—
6	1	plano	preta	—
6	2	plano	mista	—
18	25	montanhoso	vermelha	—
9	6	regular	vermelha	—
5	5	plano	mista	—
10	2,5	montanhoso	vermelha	—
6	14	lançante	vermelha, branca	—
2	1	planalto	arenosa	—
4	3	plano	vermelha	—
4	1	lançante	vermelha	—
8	12,5	plano	vermelha	—
9	8	plano e montanhoso	preta	—
8	9	plano	massapé	—
12	12,5	plano	vermelha	—
13	60	lançante	vermelha	—
10	2,5	montanhoso	vermelha	—
4	0,5	plano	preta	—
5	3	plano	vermelha	—
4	1	plano	branca	—
7	2	plano	vermelha	—
10	2	montanhoso	branca	—
9	0,5	plano	vermelha	—
12	4	plano	branca	—
9	12	plano	vermelha	—
18	2,5	montanhoso	vermelha	—
9	6	plano	roxa	—
13	7	plano	vermelha	—
6	2	lançante	vermelha	—
6	50	plano	preta, vermelha	—
10	10	montanhoso	vermelha	—
2	—	plano	arenosa, branca	—
4	2	montanhoso	vermelha	—
4	2	plano	vermelha	—
4	4	plano	vermelha	—
15	5	montanhoso	vermelha	—
6	5	lançante	mista	—
4	10	plano	massapé	—
5	10	plano, montanhoso	vermelha	—
7	10	plano	vermelha	—
9	1	plano	roxa	—
5	26	montanhoso	preta	—
10	18	plano	branca	—
3	2	plano	branca	—
12	70	montanhoso	salmorão, vermelha	tem

(*Caçapava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Celeste Simão	Bôa Vista	7.000	Caçapava	CB
Claudino Francisco Assis	B. Guamirim	20	Caçapava	CB
Cia. Norte Paulista de Combustiveis	Bomfim	80.000	Caçapava	CB
Cornelio Raymundo da Silva	Olhos d'Agua	30.000	Caçapava	CB
Daniel Ferreira Pinto	B. Campo Grande	1.000	Caçapava	CB
Davino de Oliveira	B. Guamirim	100	Caçapava	CB
Drolindo Alves dos Santos	B. Sapé	2.000	Caçapava	CB
Edwirges Maria da Conceição	B. Sapé	250	Caçapava	CB
Egidio Francisco Victor	B. Caçapava Velha	1.500	Caçapava	CB
Elias Rodrigues Moura	B. Dois Corregos	100	Caçapava	CB
Emidio Assis Pereira	S. Geraldo	9.000	Caçapava	CB
Ernesto Pavreti	B. Germana	1.000	Caçapava	CB
Escolastica Augusta de Moura	B. Caçapava Velha	900	Caçapava	CB
Essio Lanfredi	S. José	33.000	Caçapava	CB
Estevam Herreira	Sta. Luzia	2.500	Eugenio de Melo	CB
Eugenio Augusto de Oliveira	S. José	12.000	Caçapava	CB
Eugenio Benedicto	B. Germana	300	Caçapava	CB
Evaristo Possidonio Morgado	B. Guamirim	8.000	Caçapava	CB
Fabricio Marcondes Toledo-Herds de	Fabricio	200	Caçapava	CB
Felicia Maria da Conceição e Filhos	B. Tataúba	1.000	Caçapava	CB
Francisca Almeida Santos	S. Antonio	28.000	Caçapava	CB
Francisca Araujo Siqueira	B. Suburbio	2.500	Caçapava	CB
Frederico Casalli	B. Bôa Vista	14.000	Caçapava	CB
Francisco de Assis	B. Tataúba	2.000	Caçapava	CB
Francisco Costa	B. Tataúba	1.000	Caçapava	CB
Francisco Fernandes de Andrade	B. Guamirim	1.500	Caçapava	CB
Francisco Marques & Filho	B. Tataúba	20	Caçapava	CB
Francisco Nunes da Luz	B. Tataúba	80	Caçapava	CB
Francisco Paulino de Vasconcellos	Bicudo	900	Caçapava	CB
Francisco Raphael de Araujo-Esp. de	Sta. Cruz	75.500	Caçapava	CB
Francisco Silvério dos Santos	B. Roseira	920	Caçapava	CB
Gabriel Ferreira Diniz	Ponte	9.000	Caçapava	CB
Galdino Braz	B. Jesus da B. Vista	21.000	Caçapava	CB
Geraldo Berti	Perizal	42.000	Caçapava	CB
Gertrudes Augusta dos Santos	B. Sapé	40	Caçapava	CB
Hermogens Moreira Cursino	B. Guamirim	4.300	Caçapava	CB
H. Claudino dos Santos-Herds. de	B. Sapé	200	Caçapava	CB
Humberto Bazileu Tozzeto	B. Dois Corregos	5.000	Caçapava	CB
Ignacio Barreto da Silva	Pedregulho	21.500	Caçapava	CB
Irmãos Antonio e Celeste Simão	B. Bôa Vista	21.600	Caçapava	CB
Irmãos Galiotti	Boa Vista	35.500	Caçapava	CB
Irmãos Gavião Monteiro	Sta. Mariana	100.000	Caçapava	CB
Irmãos Martins	B. Pedregulho	5.000	Caçapava	CB
Irmãos Martins	Serra	900	Caçapava	CB
Isabel Maria dos Anjos	B. Guamirim	400	Caçapava	CB
Isidoro Fidelis dos Santos	B. Tataúba	500	Caçapava	CB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
3	6	lançante	roxa	—
13	150	plano	vermelha	—
12	500	montanhoso	vermelha, roxa	—
8	180	plano	amarela	—
0,5	2	montanhoso	vermelha	—
10	4	montanhoso	vermelha	—
6	3,5	plano	vermelha	—
5	1,5	plano	vermelha	—
7	25	plano	vermelha	—
6	37,5	plano	branca	—
1	12	plano	vermelha	—
8	12	plano	vermelha	—
7	4	plano	vermelha	—
2	70	plano	branca, roxa	—
3	25	plano	vermelha	—
3	20	montanhoso	branca	—
4	5	plano	vermelha	—
11	11	plano	vermelha	—
6	106	plano	vermelha	—
6	1	plano	preta	—
1	100	plano	preta	—
400 m.	2	plano	vermelha	—
10	15	montanhoso	vermelha	—
5	3	plano	vermelha	—
9	2	plano	vermelha	—
10	5	plano	vermelha	—
6	4	plano	branca	—
6	3	plano	vermelha	—
4	34	plano	vermelha	—
9	250	lançante	vermelha	tem
6	8	plano	branca	—
3	100	plano	branca	—
7	38	lançante	preta	—
15	29	plano	vermelha	—
4	1	plano	vermelha	—
10	12	lançante	branca	—
6	8	plano	vermelha	—
6	10	lançante	vermelha, preta	—
15	30	montanhoso	vermelha	—
6	29	lançante	roxa	—
9	40	lançante	vermelha	—
4	—	montanhoso	mista	—
9	14,5	plano	branca, mista	—
5	15	montanhoso	vermelha	—
10	6	plano	vermelha	—
3	0,25	plano	vermelha	—

(*Caçapava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Izaltino C. de Araujo	Bôa Vista	6.000	Caçapava	CB
Jacomino Berti	B. Sapé	4.500	Caçapava	CB
Januaria de Oliveira Pinto	B. Rib. dos Mendes	200	Caçapava	CB
Jeronymo Alegretti	S. Antonio	40.000	Caçapava	CB
Jordão Francisco Mamede	B. Bôa Vista	20.000	Caçapava	CB
Jorge Boatard	B. Bôa Vista	40	Caçapava	CB
Josepha Augusto Ramos	Sta. Luzia	500	Caçapava	CB
Julio Quisan	B. Sapé	2.300	Caçapava	CB
Juvenal Ramos	S. Geraldo	804	Caçapava	CB
João Affonso de Oliveira	B. Caçapava Velha	160	Caçapava	CB
João Alves Palmeiras	B. Caçapava Velha	50	Caçapava	CB
João de Almeida Silva-Herds de	S. João	10.000	Caçapava	CB
João Alves dos Santos	S. Pedro	100	Caçapava	CB
João Alves dos Santos e Outros	B. Guamirim	1.800	Caçapava	CB
João Antonio da Cruz	B. Serrinha	1.600	Caçapava	CB
João Antonio Dias-Herdeiros de	B. Grama	40	Caçapava	CB
João Antonio Moraes	B. Bôa Vista	2.000	Caçapava	CB
João Antonio Nogueira	S. José	2.500	Caçapava	CB
João Antonio dos Santos Barbosa	Olaria	4.000	Caçapava	CB
João Antonio da Silva Overa	B. Sta. Luzia	250	Caçapava	CB
João Augusto de Moura	Goiaba	5.600	Caçapava	CB
João Baptista Fortes-Herds. de	B. Bôa Vista	1.000	Caçapava	CB
João Baptista Freire	Sta. Maria-Serra	57.000	Caçapava	CB
João Baptista de Moura	B. Belem	200	Taubaté	CB
João Baptista Nogueira	B. Quilombo	4.000	Caçapava	CB
João Baptista Salles	B. Serrote	1.000	Caçapava	CB
João Borsai	B. Sapé	5.000	Caçapava	CB
João Caetano Pereira	S. André	80.000	Caçapava	CB
João da Costa Ribeiro-Herds. de	B. Grama	250	Caçapava	CB
João Damasio	B. Serra	2.000	Caçapava	CB
João Egidio	B. S. Luiz	100	Caçapava	CB
João Estevam de Camargo	B. Serrote	6.000	Caçapava	CB
João Euzebio dos Santos	B. Pedregulho	5.000	Caçapava	CB
João Fabricio Ramos	B. Guamirim	40	Caçapava	CB
João Felix	B. Grama	35	Caçapava	CB
João Fraga da Silva	B. Roseira	3.000	Caçapava	CB
João Francisco Evangelista	Sta. Luzia	50	Caçapava	CB
João Francisco Raymundo	B. Sta. Cruz (Areão)	330	Taubaté	CB
João Fujarra	Iriguassú	17.000	Caçapava	CB
João Gadelo-Herds. de	Dois Corrego B.	8.300	Caçapava	CB
João Galvani	Bôa Vista	26.000	Caçapava	CB
João Lapa Pinheiro	Pinheirinho	50.000	Caçapava	CB
João Lopes da Silva	B. Serra	4.000	Caçapava	CB
João Luiz Tavares	B. Bôa Vista	900	Caçapava	CB
João Marcondes Toledo	B. Germana	3.000	Caçapava	CB
João Monteiro da Silva	B. Caçapava Velha	4.500	Caçapava	CB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
7	42	montanhoso	massapé	—
7	4	montanhoso, plano	vermelha	—
3	4	plano	branca	—
4,5	60	montanhoso, plano	vermelha	—
13	35	montanhoso	mista	—
7	3	plano	mista	—
4	0,5	plano	arenosa	—
1	3,75	plano	vermelha	—
1	3,75	plano	vermelha	—
7	1	plano	vermelha	—
7	0,5	plano	vermelha	—
9	35	plano	vermelha	—
6	6	branca	branca	—
12	8	plano	branca	—
12	6	montanhoso	branca	—
1	12,5	plano	vermelha	—
11	4	montanhoso	vermelha	—
8	19	plano	vermelha	—
3	8	plano	preto	—
4,5	4	plano	preto	—
6	25	plano	vermelha	—
8	1	plano	roxa	—
5	50	plano, montanhoso	vermelha	—
3	0,25	montanhoso	vermelha	—
10	20	lançante	vermelha	—
10	12	montanhoso	preta	—
7	11	plano	vermelha	—
3	150	plano	vermelha, branca	tem
2	4	plano	vermelha	—
2	1	montanhoso	vermelha	—
15	2	plano	branca	—
18	11	montanhoso	vermelha	—
12	9	lançante	vermelha	—
10	1,5	plano	vermelha	—
6	0,5	plano	vermelha	—
5	6,5	plano	branca	—
4	0,5	plano	branca	—
4	3	plano	arenosa	—
3	44	lançante	roxa, preta	tem
8	7	plano	roxa	—
6	32	plano	preta	—
10	140	montanhoso	vermelha	tem
12	10	montanhoso	preta	—
5	1	plano	vermelha	—
8	10	plano	preta	—
8	15	plano	vermelha	—

(*Caçapava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Morgado	B. Serrote	500	Caçapava	CB
João Moreira do Amaral	B. Germana	1.500	Caçapava	CB
João Moreira de Moura	Sta. Luzia	3.000	Caçapava	CB
João Querino da Costa	Rua do Porto	1.200	Caçapava	CB
João Rodrigues	B. Caçapava Velha	200	Caçapava	CB
João Sbruzzi	Fazendinha	4.000	Caçapava	CB
João Scarpelli	B. Sapé	3.000	Caçapava	CB
João Scarpelli	B. Dois Corregos	1.900	Caçapava	CB
Joaquim Antonio de Moraes	B. Sapé	8.000	Caçapava	CB
Joaquim Antonio Santos	B. Guamirim	800	Caçapava	CB
Joaquim Chaves-Herds. de	Bôa Vista	10.000	Caçapava	CB
Joaquim Leite da Cunha	B. Sapé	300	Caçapava	CB
Joaquim Moreira Silva	B. Sapé	50	Caçapava	CB
Joaquim Nuns Vidal	B. Tataúba	30	Caçapava	CB
Joaquim Pereira de Paula	B. Sta. Luzia	800	Caçapava	CB
Joaquim Ramos Silva	B. Sapé	120	Caçapava	CB
Joaquim Raphael de Araujo	B. Sapé	200	Caçapava	CB
Joaquim Rosa	B. Roseira	3.500	Caçapava	CB
Joaquim Siqueira da Costa	B. Sta. Luzia	300	Caçapava	CB
José Alonso dos Santos	B. Campos Grande	1.550	Caçapava	CB
José Alves de Abreu	B. Tataúba	400	Caçapava	CB
José Alves dos Santos	B. Dois Corregos	600	Caçapava	CB
José Antonio de Camargo	B. Sta. Luzia	50	Caçapava	CB
José Antonio do Nascimento	B. Sapé	3.500	Caçapava	CB
José Augusto dos Santos	B. Bôa Vista	3.000	Caçapava	CB
José Benedicto Alves Monteiro padre	Sta. Clara	35.000	Caçapava	CB
José Benedicto Andrade	B. Dois Corregos	1.500	Caçapava	CB
José Ben. de Alcantara-Interdicto	Piedade	45.000	Caçapava	CB
José Benedicto Generoso	B. Grama	500	Caçapava	CB
José Benedicto Leite	B. Caçapava Velha	5.000	Caçapava	CB
José Benedicto Motta Ramos	B. Dois Corregos	800	Caçapava	CB
José Benedicto Ramos	B. Guamirim	2.000	Caçapava	CB
José Benedicto dos Santos	B. Serrote	3.000	Caçapava	CB
José Benedicto dos Santos	S. José	8.000	Caçapava	CB
José Benedicto Sylvestre e Outros	B. Bôa Vista	860	Caçapava	CB
José Benedicto Telles	S. José	80.000	Caçapava	CB
José Benedicto de Toledo	B. Suburbio	500	Caçapava	CB
José Bento da Silva-Herds. de	Jambeirinho	8.950	Caçapava	CB
José Bonifacio de Andrade Villela	B. Taquaral	11.000	Caçapava	CB
José Caetano Alves	B. Tataúba	150	Caçapava	CB
José Caetano de Carvalho	B. Caçapava Velha	620	Caçapava	CB
José Candido Felix	B. Sta. Luzia	50	Caçapava	CB
José Candido Guedes	B. Serrote	1.500	Caçapava	CB
José Candido da Silva	B. Sapé	600	Caçapava	CB
José Candido da Silva e José Almeida e Silva	B. Borda da Mata	7.000	Caçapava	CB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
12	37,5	montanhoso	vermelha	—
8	10	plano	arenosa	—
5	2	plano	vermelha	—
2	35	plano	massapé	—
7	0,25	plano	vermelha	—
3	15	plano	vermelha	—
8	4	plano	vermelha	—
7	2	plano	vermelha	—
6	13	montanhoso	vermelha	—
12	5	plano e montanhoso	vermelha	—
3,5	5	plano e montanhoso	vermelha	—
6	2	plano	arenosa	—
5	12,5	plano	vermelha	—
9	2	plano	branca	—
5	8	plano	branca	—
4	0,5	plano	vermelha	—
7	3	plano	vermelha	—
5	18	lançante	branca	—
8	0,25	plano	vermelha	—
4	1,5	montanhoso	vermelha	—
6	0,5	plano	branca	—
10	3	plano	vermelha	—
9	5,5	plano	vermelha	—
5,5	11	plano	vermelha	—
7	30	plano	preta	—
14	120	plano	vermelha	—
8	3	lançante	vermelha	—
13	65	plano	vermelha, roxa	—
1,5	37,5	plano	vermelha	—
6	4	plano	branca	—
6	1	plano	vermelha	—
15	8	plano	vermelha	—
15	20	montanhoso	vermelha	—
12	8	montanhoso	vermelha	—
5	10	lançante	mista	—
3	60	acidentado	vermelha, branca	tem
37,5	36	plano	branca	—
6	12	lançante	branca, vermelha	—
12	189	montanhoso	mista	—
3	6	plano	vermelha	—
7	1	plano	vermelha	—
3	1	plano	arenosa	—
9,5	3	plano	vermelha	—
4	4	montanhoso	vermelha	—
10	14	montanhoso	vermelha	—

(*Caçapava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Domingues Ribas e Filhos-Viuva de	Ribas	33.250	Caçapava	CB
José Evangelista da Silva	B. Germana	700	Caçapava	CB
José Fernandes Moreira	S. Benedicto	1.000	Caçapava	CB
José Ferreira	B. Caçapava Velha	400	Caçapava	CB
José Ferreira	B. Quilombo	2.000	Caçapava	CB
José Francisco Barbosa	B. Sta. Cruz-Arão	380	Taubaté	CB
José Francisco Moreira Toledo	B. Germana	5.000	Caçapava	CB
José Francisco Pinto-Herds de	Pinto	10.500	Caçapava	CB
José Francisco Portes de Almeida	B. Sta. Luzia	250	Caçapava	CB
José Francisco Ramos-Herds de	B. Guamirim	500	Engenho de Melo	CB
José Francisco Santos-Herds de	B. Sapé	1.500	Caçapava	CB
José Francisco Simões dos Santos	Sta. Maria	10.000	Caçapava	CB
José Galdino	B. Roseira	3.500	Caçapava	CB
José Galvão de França Rangel	Sta. Luzia	12.000	Caçapava	CB
José Guedes Pinto	B. Sta. Luzia	100	Caçapava	CB
José Hemeterio Nogueira	B. Germana	1.500	Caçapava	CB
José Luiz Franco de Almeida	S. José	40.000	Caçapava	CB
José Marciano Corrêa	S. Antonio	9.000	Caçapava	CB
José Miguel	B. Grama	300	Caçapava	CB
José Monteiro da Silva	B. Rib. dos Mendes	250	Caçapava	CB
José Monteiro da Silva	B. Serrote	10.000	Caçapava	CB
José Moreira Silva	B. Guamirim	1.000	Caçapava	CB
José Martins da Silva	Segredo	9.000	Caçapava	CB
José Natal-Herds. de	B. Quilombo	800	Caçapava	CB
José Neves-Herds. de	B. Grama	500	Caçapava	CB
José Pedro	B. Pedregulho	1.500	Caçapava	CB
José Pedro de Oliveira	B. Bôa Vista	200	Caçapava	CB
José Perretta	B. Roseira	150	Caçapava	CB
José Quisan	B. Sapé	10.000	Caçapava	CB
José Ramos de Oliveira	B. Grama	50	Caçapava	CB
José Romão	Sta. Luzia	250	Caçapava	CB
José Rossi-Herds. de	B. Dois Corregos	150	Caçapava	CB
José da Silva	B. Bôa Vista	30	Caçapava	CB
José Valerio dos Santos	B. Sapé	1.000	Caçapava	CB
Leopoldino Alves Santos	B. Serrinha	1.000	Caçapava	CB
Leopoldino José Benedicto Santos	B. Sta. Cruz-Areão	450	Taubaté	CB
Leopoldo Quirino da Rocha	B. Caçapava Velha	1.400	Caçapava	CB
Luciano Ramos da Silva	B. Bôa Vista	2.200	Caçapava	CB
Luiz Antunes Herds. de	Sta. Luzia	450	Caçapava	CB
Luiz Blach	B. Bôa Vista	10.000	Caçapava	CB
Luiz Borsani	S. Luiz	9.000	Caçapava	CB
Luiz Martins-Viuva de	B. Grama	100	Caçapava	CB
Luiz Peretta	B. Rio Claro	13.000	Caçapava	CB
Luiz Peretta & Irmãos	B. Roseira	20.500	Caçapava	CB
Luiz Rigolin	B. Germana	1.000	Caçapava	CB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)[1]	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4	280	montanhoso e plano	branca	—
8	3,5	plano	vermelha	—
9	6	plano	vermelha	—
7	1	plano	vermelha	—
10	7	lançante	vermelha	—
4	10	plano	arenosa	—
9	30	plano	vermelha	—
5	18	montanhoso	vermelha	—
4	0,75	plano	vermelha	—
6	6,5	lançante	vermelha	—
7	10	montanhoso	vermelha	—
5	82	montanhoso	branca	—
6	15	lançante	vermelha	—
3	120	plano	branca	—
7	11	plano	vermelha	—
8	4	lançante	preta	—
3	60	plano	vermelha	—
14	35	plano	vermelha	—
2,5	0,5	plano	vermelha	—
3	3	plano	branca	—
4	12	montanhoso	vermelha	—
20	9	montanhoso	vermelha	—
13	20	montanhoso	preta	—
5	5	plano	vermelha	—
2	2	plano	vermelha	—
18	9	montanhoso	vermelha	—
5	5	plano	vermelha	—
6	1	plano	vermelha	—
6,5	12	plano	vermelha	—
2	0,5	plano	vermelha	—
6	0,25	plano	vermelha	—
6,5	12,5	plano	vermelha, branca	—
4	2	plano	roxa	—
5	6	plano	vermelha	—
12	7	montanhoso	branca	—
4	2,5	plano	arenosa	—
7	1	plano	vermelha	—
9	9	lançante	vermelha	—
5	5	plano	vermelha	—
5	8	montanhoso	vermelha	—
10	31,5	plano	vermelha	—
3	0,75	plano	preta	—
14	10	montanhoso	vermelha	—
9	192	lançante	branca, preta	tem
9	3	plano	roxa	—

(*Caçapava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Luiz Tolosa Oliveria Costa-Dr.	Fazendinha	500	Caçapava	CB
Lupercio de A. Camargo-Herd. de	Sta. Maria	40.000	Caçapava	CB
Lupercio Palmeira	Bôa Vista	10.000	Caçapava	CB
Malvina Salles	B. Sapé	225	Caçapava	CB
Marcelino Januario de Siqueira	Bela Vista	60.000	Caçapava	CB
Marcolina Fonseca	B. Suburbio	200	Caçapava	CB
Marcolino Pereira Santos	B. Sapé	70	Caçapava	CB
Maria Benedicta de Jesus	B. Dois Corregos	3.000	Caçapava	CB
Maria Candida Siqueira Romano	Romano	1.000	Caçapava	CB
Maria Euphrosina dos Santos	B. Serra	2.500	Caçapava	CB
Maria Francisco Rosario	B. Serrote	20.000	Caçapava	CB
Maria da Graça Lara	B. Menino Jesus	200	Caçapava	CB
Maria Joaquina da Conceição	B. Roseira	150	Caçapava	CB
Maria Joaquina Silva	B. Sapé	150	Caçapava	CB
Maria José de Abreu	B. Rua Bonifacio, 47	1.700	Caçapava	CB
Maria Luiza Campelli	B. Rib. dos Mudos	200	Caçapava	CB
Maria Osorio D'omenica	B. Suburbio	150	Caçapava	CB
Maria Ricardo Lopes	B. Sta. Cruz (Areão)	200	Taubaté	CB
Mariana M. Conceição	Pontilhão	200	Eng.º de Mello	CB
Mariano Alcantara & Irmão	S. Pedro-Fazendinha	91.000	Caçapava	CB
M. Alves dos Santos-Herds. de	B. Guamirim	600	Caçapava	CB
Mariano Cursino Santos	B. Germana	1.000	Caçapava	CB
Mario Raymundo da Silva	Sta. Cruz	35.000	Caçapava	CB
Mario Wanderley-Dr.	Primavera	4.800	Caçapava	CB
Miguel Franc. Mamede-Herds de	B. Bôa Vista	100	Caçapava	CB
Miguel Francisco dos Santos	D. Corregos	1.500	Caçapava	CB
Minervina Lima de Araujo	Sta. Helena	16.600	Caçapava	CB
Manoel Alves dos Santos	B. Sapé	200	Caçapava	CB
Manoel Ant.º de Oliveira-Herds. de	B. Bôa Vista	3.000	Caçapava	CB
Manoel Francisco Alves	B. Grama	1.600	Caçapava	CB
Manoel Francisco dos Santos	B. Sapé	40	Caçapava	CB
Manoel Innocencio de Alvarenga	Sta. Cruz	3.500	Caçapava	CB
Manoel Martins da Rocha	B. Grama	100	Caçapava	CB
Manoel Mirante Barreto	B. Grama	500	Caçapava	CB
Manoel Pacheco Junior	Marambaia	2.500	Caçapava	CB
Manoel Pestana de Castro	B. Bôa Vista	4.000	Caçapava	CB
Paschoal Branque	B. Taúba	1.500	Caçapava	CB
Paulino Hunger	B. Campo Grande	600	Caçapava	CB
Paulino Manoel dos Santos	Serrote	2.000	Caçapava	CB
Pedro Alves do Nascimento	Segundo Sitio	200	Caçapava	CB
Pedro Alves do Nascimento	Sitio primeiro	1.400	Caçapava	CB
Pedro Angelo-Herds. de	B. Tataúba	600	Caçapava	CB
Pedro Borsai	B. Sapé	5.300	Caçapava	CB
Pedro Franco de Almeida	Bom Retiro	26.200	Caçapava	CB
Pedro de Moura Alcantara-Dr.	N.S. da Piedade	35.000	Caçapava	CB
Pedro Natalli	B. Tataúba	1.800	Caçapava	CB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4	5	plano	branca	—
0,5	36	plano	branca	tem
14	64	montanhoso	massapé	—
5	5	plano	vermelha	—
16	80	acidentado	branca, arenosa	—
1	2	plano	massapé	—
1,5	12,5	plano	vermelha	—
8	3	plano	vermelha	—
3	5	plano	arenosa	—
12	10	montanhoso	preta	—
15	9	montanhoso	vermelha	—
3	5	montanhoso	massapé, branca	—
5,5	0,5	plano	vermelha	—
4	0,5	plano	vermelha	—
0,5	2	plano	massapé	—
3	2	plano	branca	—
11,5	1	plano	vermelha	—
3	0,5	plano	arenosa	—
4	3	plano	preta	—
6	418	montanhoso	massapé	—
12	4	plano	vermelha, preta	—
4	4	plano	vermelha	—
10	50	plano	vermelha	—
3	14	plano	massapé	—
9	8	plano	roxa	—
6	4	plano	vermelha	—
6	52	plano	massapé	—
6	0,5	plano	vermelha	—
9	6	montanhoso	vermelha	—
8	1,5	plano	branca	—
4	3	montanhoso	massapé	—
5	6	plano	preta	—
1,5	1	plano	branca	—
1	3	plano	vermelha	—
9	35	lançante	branca, preta	—
6	8	plano	mista	—
7	1	plano	vermelha	—
3	0,5	inclinado	barrenta	—
11	6	montanhoso	vermelha	—
6	3	plano	mista	—
6	3	plano	arenosa	—
9	10	plano	vermelha	—
7	5,75	plano	vermelha	—
12	200	plano	vermelha	—
11	140	plano	vermelha, branca	tem
5	1,5	plano	mista	—

(*Caçapava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Pedro Prudente Siqueira	S. Pedro-Sta. Cruz	18.000	Caçapava	CB
Pedro Ramos Nogueira	B. Grama	2.000	Caçapava	CB
Pedro Ramos Nogueira	Sta. Luzia	400	Caçapava	CB
Pedro Ramos Nogueira	B. Grama	100	Caçapava	CB
Policarpo Antonio de Castro	B. Campo Grande	2.000	Caçapava	CB
Procopio José Siqueira-Herds. de .	Sta. Maria	7.750	Caçapava	CB
Procopio Ramos Nogueira	B. Grama	100	Caçapava	CB
Prudente Gregorio do Amaral	B. Germana	250	Caçapava	CB
Ramiro Simões Silva	B. Serrinha	3.000	Caçapava	CB
Raymundo Rodrigues da Silva ...	B. Roseira	50	Caçapava	CB
Romão Simão	B. Bôa Vista	12.000	Caçapava	CB
Rosalvo de Almeida Telles-Dr. ...	S. José	16.000	Caçapava	CB
Salvador Martins-Herds. de.....	B. Bom Fim	2.000	Caçapava	CB
Santo Tosetto	Sta. Maria	3.000	Caçapava	CB
Sebastião Corrêa dos Santos	B. Roseira	800	Caçapava	CB
Sebastião Corrêa dos Santos	B. Roseira	2.000	Caçapava	CB
Sebastião Francisco de Mello	B. Campo Grande	30	Caçapava	CB
The S. Paulo Tramway Light Pover Company Ltd.....	Linha	2.000	Caçapava	CB
Theodoro Pereira da Silva-Herds. .	S. João	30.000	Caçapava	CB
Vicente Bevecchi	B. Barranco	200	Taubaté	CB
Vicente Lemos de Brito	B. Sta. Luzia	250	Caçapava	CB
Vicente Soares.....	B. Grama	50	Caçapava	CB
Victorio Humberto Galvani	B. Roseira	3.000	Caçapava	CB
Virgilio Apipe	B. Caçapava Velha	2.000	Caçapava	CB
Virgilio Alves da Silva	B. Pedregulho	2.000	Caçapava	CB
Virgilio Evaristo de Oliveira	B. Guamirim	2.600	Caçapava	CB
Virgilio Marcondes da Silva	B. Sta. Luzia	1.000	Caçapava	CB
Virgilio Marcondes da Silva	B. Caçapava Velha	150	Caçapava	CB
Virgilio Marcondes da Silva	B. Serrinha	6.000	Caçapava	CB
Virgilio Moreira da Silva	B. Guamirim	20	Caçapava	CB
Virgilio Ramos da Silva	Bôa Vista	500	Caçapava	CB
Waldomiro Moreira	B. Campo Grande	800	Caçapava	CB
Zacharias Lanfredi	S. Benedicto	12.000	Caçapava	CB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
10	18	montanhoso	branca	—
5	5	plano	arenosa	—
4	4	vermelha	vermelha	—
4	5	plano	vermelha	—
2	12	plano	branca	—
1,5	40	plano	argilosa	—
1	3,75	plano	vermelha	—
7	3,5	plano	vermelha	—
15	20	montanhoso	branca	—
4,5	4	plano	branca	—
10	8	lançante	vermelha	—
1	8	plano	vermelha	—
12	20	montanhoso	vermelha	—
5	12	montanhoso	vermelha	—
5	14	plano	branca	—
6	7	plano	branca	—
3	1,24	plano	barrenta	—
4	—	plano	vermelha	—
18	40	montanhoso	vermelha	—
2	1	plano	arenosa	—
5	0,5	plano	branca	—
2,5	1	plano	vermelha	—
6	23	plano	preta	—
8	4	plano	vermelha	—
12	2,25	lançante	vermelha	—
—	—	plano	vermelha	—
5	2	plano	vermelha	—
7	0,5	plano	vermelha	—
12	20	montanhoso	branca	—
10	4	plano	vermelha	—
8	3	plano	vermelha	—
8	2	montanhoso	vermelha	—
1,5	22	plano	branca, roxa	—

Relação geral dos lavradores do mun

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Abrahão Kalil Neves	Bairro Agua Quente	3.000	Ibitinga	CD
Alberto Borsetto	Lagôa	150.000	Ibitinga	CD
Albino Quaresma	Bôa Vista	4.000	Ibitinga	CD
Albino Quaresma	Bairro Agua Quente	27.600	Ibitinga	CD
Alcêo Henriques Adegas	Bela Vista	23.000	Ciro Rezende	CD
Alexandre Francisco Villela	Bairro Capim Fino	6.000	Ibitinga	CD
Alexandre Mendes	Bairro Sant'Ana	10.000	Ibitinga	CD
Alexandre Zuppolini	Bairro Monte Alegre	5.000	Ibitinga	CD
Alonso Sanches Parra	S. Joaquim do Jacaré	9.000	Ibitinga	CD
Alonso Sanchez & Sanchez	Bairro Coqueiros	9.000	Ibitinga	CD
Alvaro Augusto Correia	Bairro Sant'Ana	10.000	Ibitinga	CD
Amadeu Montanari	Bairro Monte Alegre	23.000	Ibitinga	CD
Amadeu Montanari	Saltinho	28.000	Ibitinga	CD
Ambrosio Paulo	Sant'Ana	11.000	Ibitinga	CD
Americo Pereira Porto	Bairro Rib. dos Porcos	10.000	Ciro de Rezende	CD
André de Luiz	Sta. Cândida	10.000	Ibitinga	CD
Angelo Botter	Graminha	10.000	Ibitinga	CD
Angelo Capovilla	Bairro Sant'Ana	6.200	Ibitinga	CD
Angelo Manzoni	Bairro Sant'Ana	13.000	Ibitinga	CD
Anna Caracia	Matozinho	10.000	Ibitinga	CD
Anna Corrêa de Mattos & Filhos	Bairro Capim Fino	5.000	Ibitinga	CD
Annibal Castilho Marques	Cedro	29.000	Ibitinga	CD
Annibal Granella	Mte. Alegre	2.500	Ibitinga	CD
Annibal Granella & Irmãos	Bairro Mte. Alegre	21.000	Ibitinga	CD
Annibal Morini	Bairro Roseira	2.000	Ibitinga	CD
Appolinaria Castilho Marques	Roseira-Taquaral	6.000	Ibitinga	CD
Ariodante Galante	Bairro Mte. Alegre	16.500	Ibitinga	CD
Aristides Paulino-Dr.	Bairro Wanicanga	35.000	Ciro Rezende	CD
Arlindo Massola	Bairro Roseira	15.000	Ibitinga	CD
Arãando Bariani	Bairro Roseira	14.000	Ibitinga	CD
Arthur Pascutte	Bairro Sant'Ana	9.000	Ibitinga	CD
Attilio Pereira Porto	Bairro Rib. dos Porcos	11.600	Ciro Rezende	CD
Augusto Costa	Bairro Roseira	10.000	Ibitinga	CD
Augusto Pinto da Costa	Bairro Cambará	15.000	Ibitinga	CD
Augusto Pinto da Costa	Lins	60.000	Ibitinga	CD
Augusto Sabino Pereira	Bairro Agua Quente	5.000	Ibitinga	CD
Augusto Varesque	Bairro Marimbondo	10.000	Ibitinga	CD
Augusto Zanolo	Bairro Roseira	10.000	Ibitinga	CD
Antonio Alcalá	Bairro B. Vt.ª do Jacaré	9.000	Ibitinga	CD
Antonio Amancio de Moraes	Taquaral	28.000	Ibitinga	CD
Antonio Amancio de Moraes	Bairro Roseira	10.000	Ibitinga	CD
Antonio Ambrozzi	Bairro Rib. dos Porcos	3.100	Ciro de Rezende	CD
Antonio Antonielli	S. Joãozinho	16.000	Ibitinga	CD

cipio de Ibitinga (até 15 de Agosto de 1940)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
2	40	plano	arenosa, branca	—
15	330	acidentado	roxa	tem
6	40	plano	arenosa, branca	—
3	35	plano	arenosa, branca	—
5	26	plano	arenosa, branca	—
7	18½	plano	arenosa, branca e roxa	—
11	10	plano	arenosa, branca	—
9	6	plano	arenosa, branca	—
7	18	plano	roxa	—
9	54	plano	arenosa, branca e roxa	—
6	10	plano	arenosa, branca	—
3	24	plano	arenosa, branca	—
1	21	plano	roxa	—
6	16	plano	arenosa, branca	—
9	17½	acidentado	arenosa, branca e roxa	—
18	19	plano	arenosa, branca e roxa	—
7	45	plano	arenosa, branca e roxa	—
9	6	plano	arenosa e branca	—
13	13	plano	arenosa e branca	—
11	20	plano	arenosa e branca	—
4	10½	plano	arenosa e branca	—
8	48	plano	arenosa, branca	—
7	15	plano	roxa	—
6	24	plano	arenosa, branca	—
9	12	plano	arenosa e branca	—
3	18	plano	arenosa e branca	—
4	34	acidentado	arenosa e branca	—
8	47	plano	roxa	—
10	22	plano	roxa branca e arenosa	—
6	8¾	acidentado	arenosa, branca	—
8	18	plano	arenosa, branca	—
4	9	acidentado	roxa	—
8	25	plano	arenosa, branca	—
24	51	plano	roxa, branca	—
4	140	plano	arenosa, branca	—
5	14	plano	arenosa, branca	—
3	10	plano	arenosa, branca	—
10	16	plano	arenosa branca e roxa	—
12	10	plano	roxa	—
8	55	plano	branca, arenosa	—
8	21	plano	arenosa, branca	—
8	3	acidentado	branca, arenosa	—
6	11	acidentado	roxa	—

(*Ibitinga*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Antonio de Baptista	Corregozinho	3.000	Ibitinga	CD
Antonio Bossano & Irmão	Bairro Sant'Ana	10.000	Ibitinga	CD
Antonio Cabrera	Bairro Bôa Vista do Jacaré	8.000	Ibitinga	CD
Antonio Candioto	B. S. João do Jacaré	12.000	Ibitinga	CD
Antonio Cassiano	St.º Antonio	11.000	Ibitinga	CD
Antonio Constantino	Bairro Mte. Alegre	9.000	Ibitinga	CD
Antonio Costa	Bairro Roseira	5.000	Ibitinga	CD
Antonio Ferreira	Matozinho	13.000	Ibitinga	CD
Antonio Gonçalves Amorim	Bairro Wanicanga	3.500	Ibitinga	CD
Antonio Gonçalves de Amorim	Bairro Wanicanga	2.000	Ibitinga	CD
Antonio Lopes de Oliveira	Bairro Corregosinho	2.000	Ibitinga	CD
Antonio e Luiz Teixeira	Sant'Ana	1.500	Ibitinga	CD
Antonio Meneguez	Sant'Ana	22.400	Ibitinga	CD
Antonio Mercadoni	Bairro Bôa Vista do Jacaré	19.000	Ibitinga	CD
Antonio Mercadoni	Bairro Palmital	20.000	Ibitinga	CD
Antonio Pagnan	Bairro Pedregulho	8.000	Ibitinga	CD
Antonio Razza	Bairro Roseira	12.000	Ibitinga	CD
Antonio Ribeiro	Sant'Ana	3.000	Ibitinga	CD
Antonio Ribeiro dos Santos	Baixada	9.000	Ibitinga	CD
Antonio Roberto Landim	Bairro Sant'Ana	6.000	Ibitinga	CD
Antonio Roncada	Bairro Capim Fino	4.000	Ibitinga	CD
Antonio Valente	Lagoa dos Patos	8.000	Ibitinga	CD
Baptista Miola	Bairro Saltinho	22.000	Ibitinga	CD
Baptista Miola	B. Bôa V. do Jacaré	800	Ibitinga	CD
Baptista Pasqual	Bairro Marimbondo	7.000	Ibitinga	CD
Belando Bonini	Bairro Mte. Alegre	5.000	Ibitinga	CD
Belando Bonini	Bairro Mte. Alegre	10.500	Ibitinga	CD
Bendicto Ribeiro da Silva & outros	B. B. Vista do Jacaré	4.000	Ibitinga	CD
Benedicto Spinelli	Bairro Taq. do Reino	10.000	Ibitinga	CD
Benito, Narciso e Jorge Alvares	Bairro Palmital	72.000	Ibitinga	CD
Bernardino Angelucci	Bairro Ponte Alta	30.000	Ibitinga	CD
Caetano Stanzani	Bairro Roseira	31.000	Ibitinga	CD
Carlos Comelli	Bairro Agua Quente	5.000	Ibitinga	CD
Carlos Pavan	Bairro Wanicanga	6.000	Ibitinga	CD
Carlos Pavan	Roseira	5.000	Ibitinga	CD
Carlos Pavan	Bela Vista	39.000	Ibitinga	CD
Carmello Raineri	Bairro B.V. S. Joaquim	40000	Ibitinga	CD
Carmine de Baptista	Corregozinho	17.000	Ibitinga	CD
Carmino Constantino	Lagôa dos Patos	12.000	Ibitinga	CD
Carolina Geretto Dall Acqua	Cabeça Negra	120.000	Ibitinga	CD
Cesar Faveri	Bairro Capim Fino	6.000	Ibitinga	CD
Christobal Recio Gutierrez	Bairro Monte Alegre	6.000	Ibitinga	CD
Cicero D'Avilla-Dr.	Pinheiros-Brumadinho	18.000	Ciro Resende	CD
Cicero D'Avilla-Dr.	Wanicanga	8.000	Ciro Resende	CD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	3¼	plano	roxa	—
11	11	plano	arenosa, branca	—
12	10	plano	roxa	—
6	12	—	—	—
8	20	plano	arenosa, branca	—
5	30	acidenãdo	roxa	—
8	26	plano	arenosa, branca	—
11	10	plano	arenosa, branca	—
9	30	plano	arenosa, brancae roxa	—
11	50	acidentado	arenosa, branca e roxa	—
6	6	plano	arenosa, branca e roxa	—
8	2	acidentado	arenosa e branca	—
6	20	plano	arenosa e branca	—
11	20	plano	roxa	—
15	40	plano	roxa	—
22	33	acidentado	roxa	—
7	18	plano	arenosa, roxa e branca	—
6	13	plano	arenosa e branca	—
6	15	plano	branca, arenosa	—
8	5	plano	arenosa, branca	—
4	6	plano	arenosa, branca	—
18	11	plano	roxa	—
1	24	plano	arenosa e branca	—
12	5	plano	roxa	—
2½	18	plano	branca, arenosa	—
4	10½	plano	branca, misturada, roxa	—
5	22	plano	roxa	—
10	45	roxa branca e arenosa	roxa branca e arenosa	—
4	11½	plano	arenosa, branca	—
18	100	plano	roxa, massapé	—
10	102	plano	arenosa, roxa branca	—
7	53	plano	branca arenosa e roxa	—
3	42	plano	branca e arenosa	—
10	4½	plano	misturada, roxa e branca	—
12	6½	plano	roxa	—
12	33½	acidentado	arenosa e branca	—
5	74	plano	roxz	—
6	41½	plano	roxa branca e arenosa	—
16	14	plano	roxa, branca e arenosa	—
8	130	plano	roxa, branca e arenosa	tem
4	16	plano	arenosa branca	—
5	9	plano	arenosa, branca	—
18	111	acidentado	arenosa, branca	—
19	11	montanhoso	roxa	—

(*Ibitinga*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Custodio Trevisan	Macaúba	6.300	Ibitinga	CD
Dante de Pascalli	Bairro Taq. do Reino	16.000	Ibitinga	CD
David Pereira Porto	Cambará	3.000	Ciro Resende	CD
Delphim Pereira Porto	Bairro Rib. dos Porcos	7.000	Ciro Resende	CD
Desiderio Florentino	Matãosinho-Macauva	14.000	Ibitinga	CD
Diamantino de Carvalho	Bairro B.V. do Jacaré	8.000	Ibitinga	CD
Domingos Angelucci	S. Joaquim	3.000	Ibitinga	CD
Domingos Carrossi	Sta. Rosa	42.000	Ibitinga	CD
Domingos Carrosi & Irmãos	Sta. Cândida	32.000	Ibitinga	CD
Domingos Cavallini	Bairro Roseira	15.500	Ibitinga	CD
Domingos Constantini	S. Joaquim	20.000	Ibitinga	CD
Domingos Constantini	Macuco	10.000	Ibitinga	CD
Domingos Constantini	Bairro Mte. Alegre	5.000	Ibitinga	CD
Domingos Galante	Bairro Mte. Alegre	6.000	Ibitinga	CD
Domingos Gentil	Bairro B.V. do Jacaré	2.000	Ibitinga	CD
Domingos Martins Cabrera	Bairro B.V. do Jacaré	4.000	Ibitinga	CD
Domingos Melochro	Bairro Sant'Ana	30.000	Ibitinga	CD
Domingos de Rissio	Bairro Taq. do Reino	5.000	Ibitinga	CD
Domingos de Rissio	Bairro S. Joquim Bôa Vista	19.000	Ibitinga	CD
Domingos Zuppolini	Sta. Rosa	15.000	Ibitinga	CD
Donato Rosa	Matozinho	8.000	Ibitinga	CD
Durval F. dos Santos & Irmãos	Bairro Saltinho	12.000	Ibitinga	CD
Dyonisio Catalano	Bairro Bôa Vista de S. Joaquim	15.000	Ibitinga	CD
Egydio Pelicarbio e Luiz Gonzaga	Bairro Sto. Antonio	4.500	Ibitinga	CD
Elias João Ferreira	Sta. Clara	32.000	Ibitinga	CD
Elisa Teixeira	Bairro Wanicanga	7.600	Ibitinga	CD
Elizêo Cocatto	Bairro Mte. Alegre	5.500	Ibitinga	CD
Eloy Camas	B. Lagôa dos Patos	12.000	Ibitinga	CD
Emilio Corradine	Bairro Roseira	15.000	Ibitinga	CD
Emilio e José Bonini	Bairro Mte. Alegre	4.000	Ibitinga	CD
Estevam Campetelli	Bairro Mte. Alegre	3.000	Ibitinga	CD
Etelvina Elisa Landim	Bairro S. José d/Jacaré	7.000	Ibitinga	CD
Eugenia Maria da Conceição	Bairro Sto. Antonio	10.000	Ibitinga	CD
Felippe Alberto	Bairro Mte. Alegre	8.000	Ibitinga	CD
Felippe Bianchini	Sto. Antonio S. José	16.000	Ibitinga	CD
Felippe Bianchini	S. Joaquim	6.000	Ibitinga	CD
Felippe Bianchini	Graminha	8.000	Ibitinga	CD
Fernando Sanches	Bairro B.V. do Jacaré	6.000	Ibitinga	CD
Filomena Alves Cassimiro	Ribeirão	7.000	Ciro Rezende	CD
Fiorante Cassiano	Bairro Sant'Ana	7.000	Ibitinga	CD
Francelino Gonçalves	Sta. Cândida	8.000	Ibitinga	CD
Franc. e Maria Sanchez e Sanchez	Bairro Coqueiros	18.000	Ibitinga	CD
Frederico Pereira	Bairro Wanicanga	7.500	Ciro Rezende	CD
Francisco Alexandre da Costa	Bairro S. Joaquim	6.000	Ibitinga	CD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
13	18	plano	arenosa e branca	—
5	24	plano	branca arenosa	—
8	3	acidentado	roxa	—
8	7½	acidentado	roxa	—
11	10	plano	arenosa e branca	—
—	8	plano	roxa	—
18	5	arenosa e branca	arenosa e branca	—
8	45	arenosa e branca	arenosa e branca	—
18	66	arenosa e branca	arenosa e branca	—
8	9	plano	branca e arenosa	—
12	25	plano	arenosa e branca	—
11	14	acidentado	arenosa e branca	—
5	13	plano	branca arenosa	—
5	11	acidentado	branca arenosa	—
11	7	plano	roxa	—
12	5	plano	roxa	—
6	140	plano	arenosa e branca	—
4	30	plano	branca arenosa	—
3	30	plano	branca arenosa e roxa	—
6	51½	plano	arenosa e branca	—
12	6	plano	arenosa e branca	—
1	16	plano	arenosa e branca	—
3	18	plano	branca arenosa	—
7	14	plano	roxa	—
5	130	acidentado	roxa	—
6	34	plano	arenosa e branca	—
4	8¾	plano	branca arenosa	—
20	50	plano	branca arenosa	—
5	16	acidentado	branca arenosa	—
5	16	plano	roxa	—
10	10	plano	arenosa e branca	—
5	6	plano	roxa	—
7	21	plano	arenosa e branca	—
5	10	plano	misturada	—
5	10	plano	roxa	—
6	11½	plano	roxa	—
9	16	plano	roxa	—
12	13½	plano	roxa branca e arenosa	—
2	60	plano	roxa	—
8	19	plano	arenosa e branca	—
15	9	plano	branca arenosa	—
—	30½	acidentado	branca arenosa	—
9	7¼	plano	branca arenosa e roxa	—
1	27	plano	roxa branca e arenosa	—

(*Ibitinga*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Francisco Bocalarga	Bairro Coqueiros	4.000	Ibitinga	CD
Francisco de Carvalho Grade	Bairro Mte. Alegre	20.000	Ibitingá	CD
Francisco Castilho Marques	S. Francisco	25.000	Ibitinga	CD
Francisco Gasparotto & Irmãos	Matozinho	61.000	Ibitinga	CD
Francisco Mario Villela	Bairro Sto. Antonio	11.000	Ibitinga	CD
Francisco Mario Villela	Bairro Sto. Antonio	160.000	Ibitinga	CD
Francisco Martins Pasqual	Bôa Vista do Jacaré	8.000	Ibitinga	CD
Francisco Paschoal	Bairro Palmital	5.000	Ibitinga	CD
Francisco Ribeiro da Silva	Bairro Mte. Alegre	10.000	Ibitinga	CD
Francisco Serafim	Sto. Antonio	50.000	Tabatinga	EFA
Francisco Xavier Villela	Bairro Capim Fino	4.000	Ibitinga	CD
Ginez Sanches Parra	Bairro Coqueiros	3.500	Ibitinga	CD
Graciana Sylvestre Custodio	Bairro Saltinho	20.000	Ibitinga	CD
Guerino Berto	Bairro Mte. Alegre	9.000	Ibitinga	CD
Guerino Berto & Irmão	Bairro Mte. Alegre	29.000	Ibitinga	CD
Guerino Bordin & Irmãos	Bairro Sant'Ana	8.500	Ibitinga	CD
Guerino Quinlato	Baixadinha	2.200	Ibitinga	CD
Guido Mazzuco	Bairro Roseira	7.000	Ibitinga	CD
Guilherme Tralli	Bairro B.V. do Jacaré	3:000	Ibitinga	CD
Helena Supulias	S. Joaquim	2.500	Ibitinga	CD
Hemélio Semione	Bairro Sant'Ana	1.300	Ibitinga	CD
Henrique Bianchini	S. José	6.000	Ibitinga	CD
Henrique e José Franc. Lourenço	Bairro Mte. Alegre	16.000	Ibitinga	CD
Henrique Martinelli	Camborá	28.000	Ciro Rezende	CD
Henrique Peixe	Macaçba	8.000	Ibitinga	CD
Hilario Stropp	Sant'Ana	12.000	Ibitinga	CD
Honorato Marçal	Bairro B.V. do Jacaré	14.000	Ibitinga	CD
Horacio Lacerda	Bairro Agua Quente	5.000	Ibitinga	CD
Horacio Marcolino de Oliveira	Bairro Capim Fino	5.000	Ibitinga	CD
Irmãos Dall Acqua	S. Jacomo	230.000	Ibitinga	CD
Irmãos Santos	Bairro Taquaral	26.000	Ibitinga	CD
Isaac de Castro Ramos & Irmãos	Bairro Rib. dos Porcos	10.500	Ibitinga	CD
Jacomo Dall Acqua & Irmão	Sta. Rita	90.000	Ibitinga	CD
Jacomo Doro	Sto. Antonio	18.000	Ibitinga	CD
Jacomo Turco	Bairro Ponte Alta	5.000	Ibitinga	CD
Jacomo Turco	Bairro Mte. Alegre	9.000	Ibitinga	CD
Jacomo Zanetti & Irmãos	Bairro Sant'Ana	10.000	Ibitinga	CD
Januario Falcetti	Bairro Coqueiros	4.000	Ibitinga	CD
Jesus Rosalen	Bairro Capim Fino	20.000	Ibitinga	CD
Josino Ferraz de Camargo	Bairro Mte. Alegre	10.500	Ibitinga	CD
Jozer Ritter	Bairro Sant'Ana	10.000	Ibitinga	CD
Julio de Carvalho	Bairro Sto. Antonio	9.000	Ibitinga	CD
Julio Fernandes Vasques	Bairro Rib. dos Porcos	30.000	Ciro Resende	CD
João Campitelli	Bairro Mte. Alegre	3.000	Ibitinga	CD
João Carminato	Wanicanga	8.000	Ibitinga	CD
João de Castro Ramos	Bairro Rib. dos Porcos	12.300	Ciro de Resende	CD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
12	6	acidentado	arenosa branca e roxa	—
6	30	plano	arenosa e branca	—
14	143	plano	branca arenosa	—
11	60	plano	branca arenosa	—
7	6	plano	branca arenosa	—
6	117	plano	branca arenosa	—
5	6	acidentado	roxa	—
14	20	acidentado	roxa	—
12	26	acidentado	roxa	—
14	50	acidentado	roxa	—
2	2	plano	arenosa, branca	—
9	6½	plano	arenosa, branca	—
1	18	plano	arenosa, branca	—
11	24	plano	roxa	—
11	40	plano	roxa	—
9	10	plano	arenosa, branca	—
3	7	plano	roxa	—
9	8	plano	arenosa, branca	—
12	5	plano	roxa	—
18	5	plano	arenosa e branca	—
11	5	acidentado	branca arenosa	—
5	5½	plano	roxa	—
4	42	acidentado	roxa	—
6	41	plano	roxa arenosa branca	—
13	12	plano	branca arenosa	—
6	12	plano	arenosa e branca	—
12	10	plano	roxa	—
4	13	plano	arenosa, branca	—
4	12	plano	arenosa, branca	—
12	600	plano.	arenosa branca e roxa	—
12	110	plano	roxa	—
3	49	plano	roxa branca e arenosa	—
12	240	acidentado	roxa	—
5	14	plano	roxa	—
9	5	plano	arenosa e branca	—
11	6	plnoa	arenosa e branca	—
9	12	plano	branca arenosa	—
10	6¾	plano	roxa	—
3	40	plano	arenosa, branca	—
6	50	plano	arenosa, brancz	—
8	12	plano	arenosa, branca	—
6	20	plano	arenosa, branca	—
15	200	acidentado	roxa	—
11	10	plano	arenosa, branca	—
11	60	acidentado	arenosa, branca e roxa	—
3	57	plano	roxa	—

(*Ibitinga*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Costa	Bairro Roseira	8.000	Ibitinga	CD
João Galli & Irmão	Bairro Sant'Ana	10.000	Ibitinga	CD
João Geretto	S. José	45.000	Ciro Rezende	CD
João Laperutta	Gravata Torta	5.000	Ibitinga	CD
João Leone	Bairro B. V. do Jacaré	11.000	Ibitinga	CD
João Maria de Azevedo	Bairro Sant'Ana	30.000	Ibitinga	CD
João Martins Vieira	Bela Vista	44.000	Ciro Rezende	CD
João Mauro Constantino	Bairro Mte. Alegre	10.000	Ibitinga	CD
João Miqueletto	Bairro Mte. Alegre	12.500	Ibitinga	CD
João Novelli & Irmãos	S. J. do Jacaré	15.000	Ibitinga	CD
João Paviggi	Bairro Mte. Alegre	15.000	Ibitinga	CD
João Quintiliano de Almeida	Bairro Sant'Ana	11.000	Ibitinga	CD
João dos Santos	Bairro S. José/Jacaré	10.000	Ibitinga	CD
João dos Santos Landim	Bairro S. José/Jacaré	7.000	Ibitinga	CD
João Scarpin	Bairro Agua Quente	9.000	Ibitinga	CD
João Scares Arantes	Sta. Lucia	50.000	Ciro Rezende	CD
João Tomitan	Bairro Sant'Ana	8.000	Ibitinga	CD
Joaquim Diniz	Bairro Taq. do Reino	600	Ibitinga	CD
Joaquim Flavio Pinheiro	S. Francisco	12.000	Ibitinga	CD
Joaquim de Godoy Teixeira	Bairro Sant'Ana	6.000	Ibitinga	CD
Joaquim Gonçalves de Amorim	Matãozinho	20.000	Ibitinga	CD
Joaquim Jorge	Matozinho	9.000	Ibitinga	CD
Joaquim Marques	Bela Vista	7.000	Ciro Rezende	CD
Joaquim Soares Corrêa	Capim Fino	3.000	Ibitinga	CD
Joaquim Tobias	Bairro Roseira	15.000	Ibitinga	CD
José Amendola da Silva	Figueira	50.000	Ibitinga	CD
José de Amorim	Bairro Rib. dos Porcos	9.000	Ciro de Rezende	CD
José Andréa	S. Joaquim	6.000	Ibitinga	CD
José Assari	Baixada	21.000	Ciro Rezende	CD
José Baptistella	Bairro Sant'Ana	14.000	Ibitinga	CD
José Biaquine	Corregozinho	7.000	Ibitinga	CD
José Campitelli	Bairro Mte. Alegre	25.000	Ibitinga	CD
José Campitelli	Bairro Mte. Alegre	4.000	Ibitinga	CD
José Carvalho	Corregozinho	16.000	Ibitinga	CD
José Carvalho	Bairro B. Vista Jacaré	2.000	Ibitinga	CD
José Castilari	Bairro Agua Quente	12.000	Ibitinga	CD
José Castilho Marques	S. José da Roseira	42.000	Ibitinga	CD
José Cocato	S. Pedro	22.000	Ibitinga	CD
José Cocato	Bairro Mte. Alegre	22.000	Ibitinga	CD
José Evangelista de Oliveira	Bairro S. João Jacaré	800	Ibitinga	CD
José Fernandes Vellosa	Bairro Sant'Ana	11.000	Ibitinga	CD
José Francisco Gonçalves	Gravata Torta	9.500	Ibitinga	CD
José Lourenço	Bairro Sant'Ana	6.000	Ibitinga	CD
José e Luiz Perin	Bairro Sant'Ana	18.000	Ibitinga	CD
José Luiz Simões & Irmãos	S. José	7.000	Ibitinga	CD
José Marcelino Netto	Bairro Agua Quente	6.000	Ibitinga	CD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRÁFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
8	35	plano	arenosa, branca	—
8	20	plano	arenosa, branca	—
8	70	plano	arenosa branca e roxa	tem
8	9	plano	arenosa, branca	—
11	19½	plano	roxa	—
9	27	plano	arenosa, branca	—
5	28	plano	arenosa, branca	—
9	10	plano	arenosa branca	—
4	14½	plano	arenosa branca	—
5	75	acidentado	roxa	—
6	40	plano	roxa branca e arenosa	—
7	7	plano	arenosa branca	—
4	14	acidentado	roxa	—
5	9	plano	roxa	—
1	6	plano	arenosa, branca	—
6	82	levemente acidentado	arenosa, roxa e branca	—
12	56	plano	branca arenosa	—
3	3	plano	branca arenosa	—
10	114	parte plano acidentado	branca arenosa	—
11	10	plano	branca arenosa	—
11	35	acidentado	branca arenosa e roxa	—
12	6	plano	branca, arenosa	—
5	15	plano	branca, arenosa	—
8	7	plano	branca, arenosa	—
5	8½	plano	branca, arenosa	—
21	92	plano	roxa	—
3	20	plano	roxa, arenosa e branca	—
3	41	plano	roxa	—
7	24	plano	branca, roxa e arenosa	—
11	—	plano	arenosa branca	—
8	10	plano	roxa	—
7	45	acidentado	roxa	—
9	3	plano	arenosa, branca	—
11	26	plano	arenosa, branca e roxa	—
11	6	plano	roxa	—
4	23	plano	arenosa, branca	—
10	150	plano	arenosa, branca e roxa	—
5	18½	acidentado	roxa, branca e arenosa	—
4	18	plano	arenosa branca	—
6	31	acidentado	roxa	—
8	17	plano	arenosa, branca	—
9	55	plano	arenosa, branca	—
8	14	plano	arenosa, branca	—
11	15	plano	arenosa, branca	—
2	50	plano	arenosa, branca e roxa	—
4	10	plano	arenosa, branca	—

(*Ibitinga*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Maria	Bairro Bugio	4.000	Ibitinga	CD
José Martinelli Corrêa	Bairro Rib. dos Porcos	40.000	Ibitinga	CD
José Mattiazi	Bairro Sant'Ana	9.250	Ibitinga	CD
José Mattiazi	Bairro Sant'Ana	9.250	Ibitinga	CD
José Mazaron	Bairro Capim Fino	1.800	Ibitinga	CD
José Montanari	Bairro Agua Quente	40.000	Ibitinga	CD
José Nandes Costa	Bairro Roseira	4.000	Ibitinga	CD
José, Oswaldo e Seraphim Zappata	Wanicanga	114.000	Ibitinga	CD
José Pereira Lima	Bairro Rib. dos Porcos	6.000	Ciro Resende	CD
José Rodrigues Pereira	Capim Fino	5.000	Ibitinga	CD
José Rodrigues Pinheiro	Bairro B. V. do Jacaré	5.000	Ibitinga	CD
José Sanchez e Sanchez	Bairro Bugio	7.000	Ibitinga	CD
José de Seraphim	Bairro Agua Quente	9.000	Ibitinga	CD
José de Souza Gomes	Bairro Sant'Ana	6.000	Ibitinga	CD
José Teixeira do Amaral	Bairro Sant'Ana	8.000	Ibitinga	CD
José Victor	Bairro Sant'Ana	5.000	Ibitinga	CD
Kihe Takakura	Baixadão	6.000	Ciro Resende	CD
Laurinda Laurina	Bairro Sant'Ana	22.000	Ibitinga	CD
Laurindo Martins	Bairro Wanicanga	8.000	Ibitinga	CD
Laurival de Moura Vieira	Bairro Wanicanga	21.000	Ciro Resende	CD
Lazaro de Oliveira Barros	Sant'Ana	50.000	Ibitinga	CD
Leopoldo Gorelli	Taquara do Reino	6.000	Ibitinga	CD
Lourenço Russi	Bairro Roseira	50.000	Ibitinga	CD
Luciano Alves de Oliveira	S. João	5.000	Ibitinga	CD
Luciano Pereira Porto	Sta. Olinda	9.000	Ciro Resende	CD
Luiz Bandeira	Bairro B.V. do Jacaré	3.000	Ibitinga	CD
Luiz Bordim	Bairro Sant'Ana	7.000	Ibitinga	CD
Luiz Borian	Bairro Sant'Ana	21.000	Ibitinga	CD
Luiz Carrara-Espólio de	Macaúba	30.000	Ibitinga	CD
Luiz Doro & Irmão	Bairro Sto. Antonio	15.000	Ibitinga	CD
Luiz Doro & Irmão	Bairro S. José/Jacaré	12.000	Ibitinga	CD
Luiz Inocente	Bairro Bugío	4.000	Ibitinga	CD
Luiz Jacante	Macaúba	7.000	Ibitinga	CD
Luiz Maccachi	Bairro Mte. Alegre	6.000	Ibitinga	CD
Luiz Mangili	Bairro Mte. Alegre	10.000	Ibitinga	CD
Luiz Meneguetti	Bairro B.V. do Jacaré	4.000	Ibitinga	CD
Luiz Menzoni	Bairro Wanicanga	25.000	Ibitinga	CD
Luiz Netto Caldeira Filho & outros	Bairro Rib. dos Porcos	40.000	Ciro Resende	CD
Luiz de Virgilio	S. Joaquim	10.500	Ibitinga	CD
Luiz de Virgilio	S. Joaquim	2.000	Ibitinga	CD
Marcelino Tricai	Bairro Wanicanga	29.500	Ibitinga	CD
Marcolino Castro Ramos	S. Salvador	12.000	Ciro Resende	CD
Marçal Roncada	Bairro Sant'Ana	4.500	Ibitinga	CD
Maria Boni	Bairro Bugio	10.000	Ibitinga	CD
Maria Cocato	Bairro Mte. Alegre	10.000	Ibitinga	CD
Maria Ferreira da Rocha	Bairro Sant'Ana	8.000	Ibitinga	CD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
15	5	plano	roxa branca	—
—	131	plano	arenosa	—
6	20	plano	arenosa, branca	—
7	20	plano	arenosa, branca	—
2	2¾	plano	arenosa, branca	—
3	50	plano	arenosa, branca	—
6	6	plano	arenosa, branca e roxa	—
24	94	plano	roxa branca e arenosa	—
6	17½	plano	arenosa branca e roxa	—
4	14	plano	arenosa, branca	—
12	5	plano	arenosa, branca	—
12	49	plano	arenosa, branca	—
1	6	plano	arenosa, branca	—
8	5	plano	arenosa, branca	—
8	8	plano	arenosa, branca	—
6	7	plano	arenosa, branca	—
6	6	plano	arenosa, branca e roxa	—
11	35	plano	arenosa e branca	—
8	18	plano	branca arenosa	—
6	28	plano	branca arenosa	—
9	75	arenosa	branca, arenosa e roxa	—
3	7	plano	arenosa e branca	—
6	—	plano	branca, roxa e arenosa	—
4	11½	plano	branca e arenosa	—
8	11	acidentado	roxa	—
10	10	plano	arenosa e branca	—
9	9	plano	branca, arenosa	—
8	20	plano	branca, arenosa	—
13	15	plano	branca, arenosa	—
5	9	plano	roxa, branca	—
5	10	acidentado	roxa	—
12	5	acidentado	roxa	—
13	9	plano	arenosa branca	—
6	20	acidentado	roxa	—
4	40	plano	arenosa e branca	—
12	9	plano	roxa	—
12	22¾	plano	roxa branca e arenosa	—
6	67	acidentado	roxa	—
18	15	plano	roxa branca e arenosa	—
11	6	plano	arenosa branca	—
11	36	plano	arenosa branca e roxa	—
3	58	plano	roxa	—
6	6	plano	arenosa e branca	—
13	16	acidentado	roxa	—
5	8	plano	roxa	—
7	9	plano	arenosa e branca	—

(*Ibitinga*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Maria Francisca de Jesus	Sant'Ana	3.000	Ibitinga	CD
Maria Gonçalves	S. Joaquim	8.500	Ibitinga	CD
Maria Joaquina de Jesus	Taquaral	3.000	Ibitinga	CD
Maria José de Paula Souza	Bairro Saltinho	7.000	Ibitinga	CD
Maria Justina de Jesus	Bairro B.V. do Jacaré	4.000	Ibitinga	CD
Maria Lourenço	Bairro Sant'Ana	20.000	Ibitinga	CD
Maria Romana	S. Joaquim	8.000	Ibitinga	CD
Maria Romana	Bairro Wanicanga	5.000	Ibitinga	CD
Maria Rosa & Filhos	Bairro Sant'Ana	8.000	Ibitinga	CD
Maria Rosa Guido	Saltinho	20.000	Ibitinga	CD
Maria Sanchez & Sanchez	Bairro V. B. do Jacaré	4.600	Ibitinga	CD
Mario Orsi	Bairro B. V. do Jacaré	9.000	Ibitinga	CD
Matssuro Genso	Bairro B. V. do Jacaré	11.000	Ibitinga	CD
Maximiano Coral	Bairro Sant'Ana	32.700	Ibitinga	CD
Maximiliano Staqui	Matozinho	7.000	Ibitinga	CD
Miguel Erba	Bairro Marimbondo	9.000	Ibitinga	CD
Manoel da Costa	Bairro B. V. do Jacaré	5.000	Ibitinga	CD
Manoel de Freitas Andrade	Bairro Sant'Ana	16.000	Ibitinga	CD
Manoel Joaquim Simões	Guaraciaba	5.000	Ibitinga	CD
Manoel José dos Santos	Bairro B. V. do Jacaré	10.000	Ibitinga	CD
Manoel José dos Santos	Bairro B.V. do Jacaré	1.000	Ibitinga	CD
Manoel Rodrigues Bandeira	Bôa Vista	5.700	Ibitinga	CD
Manoel Sahão & Cia.	Sta. Maria	180.000	Ibitinga	CD
Manoel dos Santos	Bairro Mte. Alegre	4.000	Ibitinga	CD
Manoel Soares	Bairro B. V. do Jacaré	3.000	Ibitinga	CD
Manoel Villela Filho	Boa Vista-S. Joaquim	10.000	Ibitinga	CD
Nagib Abib	Bairro Sant'Ana	20.000	Ibitinga	CD
Nagib Chain Taiar	Sant'Ana	17.000	Ibitinga	CD
Nakada Keski	Corregozinho	10.000	Ibitinga	CD
Napoli e João Quimolato	Bairro S. José/Jacaré	5.000	Ibitinga	CD
Natal Geretto	Bairro Wanicanga	20.000	Ciro Rezende	CD
Nicola Pichioni	Bairro Sant'Ana	11.000	Ibitinga	CD
Nizls Olsem	Corregozinho	12.000	Ibitinga	CD
Octavio Bargieri	Bairro Marimbondo	7.000	Ibitinga	CD
Orestes Inocente	Bairro Bugio	6.000	Ibitinga	CD
Orestes Mazzola	Bairro Roseira	27.000	Ibitinga	CD
Oscar de Carvalho	Sta. Amelia	72.000	Ibitinga	CD
Osorio Ferreira da Rocha	Bairro Sant'Ana	12.000	Ibitinga	CD
Osorio Orefice	Bairro Ronca	30.000	Ibitinga	CD
Oswaldo de Almeida Cesar	Sta. Angélica	80.000	Ibitinga	CD
Palmyro Tricai	Bairro Marimbondo	30.000	Ibitinga	CD
Paschoal Lopera	S. João	10.000	Ibitinga	CD
Paschoal Saparra	Bairro V. B. o Jacaré	5.000	Ibitinga	CD
Paschoal Storniolo	Bairro Mte. Alegre	6.000	Ibitinga	CD
Paulino Augusto Machado	Camborá	20.000	Ciro Rezende	CD
Paulo e José de Biazi	Coqueiros	6.000	Ibitinga	CD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	6	acidentado	roxa	—
18	20	acidentado	roxa, branca e arenosa	—
3	5	acidentado	roxa	—
9	25	plano	roxa arenosa e branca	—
11	11	plano	roxa	—
10	18	plano	arenosa e branca	—
15	19	acidentado	roxa	—
15	9	plano	roxa	—
8	8	plano	arenosa e branca	—
2	20	plano	branca, arenosa	—
—	6	plano	branca arenosa e roxa	—
11	10	plano	roxa	—
7	22	acidentado	roxa	—
—	30	plano	arenosa, branca e roxa	—
11	6	plano	arenosa e branca	—
6	10½	plano	branca arenosa e roxa	—
12	5	plano	roxa	—
9	11	plano	arenosa e branca	—
8	60	plano	roxa	—
11	11	plano	roxa	—
12	23	plano	roxa	—
6	7	plano	arenosa, branca	—
11	280	acidentado	arenosa, branca e roxa	—
6	8	acidentado	roxa	—
10	40	plano	roxa	—
2	30	acidentado	arenosa, branca	—
7	20	plano	branca, roxa	—
4	15¾	plano	branca, arenosa	—
12	40	acidentado	roxa	—
3	10	plano	roxa	—
8	38	plano	branca, arenosa	—
8	16	plano	arenosa, branca	—
8	16	acidentado	roxa	—
6	10	plano	roxa	—
12	11	plano	arenosa, branca e roxa	—
11	21	plano	arenosa, branca e roxa	—
5	220	plano	arenosa e branca	tem
6	19	plano	branca arenosa	—
18	30	acidentado	branca arenosa e roxa	—
6	150	plano	arenosa, branca	—
2	41	plano	arenosa, branca	—
7	10	plano	roxa	—
11	15	plano	roxa	—
4	18	plano	arenosa e branca	—
8	45	acidentado	roxa	—
11	11	acidentado	arenosa e branca	—

(*Ibitinga*)

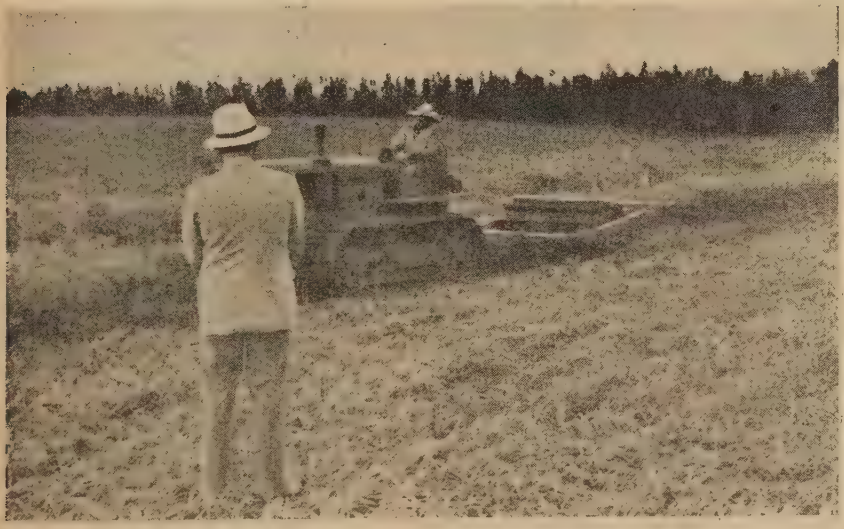
NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Pedro Carminatti	S. Joaquim	2.500	Ibitinga	CD
Pedro Erba	Bairro Marimbondo	4.000	Ibitinga	CD
Pedro Geretto-Espólio de	S. José	70.000	Ibitinga	CD
Pedro Gonçalves de Amorim	Matozinho	9.000	Ibitinga	CD
Pedro Luiz & Irmão	Bairro Capim Fino	7.000	Ibitinga	CD
Pedro Mangoni & outros	Bairro Sant'Ana	12.000	Ibitinga	CD
Pedro Miqueletto	Bairro Mte. Alegre	11.000	Ibitinga	CD
Pedro Nascimbem	Capim Fino	4.000	Ibitinga	CD
Pedro Ribeiro da Silva	Bairro S. J. do Jacaré	12.000	Ibitinga	CD
Pedro Teixeira de Godoy	Bairro Roseira	7.600	Ibitinga	CD
Pedro Zepponi	Matozinho	18.000	Ibitinga	CD
Pietro Collioni	Bairro Sto. Antonio	41.000	Ibitinga	CD
Primo Corandini	Bairro Sant'Ana	28.000	Ibitinga	CD
Primo Stanzani	Bairro Roseira	30.000	Ibitinga	CD
Raphael Francischini & Irmãos	Bairro Sto. Antonio	10.000	Ibitinga	CD
Raphael Mein	Macaúbas	20.000	Ibitinga	CD
Raymundo Angelucci	Mte. Alegre	90.000	Ibitinga	CD
Riqueto Bandeira	Bairro B. V. do Jacaré	6.000	Ibitinga	CD
Rita Vieira Galvão & Filhos	Bairro Mte. Alegre	5.000	Ibitinga	CD
Rogerio Cassiano	Bairro Sant'Ana	7.000	Ibitinga	CD
Rogerio Francischim	Bairro Agua Quente	2.500	Ibitinga	CD
Rokuro Itão	Bairro Sto. Antonio	9.000	Ibitinga	CD
Roque Caporichi	Bairro B. V. do Jacaré	11.500	Ibitinga	CD
Roque Raineri	S. Joaquim	6.800	Ibitinga	CD
Roque Raineri	Bairro B.V. do Jacaré	15.300	Ibitinga	CD
Rosa Beletti & Filho	Bairro S. João/Jacaré	12.000	Ibitinga	CD
Rosa Candioto & Filho	Bairro S. João/Jacaré	8.000	Ibitinga	CD
Sahão & Sallum	Bairro Marimbondo	30.000	Ibitinga	CD
Salin Sahão	Guararema	47.000	Ciro Resende	CD
Salin Sahão	Bom Sucesso	21.000	Ibitinga	CD
Salin Sahão	Angical	15.000	Ibitinga	CD
Sahei Yoshioko	Bairro Mte. Alegre	8.400	Ibitinga	CD
Salomão Abbud	Bairro Agua Quente	22.000	Ibitinga	CD
Salvador Ambrissi-Espólio de	Mte. Alegre	9.000	Ibitinga	CD
Salvador Correia	Bairro Sant'Ana	7.000	Ibitinga	CD
Salvador Franceschini	Bairro Agua Quente	5.000	Ibitinga	CD
Santo Biondo	Baixadão	25.000	Ciro Resende	CD
Sebastiana Alves de Jesus	Ventania	36.000	Ciro Resende	CD
Sebastião de Castro Ramos	Bairro Rib. dos Porcos	12.000	Ciro Resende	CD
Sebastião Garcia	Bairro B. Vista Jacaré	3.500	Ibitinga	CD
Sebastião Mores Ra il¼	B. Vista do Cambará	30.000	Ciro Resende	CD
Sylvio Angrisani	Bairro Cambará	84.000	Ibitinga	CD
Sylvio Angrisani	S. Joaquim	40.000	Ibitinga	CD
Theodolindo Castiglione-Dr.	Bairro Sta. Terezinha	60.000	Ibitinga	CD
Theodoro Ribeiro da Silva	Bairro Sto. Antonio do Jacaré	17.000	Ibitinga	CD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
18	5	plano	branca e arenosa	—
6	8	plano	roxa	—
16	72	plano	arenosa e branca	—
18	28	plano	branca roxa e arenosa	—
2½	16	plano	arenosa, branca	—
11	11	plano	arenosa, branca	—
4	19	plano	arenosa branca	—
11	7	plano	arenosa, branca	—
6	39	plano	roxa	—
9	26	plano	arenosa, roxa e branca	—
7	54	plano	arenosa, roxa e branca	—
8	6 5¾	plano	arenosa, branca e	—
8	26	plano	arenosa e branca	—
9	53	plano	branca roxa e arenosa	—
10	20	acidentado	arenosa branca e roxa	—
13	25	plano	arenosa e branca	—
9	90	acidentado	branca roxa e arenosa	—
11	20	plano	roxa	—
5	24	plano	arenosa, branca	—
8	20	plano	arenosa, branca	—
5	30	plano	arenosa, branca	—
8	20	plano	roxa	—
11	28	plano	roxa	—
3	8	plano	branca, arenosa	—
3	12½	plano	branca; arenosa	—
6	10½	acidentado	roxa	—
5	15	acidentado	roxa	—
4	150	acidentado	roxa	—
6	51	acidentado	roxa	—
24	40	plano	roxa	—
20	32½	acidentado	roxa	—
9	20	acidentado	roxa	—
3	22½	plano	arenosa, branca	—
12	6	plano	arenosa e branca	—
8	5	plano	branca, arenosa	—
1	5	plano	roxa	—
7	42½	plano	roxa branca arenosa	—
8	40	acidentado	arenosa e branca	—
3	56	plano	branca roxa e arenosa	—
12	5	plano	roxa	—
7	185½	plano	roxa branca e arenosa	—
24	340	plano	arenosa roxa e branca	—
18	60	acidentado	roxa	—
1	61¾	plano	branca e arenosa	—
6	127	plano	mixta	—

(*Ibitinga*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Thomaz Jançante	S. João B. Vista	11.000	Ibitinga	CD
Thomaz Jaçante	Bela Vista	10.000	Ibitinga	CD
Thomaz Jaçante	Bairro S. João do Jacaré	12.000	Ibitinga	CD
Toshico Akaki	Bairro S. João do Jacaré	12.000	Ibitinga	CD
Uchida Yosako	Graminha	4.000	Ibitinga	CD
Valentim Geretto	Bairro Taquaral	30.000	Ibitinga	CD
Venancio Menzoni	Sta. Maria	22.000	Ibitinga	CD
Vicente Angelucci	Mte. Alegre-S. Joaquim	20.000	Ibitinga	CD
Vicente Calloni	Bairro Coqueiros	7.000	Ibitinga	CD
Vicente Calloni	Bairro Bugio	8.000	Ibitinga	CD
Vicente Constantino & Irmãos	Lagôa dos Patos	60.000	Ibitinga	CD
Vicente Fabri	Bairro S. João do Jacaré	18.000	Ibitinga	CD
Vicente Ricardi	Sta. Idalina	40.000	Ibitinga	CD
Victorio Berto & Irmãos	Mte. Alegre	17.000	Ibitinga	CD
Victorio Pagnan	Bairro Sant'Ana	52.000	Ibitinga	CD
Victorio Tomiton	Bairro Sant'Ana	3.500	Ibitinga	CD
Virgilio Juliano	B. Vista do S. Joaquim	6.000	Ibitinga	CD
Waldomiro Ribeiro dos Santos	Sta. Cruz	50.000	Ciro Resende	CD
Waldomiro Ribeiro dos Santos	Palmeiras	74.000	Ciro Resende	CD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
9	23	plano	roxa	—
10	10	acidentado	roxa	—
10	7	acidentado	roxa	—
7	17	acidentado	roxa	—
9	4	acidentado	roxa	—
11	230	acidentado	roxa, branca e arenosa	—
12	34	plano	arenosa roxa e branca	—
12	30	plano	misturada	—
11	12	plano	branca e arenosa	—
13	15	acidentado	roxa	—
16	140	acidentado	roxa, branca e arenosa	—
6	22	acidentado	roxa	—
2	46	plano	branca e arenosa	—
13	24	plano	—	—
8	51	plano	branca e arenosa	—
12	10	plano	arenosa branca	—
4	5¾	plano	arenosa branca	—
21	50	acidentado	roxa	—
20	90	acidentado	roxa	—



Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Accacio Gonç. da Rocha & Irmão	Sta. Rosa	40.000	Rio Claro	CP
Achilles Christofoletti	B. Cabeça	5.000	Rio Claro	CP
Adolpho Degli Espositi	B. Cabeça	4.200	Rio Claro	CP
Agostinho Picim	Bôa Esperança	10.000	Sta. Gertrudes	CP
Agripino Buccier	Lote 10-Seção Candido Mota	1.500	Corumbataí	CP
Albino Vicente	B. Sant'Anna	2.000	Rio Claro	CP
Alcebiades Bertolotti	S. Antonio	17.000	Xarqueada	CP
Alcino Bastos	Sta. Ignacia- S. Ant.º	30.000	Leme	CP
Alexandre Eder & Cia.	Morro Alto	5.000	Morro Grande	CP
Alexandre Peliquero	B. Republica	1.100	Leme	CP
Alexandre Piccoli	B. Republica	10.000	Leme	CP
Alfredo Rodrigues	B. Assistencia	5.500	Rio Claro	CP
Alfredo Schinetzler	B. Jacutinga	2.500	Rio Claro	CP
Alfredo Stocco	Pau D'Alho	11.000	Rio Claro	CP
Algida Perinotto	Perobal	13.000	Xarqueada	CP
Alvaro Rodrigues de Mello	B. Ferraz	1.800	Ferraz	CP
Amado e Cunhados	S. Antonio	40.000	Rio Claro	CP
Amadi Liberalli	S. Francisco	16.000	Rio Claro	CP
Amadio Liberalli	Canta Gallo	15.000	Rio Claro	CP
Amancio Martins	B. Sapezeiro	4.000	Morro Grande	CP
André Maldonado	B. Serrinha	4.500	Itirapina	CP
Angelo Açoanelo	B. Itapé	4.000	Itapé	CP
Angelo Altarugio	Serra d'Agua	1.500	Rio Claro	CP
Angelo Brescansin	B. Sobrado	12.000	Rio Claro	CP
Angelo Crevellari	B. Graúna	15.000	Graúna	CP
Angelo Desan Scopin	B. Batovi	1.000	Batovi	CP
Angelo Gasparini	Itaúna	6.000	Sta. Gertrudes	CP
Angelo Ien	Agua Vermelha	100	Rio Claro	CP
Angelo Ien	Invernada	12.000	Rio Claro	CP
Angelo Impocetto	B. Republica	8.800	Leme	CP
Angelo Minatelli	Angelica-S. Angelo	8.300	Morro Grande	CP
Angelo Pereira Gomes	Pereiras	3.000	Camaquan	CP
Angelo Pim	B. Jacutinga	600	Rio Claro	CP
Angelo Poncheri	B. Jacutinga	500	Rio Claro	CP
Angelo Quiamaro	B. Corumbataí	4.500	Corumbataí	CP
Angelo Regatto	Batovi	8.000	Batovi	CP
Angelo Salvini	Invernada	4.000	Rio Claro	CP
Antonia Maria da Conceição	B. Pirapitinga	2.950	Graúna e Itirapina	CP
Archangelo Bortolin & Irmãos	B. Jacutinga	2.000	Rio Claro	CP
Arthur Delphino da Silva	Morro Grande-B.	2.500	Morro Grande	CP
Arthur Rossini & Irmão	Retrea	1.500	Morro Grande	CP
Attilio Fiorio	Itaquí	7.500	Sta. Gertrudes	CP

cipio de Rio Claro (até 31 de Dezembro de 1939)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
15	249	ligeiramente acidentado	roxa	tem
9	16	ligeiramente acidentado	branca, arenosa	—
9	47	legeiramente acidentado	vermelha, branca	—
8	20	declive	roxa	—
13	10	montanhoso	roxa	—
13	5	acidentado	barrenta	—
8	70	acidentado	vermelha, branca	—
11	550	montanhoso	branca, arenosa	tem
4	333	montanhoso	branca, arenosa	tem
8	15	acidentado	roxa	—
12	32	montanhoso	branca, arenosa	—
12	40	ligeiramente acidentado	branca, arenosa	—
15	6	acidentado	arenosa	—
16	12	ligeiramente acidentado	branca	—
18	150	alto de serra	vermelha, seca	—
4	20	acidentado	arenosa	—
28	69	ligeiramente acidentado	vermelha	—
35	150	alto de serra	roxa	—
34	200	acidentado	branca	tem
10	5	montanhoso	branca, arenosa	—
10	14	montanhoso	roxa	—
3	10	acidentado	arenosa	—
12	60	ligeiramente acidentado	branca, arenosa	—
5	30	acidentado	barrenta	—
6	36,5	montanhoso	branca, arenosa	—
2	7	acidentado	arenosa, branca	—
3	12	plano	roxa	—
8	2	acidentado	branca, arenosa	—
24	—	bastante acidentado	branca, arenosa	—
12	30	montanhoso	roxa	—
9	17,5	acidentado	roxa, arenosa	—
6	—	ligeiramente acidentado	branca, arenosa	—
10	39	acidentado	barrenta	—
8	24	acidentado	barrenta	—
10	13	montanhoso	roxa	—
4	11	acidentado	barrenta	—
25	16	acidentado	branca, arenosa	—
15,5	54	montanhoso	branca, arenosa	—
7	60	acidentado	barrenta	—
8	16	acidentado	arenosa	—
4	26	declive	arenosa	—
3	22,5	plano	roxa	—

(*Rio Claro*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Attilio Morini	Sta. Gertrudes	1.200	Cordeiro	CP
Augusto Beck	B. Republica	8.000	Leme	CP
Augusto de Campos	Coração	2.000	Rio Claro	CP
Augusto Castelini	B. Mata Negra	4.500	Morro Grande	CP
Augusto Hiller	B. Sta. Gertrudes	2.500	Cordeiro	CP
Augusto Leme da Silva	B. Itapé	500	Itapé	CP
Augusto Massucato	Bôa Vista	6.600	Morro Grande	CP
Augusto Rocca	Bonfim	7.000	Xarqueada	EFS
Aureliano Furlan & Irmãos	Floresta	130.000	Morro Grande	CP
Avelino Corrêa	B. Sant'Anna	1.700	Rio Claro	CP
Antonio Antonelli	Bôa Vista	25.000	Morro Grande	CP
Antonio Barbosa de Oliveira & Filhos	Passa Cinco	12.000	Itirapina	CP
Antonio Basso & Irmãos	B. Sant'Anna	1.800	Rio Claro	CP
Antonio Bateloche	S. Raphael	19.000	Morro Grande	CP
Antonio Bernardes da Silva	B. Corumbataí	600	Corumbataí	CP
Antonio Bertolin	B. Jacutinga	2.000	Rio Claro	CP
Antonio Bertolin	Jacutinga	2.900	Rio Claro	CP
Antonio Buchedid	Recreio	5.200	Morro Grande	CP
Antonio Buscarioli	Sta. Adelia	10.000	Morro Grande	CP
Antonio Campana	B. dos Lopes	4.000	Rio Claro	CP
Antonio Cardena Perez	S. Joaquim	5.000	Xarqueada	EFS
Antonio Corazza	Palmeira	9.000	Morro Grande	CP
Antonio Dario & Irmãos	Pau d'Alho	14.000	Rio Claro	CP
Antonio Erbetta	B. Ferraz	2.700	Ferraz	CP
Antonio Fahl	B. Sobrado	1.700	Rio Claro	CP
Antonio Gasparine	Mumbuca	10.000	Sta. Gertrudes	CP
Antonio Gimeny	B. Corumbataí	2.000	Corumbataí	CP
Antonio Grazioli	Fazendinha	15.000	Morro Grande	CP
Antonio Granusso & Irmãos	Bôa Vista	69.000	Cordeiro	CP
Antonio Hummel	B. Batoví	600	Batoví	CP
Antonio Igarboza	B. Corumbataí	1.000	Corumbataí	CP
Antonio Joaquim Rodrigues	B. Sobrado	1.200	Rio Claro	CP
Antonio Lagoi	Sant'Anna de Baixo"	5.000	Corumbataí	CP
Antonio Lago	B. Corumbataí	1.700	Corumbataí	CP
Antonio Leandro	B. Lopes	2.000	Rio Claro	CP
Antonio Loterio & Irmãos	Cachoeirinha	5.000	Morro Grande	CP
Antonio Machado de Campos Jr.	Granja Maria	5.800	Cordeiro	CP
Antonio Masson	B. Sant Anna Oncai	3.500	Rio Claro	CP
Antonio Miamo	Bonfim	11.000	Rio Claro	CP
Antonio Ortigosa	B. Itapé	5.000	Itapé	CP
Antonio Paz & Irmãos	Passa Cinco	10.500	Graúna	CP
Antonio Peixoto-Viuva de	Palmeiras	9.000	Rio Claro	CP
Antonio Perina	Pedra Vermelha	5.000	Xarqueada	EFS
Antonio Pernotto	Angélica	3.500	Morro Grande	CP
Antonio Pezzo & Irmãos	S. Antonio	5.000	Corumbataí	CP
Antonio Picoli	B. Sapezeiro	2.000	Morro Grande	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	7	plano	roxa	—
12	10	montanhoso	roxa	—
26	15	acidentado	arenosa	—
7	7	acidentado	barrenta	—
3	4	plano	vermelha	—
3	10	acidentado	arenosa	—
7	8,5	acidentado	roxa, arenosa	—
3	14	ligeiramente acidentado	branca, arenosa	—
4	500	montanhoso	branca	tem
18	2	acidentado	arenosa	—
4	80	plano	arenosa	—
16	25	montanhoso	branca, arenosa	—
14	10	montanhoso	arenosa, barrenta	—
2	37	plano	arenosa, barrenta	—
10	8	montanhoso	barrenta	—
7	60	acidentado	barrenta	—
18	20	acidentado	arenosa, barrenta	—
3	45	plano	branca, arenosa	—
5	24	declive	arenosa	—
12	38	plano	massapé, roxa	—
9	150	alto e serra	roxa	tem
12	33	acidentado	barrenta	—
18	59	acidentado	branca, vermelha	—
2	47	acidentado	arenosa	—
7	24	acidentado	barrenta	—
4	31	plano	roxa	—
4	20	acidentado	arenosa	—
7	60	montanhoso	mista	—
7	250	acidentado	roxa	tem
10	40	acidentado	massapé	—
8	20	montanhoso	barrenta	—
12	19	acidentado	arenosa	—
15	10	montanhoso	arenosa	—
14	19,75	montanhoso	arenosa	—
4	12	montanhoso	branca, arenosa	—
3	19	plano	arenosa	—
2	60	plano	vermelha	—
13	35	acidentado	arenosa, barrenta	—
21	164	ligeiramente acidentado	roxa, branca	—
5	20	acidentado	arenosa	—
12	41	acidentado	branca, arenosa	—
12	54	ligeiramente acidentado	roxa, barrenta	—
6	20	acidentado	branca, arenosa	—
7	13	acidentado	roxa, arenosa	—
6	45	montanhoso	roxa, arenosa	tem
8	3	montanhoso	branca, arenosa	—

(*Rio Claro*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Antonio Piccoli	Ipê	24.000	Corumbataí	CP
Antonio Piccoli	Agua Branca	32.000	Morro Grande	CP
Antonio Piccoli	B. Itapé	6.200	Itapé	CP
Antonio Provisotto	B. Republica	8.000	Leme	CP
Antonio Sanches	Lote, 125-Nucleo Jorge Tibiriça	5.200	Corumbataí	CP
Antonio da Silva	Anzol	3.500	Itirapina	CP
Antonio da Silva Bueno	Paineira	22.000	Corumbataí	CP
Antonio Somaio	Lote, 15-Nucleo Jorge Tibiriçá	2.500	Corumbataí	CP
Antonio Stefani	Taitf	5.000	Morro Grande	CP
Antonio Uhlmann	Barreiro	13.000	Cordeiro	CP
Antonio Zen	Agua Verm.-Bôa Vista	15.000	Paraiso	EFS
Antonio Zen	Invernada	4.000	Rio Claro	CP
Bank of London And South America Ltd.	Bom Retiro	84.000	Rio Claro	CP
Baptista Carlevaro	B. Morro Grande	400	Morro Grande	CP
Baptista Pedro Duchen	Sant'Anna	13.000	Itirapina	CP
Baptista Rossetti & Irmão	Bom Retiro	40.000	Rio Claro	CP
Bartholomeu Couto	S. José	29.000	Xarqueada	EFS
Beneanino Bergamin	B. Republica	8.000	Leme	CP
Benedicto Alves	B. Sapezeiro	4.000	Morro Grande	CP
Benedicto Miano	B. Republica	4.000	Leme	CP
Benjamin Arrais Serodi	B. Republica	16.500	Leme	CP
Bertholdo Sass	S/D	1.200	Rio Claro	CP
Bortolo Ferro & Irmão	B. Quilombo	10.000	Rio Claro	CP
Bruno Crughen	B. Mata Negra	9.000	Morro Grande	CP
Bueno Angleri	B. Mata Negra	13.000	Rio Claro	CP
Caetano Contiero	Sertãozinho	4.000	Rio Claro	CP
Caetano Lonta	Sta. Gertrudes	4.000	Cordeiro	CP
Caetano Marchesini	B. Botovf	15.000	Rio Claro	CP
Campos Netto & Cia	Goiapá	70.000	Cordeiro	CP
Camillo José de Lima	B. Itapé	500	Itapé	CP
Carlos Escher Filho	Bananal	2.500	Batovf	CP
Carlos Magnusson	Retiro	25.000	Sta. Gertrudes	CP
Carlos Michelato	B. Mata Negra	5.300	Morro Grande	CP
Carlos Otto Wilhmann	B. Ipojuca	1.000	Rio Claro	CP
Carlos Schultz	Cobreiro	3.500	Morro Grande	CP
Carlos Wenzel	B. Corumbataí	2.000	Corumbataí	CP
Cezario Sulato	Lagôa	5.000	Rio Claro	CP
Christiano Corraro	B. Corumbataí	1.000	Corumbataí	CP
Cirilo Colario	B. Palmeiras	6.000	Morro Grande	CP
Cirilo Colario	B. Sapezeiro	5.000	Morro Grande	CP
Dalião Antonio da Silva	Monjolinho	17.000	Itirapina	CP
Dante Brigatto	B. Lopes	10.000	Rio Claro	CP
Domingos Altarugio	Monte Alegre	28.000	Corumbataí	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	180	montanhoso	roxa	tem
3	280	acidentado	roxa, arenosa	—
1	94	acidentado	arenosa	—
9	11	montanhoso	roxa, branca arenosa	—
2	14	acidentado	barrenta	—
4,5	18	acidentado	branca, arenosa	—
10	60	montanhoso	barrenta	—
2	6	acidentado	arenosa	—
12	20	acidentado	arenosa	—
3	24	plano	roxa	—
12	90	acidentado	branca, arenosa	—
21	34	ligeiramente acidentado	branca, arenosa	—
26	300	acidentado	branca, arenosa	tem
2	9	plano	barrenta	—
14	220	montanhoso	roxa, branca	—
15	80	acidentado	vermelha, barrenta	—
18	300	alto de serra	massapé, roxa, branca	—
9	16	montanhoso	branca, arenosa	—
8	8	montanhoso	branca, arenosa	—
9	9	montanhoso	roxa	—
7	25	acidentado	branca, arenosa	—
17	10	acidentado	vermelha, branca, arenosa	—
14	—	acidentado	vermelha, branca	—
7	10	acidentado	roxa, arenosa	—
8	20	acidentado	roxa, arenosa	—
12	10	plano	massapé, roxa	—
3	8	plano	roxa	—
10	40	acidentado	massapé	—
5	200	acidentado	massapé, roxa	tem
4	4	acidentado	arenosa	—
2	60	plano	arenosa, branca	—
2	58	acidentado	roxa	—
7	5	acidentado	roxa	—
21	60	acidentado	vermelha	—
6	12	acidentado	branca, arenosa	—
7	9	acidentado	roxa, arenosa	—
9	26	acidentado	branca, arenosa	—
7	8	acidentado	arenosa	—
6	30	declive	arenosa	—
8	30	montanhoso	branca, arenosa	—
9	306	plano	roxa, arenosa	—
8	55	plano	vermelha	—
5	240	acidentado	roxa, arenosa	—

(*Rio Claro*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Domingos Astolpho	B. Sant'Anna	3.000	Rio Claro	CP
Domingos Astolpho	B. Sant'Anna	800	Rio Claro	CP
Domingos Bellan	B. Morro Grande	1.800	Morro Grande	CP
Domingos Bertin	B. Sobrado	2.700	Rio Claro	CP
Domingos Cancion	Vartico	6.000	Leme	CP
Domingos Carraro	B. Corumbataí	2.000	Corumbataí	CP
Domingos de Canto	B. Itapé	5.000	Itapé	CP
Domingos Cechinatto	B. República	3.000	Leme	CP
Domingos Ciaramello & Irmãos	S. José	6.000	Xarqueada	EFS
Domingos Delevedo	B. Itapé	400	Itapé	CP
Domingos Fiel	B. Bôa Vista	500	Rio Claro	CP
Domingos José Garcia	B. Sta. Gertrudes	1.500	Sta. Gertrudes	CP
Domingos Veita	B. Sant'Anna	4.800	Ferraz	CP
Donato Castanho	Lote 2-Seção Cândido Mota	4.000	Corumbataí	CP
Elias Ortigosa & Irmãos	B. Corumbataí	2.200	Corumbataí	CP
Emilia Mahas & Filhos	Planalto	20.500	Morro Grande	CP
Emilio Aily	Mata Negra	9.000	Morro Grande	CP
Emilio Brunello	Bôa Vista-Serra Negra	9.000	Rio Claro	CP
Emilio Deliberali	Passa Cinco	10.000	Rio Claro	CP
Emilio Giraldini	Bela Vista	8.500	Rio Claro	CP
Emilio Stensio-Herds. de	B. República	7.000	Leme	CP
Ernesto Barbi	Agua Branca	2.400	Morro Grande	CP
Ernesto Bincoletto & Irmãos	Monte Alegre	21.500	Morro Grande	CP
Ernesto Brinetti	Passa Cinco	5.000	Rio Claro	CP
Ernesto Carlevaro	B. Morro Grande	2.000	Morro Grande	CP
Ernesto Gaiotto	Angélica	4.000	Morro Grande	CP
Ernesto Gatto	Palmeiras	82.000	Leme	CP
Eugenio e Antonio Bernardes	Agua Branca	1.500	Sta. Gertrudes	CP
Eugenio de Couto-Viuva de	B. Itapé	7.000	Itapé	CP
Eugenio Martins	Lotes-51-52-Seção Bôa Vista	1.900	Corumbataí	CP
Eugenio Nodario	Conceição	2.000	Rio Claro	CP
Faustino Begname	B. Mata Negra	5.300	Morro Grande	CP
Fausto Custodio	B. Morro Grande	1.500	Morro Grande	CP
Fausto José Custodio	B. Morro Grande	1.000	Morro Grande	CP
Felicio Pavan	Lote	8.000	Rio Claro	CP
Felippe Bartholomeu & Filho	B. Fazenda Velha	9.500	Rio Claro	CP
Felippe Bortolin	B. Fazenda Velha	4.000	Rio Claro	CP
Felippe Cerri	B. Lopes	10.000	Rio Claro	CP
Fernando Momente	Sant'Anna de Cima	9.000	Itapé	CP
Fionelo Sartori	B. Batovi	2.000	Batovi	CP
Fioravante e Pedro Casonato	B. Batovi	3.200	Rio Claro	CP
Firmino de Oliveira-Herds. de	Paixão	2.000	Campo Alegre	CP
Frederico Aggio & Irmãos	B. Corumbataí	21.500	Corumbataí	CP
Frederico Aggio & Irmãos	Fazendinha	12.500	Corumbataí	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
14	18	acidentado	arenosa	—
15	2	acidentado	arenosa	—
3	16	declive	arenosa	—
12	23	acidentado	barrenta	—
8	36	montanhoso	branca, arenosa	—
8	7	acidentado	arenosa	—
4	13	acidentado	arenosa	—
9	3	montanhoso	branca, arenosa	—
5	90	acidentado	branca, arenosa	—
5	18	acidentado	arenosa	—
12	18	acidentado	branca	—
4	12	plano	roxa	—
5	15	plano	arenosa	—
15	10	montanhoso	arenosa	—
15	25	montanhoso	roxa	—
10	120	montanhoso	roxa, branca	—
7	6,5	acidentado	roxa, arenosa	—
25	26	acidentado	vermelha, branca	—
26	30	acidentado	branca, arenosa	—
14	6	acidentado	vermelha	—
9	17	montanhoso	roxa, branca	—
4	9	acidentado	barrenta	—
1	120	plano	arenosa	—
28	15	acidentado	branca, arenosa	—
2	9	plano	barrenta	—
7	—	acidentado	roxa, arenosa	—
9	165	montanhoso	branca, arenosa	—
6	10	plano	roxa	—
3	10	montanhoso	vermelha	—
10	20	montanhoso	roxa	—
16	12	acidentado	branca, arenosa	—
7	5	acidentado	roxa, barrenta	—
7	2	declive	arenosa	—
10	4	montanhoso	branca, arenosa	—
12	46	acidentado	roxa	—
17	30	acidentado	vermelha	—
17	20	ligeiramente acidentado	vermelha, branca	—
9	60	plano	massapé, roxa	—
4	20	acidentado	arenosa	—
1,5	12	acidentado	barrenta	—
3	12	acidentado	arenosa	—
15	2	acidentado	branca, arenosa	—
3	100	montanhoso	massapé	—
12	40	acidentado	arenosa	—

(*Rio Claro*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Frederico Blumer	B. Batovi	500	Batovi	CP
Frederico Dietrich	Bôa Esperança	6.000	Batovi	CP
Frederico José Rodrigues	Lotes-57-58	900	Corumbataí	CP
Frederico José Rodrigues	B. Corumbataí	600	Corumbataí	CP
Frederico José Rodrigues	B. Corumbataí	5.000	Corumbataí	CP
Francisco Antonio de Camargo	Mato Bom	12.000	Rio Claro	CP
Francisco Antonio Dias	Cabeça	4.000	Rio Claro	CP
Francisco Castellan	Sta. Gertrudes	1.500	Cordeiro	CP
Francisco Conceição	B. Batovi	4.500	Batovi	CP
Francisco Espego	S. Antonio	4.000	Rio Claro	CP
Francisco Joaquim Junior	B. Sant'Ana	1.700	Rio Claro	CP
Francisco Lorencetti	B. Republica	2.500	Leme	CP
Francisco Meliski	Nucleo do Governo	2.000	Corumbataí	CP
Francisco Nogueira	S. Geraldo	500	Sta. Gertrudes	CP
Francisco Palma	Sant'Ana de Baixo	2.000	Corumbataí	CP
Francisco Pardo	B. Corumbataí	700	Corumbataí	CP
Francisco Porcel	Lote, 8	3.000	Corumbataí	CP
Francisco Rossi	Sta. Elza	15.200	Morro Grande	CP
Francisco Rossi e Henrique Santantonio	Sta. Eliza	27.000	Morro Grande	CP
Francisco Rotta	Goiaba	3.000	Morro Grande	CP
Francisco Rubio	B. Corumbataí	1.000	Corumbataí	CP
Francisco Saurin	Agua Branca	4.500	Morro Grande	CP
Francisco de Souza	B. Corumbataí	2.000	Corumbataí	CP
Francisco de Souza	Corumbataí	3.000	Corumbataí	CP
Francisco Theodoro Bueno	B. Republica	4.500	Leme	CP
Francisco Victoriano	Sant'Ana de Baixo	6.000	Corumbataí	CP
Gaudencio Fioramonti	Lote-26	7.000	Leme	CP
Gaudencio Herbeta	B. Sobrado	5.000	Rio Claro	CP
Geraldo Basso	B. Sant'Ana	600	Rio Claro	CP
Germano Naitzke	B. Corumbataí	4.200	Corumbataí	CP
Germano Wenzel	Ribeirão das Araras	1.400	Batovi	CP
Giocondo Bellan	Lagôa Grande	3.800	Morro Grande	CP
Guerino Stefano	Cachoeira	2.800	Morro Grande	CP
Guerino Valissa	B. Corumbataí	700	Corumbataí	CP
Guilherme Mauchle	B. Corumbataí	1.000	Corumbataí	CP
Guilherme Pedersen	Monte Alegre	2.200	Rio Claro	CP
Guilhermina de Góes	Bôa Vista	5.000	Rio Claro	CP
Henrique Cassolla	B. Ipojuca	2.000	Rio Claro	CP
Henrique Christiano e Manoel Romão	B. Batovi	1.500	Batovi	CP
Henrique Pedro Stein	B. Itapé	4.800	Itapé	CP
Henrique Santo Antonio	Mata Negra	9.000	Morro Grande	CP
Henrique Sass	Vila	1.700	Rio Claro	CP
Herança Hoffamann	Sta. Julia	90.000	Xarqueada	EFS
Hercules e Alberto Begnani	B. Mata Negra	8.000	Morro Grande	CP
Hercules e Alberto Begnani	B. Mata Negra	34.000	Morro Grande	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
3	30	acidentado	arenosa, branca	—
3	27	plano	barrenta	—
13	14	acidentado	arenosa	—
2	10	ligeiramente acidentado	branca, arenosa	—
8	29	montanhoso	barrenta	—
31	50	acidentado	branca, barrenta	—
9	28	ligeiramente acidentado	branca, arenosa	—
2	12	plano	roxa	—
2	15	acidentado	branca, arenosa	—
22	31	acidentado	branca, arenosa	—
14	24	acidentado	barrenta, arenosa	—
9	24	montanhoso	branca, arenosa	—
7	20	acidentado	arenosa	—
3	13	acidentado	roxa	—
15	10	montanhoso	massapé	—
7	10	acidentado	arenosa	—
7	10	montanhoso	barrenta	—
8	94	montanhoso	misturada	—
8	200	pouco acidentada	roxa, arenosa	—
4	10	montanhoso	branca, arenosa	—
7	10	montanhoso	arenosa	—
7	6	acidentado	arenosa	—
9	10	montanhoso	roxa	—
14	10	montanhoso	arenosa	—
12	20	montanhoso	—	—
15	10	montanhoso	arenosa	—
8	15	montanhoso	massapé	—
12	90	acidentado	arenosa, branca	—
13	72	acidentado	massapé, barrenta	—
6	10	acidentado	arenosa	—
3	20	acidentado	barrenta, arenosa	—
2	11	plano	arenosa	—
5	14	declive	arenosa	—
8	15	acidentado	arenosa	—
13	29	montanhoso	roxa	—
8	20	acidentado	arenosa	—
15	50	acidentado	roxa, branca	—
18	30	acidentado	barrenta, vermelha	—
4	33	plano	arenosa	—
2	20	acidentado	arenosa	—
8	58	montanhoso	misturada	—
17	8	acidentado	vermelha, branca	—
3	280	acidentado	roxa, branca	tem
7	36	acidentado	barrenta	—
7	58	acidentado	roxa, barrenta	—

(*Rio Claro*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Herminio Simões Coelho	Lotes 68 e 69-Bôa Vista	10.000	Corumbataí	CP
Ignacio Hugo A. Leite	B. Rio Claro	1.000	Rio Claro	CP
Irmãos Gasparotti	B. Mata Negra	16.000	Morro Grande	CP
Irmãos Paroluppi	S. Joaquim	10.000	Sta. Gertrudes	CP
Irmãos Poleze	B. Morro Grande	13.500	Morro Grande	CP
Irmãos Soares	Aparecida	17.000	Corumbataí	CP
Isolino de Castro	S. Geraldo	24.000	Graúna	CP
J. Sanchez & Cia.	Itaúna	65.000	Sta. Gertrudes	CP
Jacob Lourenção	B. Morro Grande	800	Rio Claro	CP
Jacob Tomazella	Bairro S. Bento	700	Rio Claro	CP
Jacob Varusa	B. Lopes	200	Rio Claro	CP
Jacob Wensel	B. Corumbataí	600	Corumbataí	CP
Jacyntho Geraldi	Bairro Sta. Gertrudes	2.400	Cordeiro	CP
Januario Rodrigues da Silva	Bairro Morro Grande	5.000	Morro Grande	CP
Jesuina Conceição	Bairro Sapezeiro	400	Morro Grande	CP
Jorge Dietrich	Bairro Sant'Ana	4.000	Rio Claro	CP
Jorge Fahl	Farol	5.000	Rio Claro	CP
Josepha Carbinatti-Viuva	S. João	2.000	Rio Claro	CP
Julia Azevedo-Viuva	Bairro Sant'Ana	300	Rio Claro	CP
Julia Braga	Bairro Batoví	500	Batoví	CP
Julia Januaria da Silva	B. Santa Gertrudes	3.000	Sta. Gertrudes	CP
Julia Lara	B. Fazenda Velha	500	Rio Claro	CP
Julio Mercurí	B. Santa Gertrudes	2.500	Sta. Gertrudes	CP
Julio Mercuri	Lote-6-Agua Branca	2.000	Sta. Gertrudes	CP
Julio Rebelato	Angelica	4.000	Morro Grande	CP
Justino dos Santos	Bairro Sapezeiro	800	Morro Grande	CP
João Aleixo	Bairro Republica	3.800	Leme	CP
João Argise	Sta. Maria	4.000	Morro Grande	CP
João Antonio	Pereira	1.000	Camaquan	CP
João Antonio Dias	Pereiras	1.000	Rio Claro	CP
João Antonio Filho	Pico Alto-Pereiras	6.000	Itirapina	CP
João Antonio do Prado	Bairro Itapé	3.000	Itapé	CP
João Antunes Lopes	Agua Branca	10.000	Sta. Gertrudes	CP
João Baldo	Verde	1.000	Morro Grande	CP
João Barbosa	Bairro Corumbataí	6.000	Corumbataí	CP
João Belan & Irmãos	Bairro Sobrado	2.800	Rio Claro	CP
João Bonaldo & Irmão	Lageado	20.000	Rio Claro	CP
João Bortolin	Quilombo	1.200	Rio Claro	CP
João Bovo	Bairro Mata Negra	3.000	Morro Grande	CP
João Cabanas	Agua Branca	10.000	Xarqueada	EFS
João Caion	Bairro Sta. Gertrudes	2.400	Cordeiro	CP
João Carron	S. Joaquim	2.400	Cordeiro	CP
João Chemello	Sant'Ana de Cima	5.000	Itapé	CP
João Cimetto	Lote-74-Seção Bôa V.	6.700	Corumbataí	CP
João Cordeiro	Sta. Maria	4.700	Morro Grande	CP
João De Liberato	Lote-N.º 8-Ipé	2.600	Rio Claro	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
2	20	acidentado	roxa, arenosa	—
0,5	14	plano	arenosa	—
7	26,5	acidentado	roxa	—
2	18	plano	roxa	—
4	21	montanhoso	roxa, branca	—
7	90	acidentado	roxa, arenosa	tem
12	70	acidentado	branca, arenosa	—
5	272	plano	roxa	tem
4	10	acidentado	plano arenosa	—
12	9	acidentado	barrenta	—
7	20	declive	arenosa	—
7	3	acidentado	barrenta	—
4	4	plano	roxa	—
2	24,5	plano	arenosa	—
10	3	montanhoso	branca, arenosa	—
16	12	acidentado	branca, arenosa	—
14	33	acidentado	roxa	—
4	80	acidentado	barrenta	—
15	22	acidentado	barrenta	—
2	25	plano	arenosa	—
4	17	acidentado	roxa	—
17	27	acidentado	vermelha	—
6	8	acidentado	roxa	—
6	7	plano	roxa	—
6	4,5	acidentado	roxa	—
10	1,5	montanhoso	barrenta, arenosa	—
12	10	montanhoso	picarra (branca)	—
7	12	montanhoso	branca, arenosa	—
3	5	acidentado	branca, arenosa	—
19	30	acidentado	branca, arenosa	—
10	12	montanhoso	roxa	—
5	5	montanhoso	arenosa	—
6	18	plano	roxa	—
6	10	montanhoso	branca, arenosa	—
4	10	acidentado	arenosa	—
6	—	acidentado	arenosa	—
28	40	acidentado	branca, arenosa	—
15	32	acidentado	branca, arenosa	—
7	11,75	acidentado	roxa, arenosa	—
15	50	alto da serra	branca, arenosa	—
4	3,5	plano	roxa	—
4	3,5	plano	roxa	—
4	5	montanhoso	arenosa	—
4	7	acidentado	arenosa	—
4	20	montanhoso	arenosa	—
27	18	acidentado	arenosa, branca	

(*Rio Claro*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Del Posso Sobrinho	Morro Alegre	6.000	Rio Claro	CP
João Delduca	Bairro Corumbataí	2.900	Corumbataí	CP
João Evangelista da Fonseca	Ribeirão da Lapa	4.000	Graúna	CP
João Féo & Irmão	Bairro Morro Grande	7.800	Morro Grande	CP
João Fernandes de Oliveira	B. Batovi	1.200	Batovi	CP
João Ferreira	Coração	4.000	Rio Claro	CP
João Ferreira da Silva	Passa Cinco	3.000	Rio Claro	CP
João Francisco Mariano	Bairro Sant'Ana	4.400	Rio Claro	CP
João Gaiatto	S. Joaquim	13.000	Sta. Gertrudes	CP
João Gambarotta	Bairro Sta. Gertrudes	4.900	Cordeiro	CP
João Guadis	Lote-14-Seção Candido Mota	2.000	Corumbataí	CP
João Hilsdorf	B. Sobrado	600	Rio Claro	CP
João e Luiz Perizzotto	Pinheirinho	5.000	Leme	CP
João Maçon-Viuva de	Bairro Sant'Ana	4.400	Rio Claro	CP
João Martins Vargas	Lote-72	2.000	Corumbataí	CP
João Misson	Bairro Sant'Ana	1.000	Rio Claro	CP
João de Oliveira Dorta	Mato Bom	4.000	Itapé	CP
João Paolosso	S. Antonio	6.000	Rio Claro	CP
João Paterzan	Bairro Mata Negra	3.600	Morro Grande	CP
João Paulino	Bairro Morro Grande	1.000	Morro Grande	CP
João Pinto Marques	Bairro Itapé	8.600	Itapé	CP
João Roca	Bomfim	4.500	Xarqueada	EFS
João Santin	S. Sebastião	8.000	Xarqueada	EFS
João Sartori	B. Jacutinga	200	Rio Claro	CP
João Schimidts	Bairro Batovi	500	Batovi	CP
João Surgi & Irmãos	Itaúna	6.000	Sta. Gertrudes	CP
João Teo & Irmão	Agua Branca	7.800	Morro Grande	CP
João Troya	Bairro Corumbataí	2.000	Corumbataí	CP
João Zampin	S. João	20.000	Corumbataí	CP
Joaquim Alves Penna	S. Bento	145.000	Sta. Gertrudes	CP
Joaq. Antonio de Camargo-Viuva de	Mato Bom	5.000	Rio Claro	CP
Joaquim Antonio de Lima	Mato Bom	2.900	Graúna	CP
Joaquim Reis da Silva	Bairro Corumbataí	4.000	Corumbataí	CP
Joaquim Rodrigues Torres	Bairro Batovi	5.800	Batovi	CP
Joaquim Rosalen	Bairro Rio Claro	1.000	Rio Claro	CP
Joaquim Ventura Barbosa	Bairro Republica	1.000	Leme	CP
José Abdalla Muoy	S. José	4.000	Rio Claro	CP
José Amaro	Agua Branca	8.000	Morro Grande	CP
José Antonio Dias	Passa Cinco	3.000	Rio Claro	CP
José Antonio Filho	B. Serrinha	5.200	Itirapina	CP
José Antonio Perinotte	Bairro Mata Negra	3.600	Morro Grande	CP
José Arnote	Bairro Morro Grande	9.000	Morro Grande	CP
José Barbosa da Silva	Passa Cinco	30.000	Graúna	CP
José Brandt & Irmão	Casa Nova	14.000	Morro Grande	CP
José Buzo	Bôa Vista	93.000	Rio Claro	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	21	acidentado	arenosa	—
12	10	montanhoso	arenosa	—
12	60	acidentado	roxa, branca	—
5	18	montanhoso	roxa, branca	—
4	35	acidentado	arenosa	—
24	10	acidentado	branca, arenosa	—
25	6	acidentado	branca, arenosa	—
15	5	acidentado	arenosa	—
2	10	plano	roxa	—
3	10	plano	roxa	—
13	5	montanhoso	barrenta	—
5	20	plano	barrenta	—
9	20	montanhoso	vermelha, branca	—
13	30	acidentado	arenosa, branca	—
2	20	acidentado	arenosa	—
12	4	acidentado	barrenta	—
4	18	acidentado	arenosa, branca	—
18	30	acidentado	vermelha	—
8	5	acidentado	roxa, barrenta	—
7	15	acidentado	arenosa	—
8	18	acidentado	arenosa, branca	—
6	10	acidentado	arenosa, branca	—
4	30	acidentado	arenosa, branca	—
14	24	acidentado	barrenta	—
4	12	acidentado	barrenta	—
6	19	plano	roxa	—
5	18	montanhoso	roxa, branca	—
4	22	acidentado	massapé	—
8	60	acidentado	roxa, arenosa	—
4	332	plano	roxa	tem
32	37	acidentado	branca, arenosa	—
9	80	acidentado	arenosa	—
8	12	montanhoso	roxa	—
3	16	acidentado	barrenta	—
2	2	plano	arenosa	—
8	17	plano	roxa	—
22	10	acidentado	branca, arenosa	—
3	17	montanhoso	roxa	—
28	3	acidentado	branca, arenosa	—
9	10	montanhoso	roxa	—
8	5	acidentado	roxa	—
7	19	montanhoso	branca, arenosa	—
8	80	acidentado	branca, arenosa	—
5	30	montanhoso	massapé, branca	—
27	190	acidentado	vermelha	—

(*Rio Claro*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Campos	Passa Cinco	9.000	Itirapina	CP
José de Campos Toledo	Dobrada	38.000	Paraiso	CP
José Carbinato	Bairro Mata Negra	9.500	Morro Grande	CP
José Carbinatto (Suc.)	Mata Negra	8.000	Morro Grande	CP
José Cegovia	Bôa Vista	5.000	Corumbataí	CP
José Conchesque	Bairro Mata Negra	9.000	Morro Grande	CP
José Costola	Lote, 6-Seção Candido Mota)	4.000	Corumbataí	CP
José D'Amo & Irmão	Itirapina	27.000	Itirapina	CP
José Felippe	Bairro Itapé	4.000	Itapé	CP
José Ferreira de Oliveira	Bairro Itapé	1.000	Itapé	CP
José de Freitas	S. Sebastião	16.000	Xarqueada	EFS
José Garcia Torres	Lt. 7-Seção Cand. Mota	6.000	Corumbataí	CP
José Gottardi	Bairro Mata Negra	4.500	Morro Grande	CP
José Grella & Irmãos	Formigueiro	4.600	Rio Claro	CP
José Leme da Silva	Luzitana	9.500	Graúna	CP
José Lorenzetti	Bairro Republica	3.400	Leme	CP
José Lunardelli	Vaitico	2.000	Leme	CP
José Maçon	Sant'Ana	6.300	Rio Claro	CP
José Mauch	Bairro Batovi	2.000	Batovi	CP
José Mazin	Bairro Republica	1.000	Leme	CP
José Morato	Invernada	2.000	Rio Claro	CP
José Nunes & Cia.	S. José da Gloria	140.000	Xarqueada	EFS
José Olympio	Bairro Itapé	1.000	Itapé	CP
José Pasetto & Filhos	Sto. Inacio	4.000	Rio Claro	CP
José Pedreira	Bairro Corumbataí	1.000	Corumbataí	CP
José Picarelli	Bairro Batovi	5.000	Batovi	CP
José Piccagli	Bairro Corumbataí	2.000	Corumbataí	CP
José Polleze Sobrinho	Agua Branca	6.100	Morro Grande	CP
José Riani	Bairro Corumbataí	5.000	Corumbataí	CP
José Rubini	Bairro Morro Grande	2.800	Morro Grande	CP
José Sartori	Monte Alegre	3.000	Morro Grande	CP
José Saurino	Agua Branca	3.200	Morro Grande	CP
José da Silva Bueno	Ponte Nova	12.000	Rio Claro	CP
José Velloso	Monjolo Grande	1.000	Rio Claro	CP
José Wolf	Figueira	1.300	Rio Claro	CP
Lafayetti Gomes Aranha	Invernada	5.000	Rio Claro	CP
Lazaro Pedroso do Amaral	Bairro Ipojuca	1.100	Rio Claro	CP
Leopoldo Wettin	Bairro Rio Claro	1.000	Rio Claro	CP
Linneo de Paula Machado-Dr.	S. José	211.000	Araras	CP
Lourenço Pantoja	Sant'Ana de Baixo	5.000	Corumbataí	CP
Lourenço Rubin	Angelica	5.800	Morro Grande	CP
Luciano Arcolin	Bairro Morro Grande	2.000	Morro Grande	CP
Luiz Azzini	Bela Vista	20.200	Xarqueada	EFS
Luiz Barbosa da Silva	Passa Cinco	2.800	Graúna	CP
Luiz Barreto	Bairro Morro Grande	4.500	Morro Grande	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	20	acidentado	branca, arenosa	—
8	162	acidentado	branca, arenosa	—
8	9,5	acidentado	roxa, barrenta	—
8	5	acidentado	roxa, barrenta	—
5	10	montanhoso	barrenta	—
7	13,75	acidentado	roxa, barrenta	—
12	10	montanhoso	vermelha	—
7	145	acidentado	roxa, arenosa	—
3	32	acidentado	arenosa	—
4	5	acidentado	arenosa	—
3	110	acidentado	branca	—
13	10	montanhoso	vermelha	—
7	9	acidentado	barrenta	—
30	70	acidentado	roxa	—
6	150	acidentado	branca, barrenta	—
7	13	montanhoso	roxa, branca	—
9	4,5	montanhoso	branca, arenosa	—
14	10	acidentado	vermelha	—
2	20	acidentado	barrenta	—
8	5	plano	roxa	—
28	20	acidentado	branca, arenosa	—
8	260	montanhoso	roxa, branca	tem
4	30	acidentado	arenosa, branca	—
18	20	acidentado	vermelha, branca	—
6	8	montanhoso	roxa, arenosa	—
3	101	plano	arenosa	—
13	30	montanhoso	arenosa	—
6	10	acidentado	barrenta	—
5	10	montanhoso	arenosa	—
4	8	montanhoso	branca, arenosa	—
6	6	plano	arenosa	—
7	6	acidentado	arenosa	—
14	500	acidentado	branca, vermelha	—
29	40	plano	arenosa	—
10	70	acidentado	branca, vermelha	—
24	70	plano	massapé, branca	—
23	18	acidentado	branca, arenosa	—
2	4	plano	arenosa	—
12	2.400	declive	roxa	tem
15	10	montanhoso	arenosa	—
7	11	acidentado	roxa, arenosa	—
3	10	plano	arenosa	—
6	90	acidentado	massapé, arenosa	—
12	47	acidentado	branca, arenosa	—
7	8	acidentado	barrenta	—

(*Rio Claro*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Luiz Battosin	Morro Grande	1.000	Morro Grande	CP
Luiz Bonetto	Agua Branca	39.000	Morro Grande	CP
Luiz Borgo	Seção Bôa V.-Lt. 66-67	2.000	Corumbataí	CP
Luiz Bricia	B. Corumbataí	3.000	Corumbataí	CP
Luiz Casanova	Catingueiro	2.000	Sta. Gertrudes	CP
Luiz Cerri & Irmãos	Bairro Lopes	6.500	Rio Claro	CP
Luiz Felippe Baeta Neves-Dr.	Paraguassú	172.000	Sta. Gertrudes	CP
Luiz Fontana	Sta. Maria-Bôa Vista	5.000	Morro Grande	CP
Luiz Geremias Sass	Bairro Fazenda Velha	2.200	Rio Claro	CP
Luiz Gottardi	Sta. Cecilia	16.000	Morro Grande	CP
Luiz Kalin	B. Mata Negra	9.400	Morro Grande	CP
Luiz Martins	S. Luiz	12.300	Morro Grande	CP
Luiz Nardi	Bairro Jacutinga	1.600	Rio Claro	CP
Luiz Nazarini	Bairro Itapé	4.000	Itapé	CP
Luiz Picoli	S. Raphael	50.000	Morro Grande	CP
Luiz Polatto	Bairro Sta. Gertrudes	1.600	Sta. Gertrudes	CP
Luiz Scatolin	Aparecida	12.200	Rio Claro	CP
Luiz Stein	Bairro Batovi	2.000	Batovi	CP
Luiz Vieira	Agua Branca-Lote 3	1.000	Sta. Gertrudes	CP
Luiz Zamboni	S. José da Lapa	18.000	Rio Claro	CP
Marco Barbi	Agua Branca	6.000	Morro Grande	CP
Maria Belan-Viuva	Bairro Sobrado	5.000	Rio Claro	CP
Maria Camargo Oliveira	Belo Horizonte	44.000	Cordeiro	CP
Maria Dias	Agua Branca	600	Rio Claro	CP
Maria Estigarribia de Moraes	Lageado	3.000	Graúna	CP
Maria Garcia Rodrigues	Bairro Corumbataí	9.000	Morro Grande	CP
Mario Barbi & Irmão	Agua Branca	8.000	Morro Grande	CP
Mario de Godoy	Bairro Fazenda Velha	3.000	Rio Claro	CP
Martinho Meyer	Agua Branca-Lote 7	7.000	Sta. Gertrudes	CP
Martinho Levy	Pitanga	11.000	Rio Claro	CP
Matteo Fuzaro & Filho	Cafezal	30.000	Sta. Gertrudes	CP
Matteo Irmão & Cia.	S. João	48.000	Batovi	CP
Maximino Sartori	S. Antonio-Lote 12	2.500	Corumbataí	CP
Miguel Colin	Ipé-Lote n.º 5	5.500	Corumbataí	CP
Miguel Fernandes	Bairro Corumbataí	1.000	Corumbataí	CP
Miguel Lopes da Silva	Guaiuvira	2.000	Itirapina	CP
Miguel Rinaldi	Agua Branca	9.000	Sta. Gertrudes	CP
Miguel Zumpano	Bairro Batovi	700	Batovi	CP
Manoel da Costa	Pedra Vermelha	22.000	Xarqueadas	EFS
Manoel dos Santos-Herd.	Bairro Corumbataí	5.000	Corumbataí	CP
Manoel Torres Santiago	Bairro Batovi	2.000	Batovi	CP
Nestor Custodio	Dentro da Vila	2.000	Rio Claro	CP
Nicola Jacintho	Bela Vista	53.000	Xarqueada	EFS
Nicola Profite	Sta. Maria	6.700	Morro Grande	CP
Nicola Bristschzy	Bairro Sant'Ana	800	Rio Claro	CP
Nicolau Michelin	Bairro Lopes	1.000	Rio Claro	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4	12	declive	barrenta	—
7	5	acidentado	arenosa	—
2	20	acidentado	arenosa	—
9	10	bastante acidentado	arenosa, branca	—
4	8	acidentado	vermelha	—
9	42	plano	roxa	—
11	700	inclinado	roxa	—
6	26	montanhoso	branca, arenosa	—
17	5	acidentado	vermelha, branca	—
6	20	acidentado	barrenta	—
9	110	acidentado	roxa, arenosa	—
7	45	declive	arenosa	—
14	2	acidentado	arenosa	—
4	2	acidentado	arenosa	—
100 m.	140	plano	massapé	tem
5	10	acidentado	roxa	—
14	200	acidentado	arenosa	—
3	16	plano	arenosa, branca	—
5	8	acidentado	vermelha	—
31	100	acidentado	branca, arenosa	—
4	14	montanhoso	roxa	—
6	27	acidentado	arenosa	—
6	120	plano	roxa	tem
40	15	acidentado	vermelha, branca	—
24	26	ligeiramente acidentado	branca, barrenta	—
7	18	acidentado	arenosa	—
5	30	acidentado	barrenta	—
17	10	acidentado	vermelha, branca, arenosa	—
5	14	plano	roxa	—
18	700	acidentado	branca	—
9	155	plano	massapé, roxa	tem
9	150	acidentado	branca	tem
6	8	montanhoso	roxa	—
8	25	montanhoso	arenosa	—
6	10	acidentado	arenosa	—
12	80	acidentado	branca, arenosa	—
3	10	acidentado	roxa, arenosa	—
2	23	acidentado	barrenta	—
6	100	acidentado	massapé	—
5	20	acidentado	barrenta	—
4	6	acidentado	massapé	—
21	10	plano	vermelha	—
15	300	alto da Serra	roxa, branca, arenosa	tem
7	19	acidentado	mixta	—
7	44	acidentado	massapé	—
7	10	declive	arenosa	—

(*Rio Claro*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Nicolau Schnetzler	Bairro Jacutinga	900	Rio Claro	CP
Olavo Quintela	Rochedo	8.000	Rio Claro	CP
Olga Imgard Schulze	Recreio	10.500	Sta. Gertrudes	CP
Olga Imgard Schulze	Sta. Clara	13.000	Rio Claro	CP
Olivio Piva	Bomfim	3.000	Xarqueada	EFS
Olympio Antonio da Silva	Bairro Itapé	500	Itapé	CP
Oscar Souza Dantas	Siqueira	134.300	Sta. Gertrudes	CP
Otto Fich	Bairro Corumbataí	4.500	Corumbataí	CP
Padres Estigmatinos	Sant'Ana	2.000	Itapé	CP
Patrocinio Bueno Camargo	Serrinha	1.000	Itirapina	CP
Paulino Rodrigues de Camargo	Bairro Jacutinga	1.300	Rio Claro	CP
Paulino Vitale	Bairro Corumbataí	200	Corumbataí	CP
Paulo Botiom	Bairro Cabeça	4.500	Rio Claro	CP
Paulo Varussi	Recaia	4.000	Rio Claro	CP
Pedro Ansanelo	Bairro Batovi	1.000	Batovi	CP
Pedro Bindelatti	Morro Grande	1.400	Morro Grande	CP
Pedro Buso	Sta. Tereza	21.000	Morro Grande	CP
Pedro Campos Mendes	Bairro Itapé	1.500	Itapé	CP
Pedro Cerri	Bairro Lopes	7.000	Rio Claro	CP
Pedro Favoretto	Assistencia	2.000	Rio Claro	CP
Pedro José de Oliveira	S. Pedro	3.000	Morro Grande	CP
Pedro Masine (Sucessor)	Bairro Batovi	2.800	Batovi	CP
Pedro Pinhati	B. Sant'Ana do Lacaio	10.000	Rio Claro	CP
Pedro Pitolli	B. Morro Grande	2.000	Morro Grande	CP
Pedro Roat	Engenho Velho	2.000	Morro Grande	CP
Pedro Rossi	Angelica-Vista Alegre	29.000	Morro Grande	CP
Pedro Rosini	B. Morro Grande	3.000	Morro Grande	CP
Pedro da Silva Franco	Passa Cinco	300	Rio Claro	CP
Pedro Torisso	Bairro Fazenda Velha	1.000	Rio Claro	CP
Primo Begname	Bairro Republica	5.500	Leme	CP
Primo Martini	Bairro Morro Grande	4.200	Morro Grande	CP
Prudencio Tejada	Sant'Ana de Baixo	3.000	Corumbataí	CP
Ramassotti & Filhos-Sucessor	Bôa Vista	5.000	Morro Grande	CP
Raphael Stampona	Carangola	48.400	Morro Grande	CP
Raphael Uliano	Bairro Itirapina	9.000	Itirapina	CP
Raphael Uliano	Sant'Ana de Baixo	3.000	Itapé	CP
Reynaldo Seccatto	S. José	15.000	Rio Claro	CP
Reynaldo Seccatto	Velha	2.000	Rio Claro	CP
Ricardo Bordignon	Ferraz	6.000	Rio Claro	CP
Roberto de Almeida Leme	Saltinho	20.000	Itirapina	CP
Roncato & Irmão	S. Sebastião	20.000	Xarqueada	EFS
Roque Zavaglia	Sant'Ana de Baixo	5.500	Itapé	CP
Rosa Caetano Castellano	Sta. Filomena	80.000	Rio Claro	CP
Rosa Caetano Castellano	Agricola & Pecuaria-Tripoli	10.000	Rio Claro	CP
Rosa Caetano Castellano	S. José/Morro Grande	35.000	Morro Grande	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
15	3	acidentado	arenosa	—
29	70	acidentado	branca, arenosa	—
1	73,5	acidentado	roxa	—
1	—	acidentado	roxa	—
3	10	acidentado	branca, arenosa	—
4	6	acidentado	branca, arenosa	—
2	186	acidentado	roxa	—
2	10	acidentado	barrenta	—
4	120	montanhoso	arenosa	—
9	1	montanhoso	roxa	—
14	3	acidentado	arenosa	—
2	10	acidentado	arenosa	—
9	18	acidentado	vermelha, branca	—
14	18	acidentado	arenosa	—
3	39	acidentado	barrenta	—
3	6	declive	arenosa	—
6	40	declive	arenosa	—
4	70	acidentado	arenosa, branca	—
9	23	plano	roxa	—
14	9	acidentado	branca, arenosa	—
3	23	declive	arenosa	—
5	30	plano	arenosa, branca	—
15	40	acidentado	arenosa	—
3	10	plano	massapé	—
4	16	plano	arenosa	—
6	94	declive	arenosa, barrenta	—
3	29	declive	arenosa	—
32	14	bastante acidentado	branca, arenosa	—
17	12	acidentado	vermelha, branca	—
9	30	montanhoso	roxa	—
4	10	acidentado	arenosa	—
15	10	montanhoso	roxa	—
6	16,5	montanhoso	branca, arenosa	—
9	204	montanhoso	branca, arenosa	tem
2	27	acidentado	arenosa	—
5	30	acidentado	branca, arenosa	—
24	30	acidentado	branca, arenosa	—
15	30	acidentado	vermelha, barrenta	—
18	18	acidentado	arenosa	—
8	280	montanhoso	massapé, branca	tem
3	60	acidentado	branca, arenosa	—
3	45	acidentado	arenosa	—
9	295	acidentado	roxa	tem
10	300	acidentado	roxa, branca	—
7	92	declive	branca, arenosa	—

(*Rio Claro*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Rutilio Cortelacci	Itatiba	52.000	Rio Claro	CP
Ruy Prado Mendonça	Faxina	16.000	Sta. Gertrudes	CP
Salvador Alves	S. Antonio	14.000	Itirapina	CP
Salvador Cascelato	S. Inacio	1.800	Rio Claro	CP
Salvador Ortigosa	Sant'Ana de Baixo	6.000	Corumbataí	CP
Santo Francisco	Lageado	4.800	Rio Claro	CP
Santo Ruati Maimoni	Cachoeirinha	700	Rio Claro	CP
Saturnino Mauricio	Corumbataí	5.200	Corumbataí	CP
Sebastião Feliciano da Silva	B. Sant'Ana	2.700	Morro Grande	CP
Segundo Bonaldo	Invernadinha	5.000	Rio Claro	CP
Seraphim Lopes de Oliveria	S. Antonio	3.300	Itirapina	CP
Silvano Silverio	Pereiras	1.000	Camaquan	CP
Silverio Capoleste	B. Itapé	1.000	Itapé	CP
Silvestre e David Caroquer	Sta. Carolina	5.000	Morro Grande	CP
Sylvio Venturoli	S. Urbano	80.000	Corumbataí	CP
Sylvio Zanfelicio	Agua Branca	12.000	Morro Grande	CP
Sylvino de Boni	Morro Grande	5.200	Morro Grande	CP
Theodoro Hungrem	B. Sobrado	2.900	Rio Claro	CP
Thereza Situlin-Viuva	B. Corumbataí	1.200	Corumbataí	CP
Thomaz Macha	B. Sta. Gertrudes	7.000	Sta. Gertrudes	CP
Valentim Casonato	Fazenda Velha	3.000	Rio Claro	CP
Valentim Tonan	Angelica	6.000	Morro Grande	CP
Vicencia Joia-Viuva	B. Corumbataí	1.000	Corumbataí	CP
Vicente Casa Grande	Lagôa Grande	1.500	Morro Grande	CP
Vicente Gagliardo	Lote-4	3.000	Corumbataí	CP
Vicente Mambro	Sta. Gertrudes	1.900	Sta. Gertrudes	CP
Victoria Carraro	B. Corumbataí	2.000	Corumbataí	CP
Victorio Ronquezelli	Paú d'Alho	8.000	Rio Claro	CP
Victorio Scanolatto	Agua Branca	5.300	Xarqueada	EFS
Victorio Scoton	Passa Cinco	7.200	Rio Claro	CP
Victorio Vitti	B. Batovi	2.000	Batovi	CP
Virgilio Bellan	Lagôa Grande	2.000	Morro Grande	CP
Virgilio de Godoy	B. Morro Grande	1.000	Morro Grande	CP
Virgilio Marafon	Agua Branca	7.500	Morro Grande	CP
Viuva Ramazoti	Santa Maria	18.000	Morro Grande	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
22	212	acidentado	branca, vermelha	tem
2	105	acidentado	roxa	tem
12	60	montanhoso	roxa, branca	—
18	60	acidentado	vermelha, barrenta	—
16	10	montanhoso	arenosa	—
30	23	acidentado	branca, roxa	—
6	60	declive	arenosa	—
13	15	montanhoso	roxa, arenosa	—
18	200	acidentado	massapé, arenosa	—
23	25	acidentado	branca	—
7	110	acidentado	branca, arenosa	—
3	2	acidentado	branca, arenosa	—
4	10	acidentado	arenosa	—
5	80	montanhoso	barrenta, branca	—
8	436	acidentado	massapé, roxa	tem
6	10	acidentado	roxa	—
30	2,5	declive	arenosa, barrenta	—
6	36	acidentado	barrenta	—
7	10	acidentado	arenosa	—
2	17,5	acidentado	roxa	—
16	3	acidentado	vermelha, branca	—
7	15,5	acidentado	roxa	—
1	10	acidentado	barrenta	—
4	25	declive	arenosa	—
4	12	acidentado	arenosa	—
1	3	plano	barrenta	—
8	6	acidentado	arenosa	—
18	35	acidentado	vermelha, branca	—
15	25	montanhoso	vermelha, branca, arenosa	—
26	26	acidentado	branca, arenosa	—
4	8	plano	branca, arenosa	—
2	11	plano	arenosa	—
7	7	acidentado	mista	—
7	5	acidentado	arenosa	—
6	50	acidentado	vermelha, barrenta	—

NOTA

O Departamento de Estatística do Instituto de Café do Estado de S. Paulo receberá sempre, com o maior agrado, as sugestões e retificações que os interessados desejem fazer quanto a estas relações de lavradores, que são publicadas em cada número da Revista.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

Índice dos municípios publicados

MUNICÍPIO	1940 Revista do mês de:	1941 Revista do mês de:	Página
Águas da Prata	Dezembro		2129
Agudos	Março		377
Altinopolis	Maio		759
Americana	Julho		1113
Amparo	Março		329
Anápolis	Março		365
Aparecida	Dezembro		2131
Araraquara	Abril		539
Araras	Março		369
Ariranha	Abril		609
Atibaia	Maio		779
Barirí	Abril		577
Barra Bonita	Setembro		1493
Barretos		Janeiro	119
Batatais	Outubro		1701
Baurú	Setembro		1501
Bebedouro	Novembro		1941
Bôa Esperança	Setembro		1517
Bocaina	Julho		1115
Bocaíuva	Novembro		1997
Boitúva	Julho		1141
Borborema	Junho		929
Bragança	Agôsto		1275
Brodosqui	Junho		963
Brotas	Novembro		1965
Caçapava		Maio	665
Cajobí	Dezembro		2135
Campinas	Julho	Abril	492
Capivari	Maio		747
Casa Branca	Novembro		1927
Cedral		Janeiro	129
Colina	Dezembro		2145
Conchas	Novembro		1981

(continúa)

continuação)

MUNICÍPIO	1940 Revista do mês de :	1941 Revista do mês de :	Página
Descalvado	Maio		767
Duartina	Junho		941
Franca		Fevereiro	241
Guaratinguetá		Janeiro	101
Ibitinga		Maio	671
Itapira	Outubro		1743
Itapui	Novembro		1955
Itatiba	Novembro		1985
Itatinga	Setembro		1523
Itirapina		Março	359
Jacareí		Janeiro	141
Jardinópolis		Janeiro	111
Laranjal	Setembro		1529
Lorena	Junho		955
Morro Agudo	Julho		1147
Pindamonhangaba		Janeiro	89
Piquete	Junho		961
Piramboia	Dezembro		2153
Piratininga	Julho		1099
Pontal	Novembro		1939
Pôrto Feliz	Setembro		1547
Presidente Alves	Julho		1121
Rio Claro		Maio	689
Rio das Pedras	Outubro		1689
Salto	Dezembro		2155
Santa Branca	Junho		959
Santa Rita	Outubro		1763
Santa Rosa	Dezembro		2159
São João da Boa Vista	Dezembro		2163
São Joaquim	Julho		1135
São Manoel	Outubro		1711
São Pedro	Junho		971
São Simão	Outubro		1737
Serra Negra	Dezembro		2187
Tapiratiba	Novembro		1977
Taquaritinga	Dezembro	Abril	538
Tatuí	Julho		1125
Tietê		Março	365

Índice da Matéria

Colaboração :

O cadastro cafeeiro em São Paulo 578
Maturação do Café 585
A traça do cafezal 595

Resumos e transcrições :

Padronização do café 598
A padronização do café 598
Café, base da economia colômbiana 600
Autorizada a fabricação de café descafeinizado pelo govêrno de Vichy 602
Propaganda improdutiva 602
Proibida a entrada de café da Guatemala e Venezuela nos Estados Unidos 602
Interêsse geral pelo café gelado 603
As raízes dos cafeeiros 604
Sombreamento de cafezais paulista 605
Departamento Nacional de Café :
Comunicados e resoluções 606-609
Exportação de café do Brasil - Abril 1941 610

Estatística :

Café entrado em Santos — mês de Abril de 1941 — Resumo 612
Café Paulista — Safra por Estrada de Procedência — Entradas em Santos em Abril de 1941 612
Café Paulista (preferencial) — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Abril de 1941 613
Café Paulista (preferencial) — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Abril de 1941 — Safra 1939-40 614
Café Paulista (preferencial) — Despolpado — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Abril de 1941 — Safra 1940-41 615
Café Goiano — Safra por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Abril de 1941 615
Café Paranaense — Safra por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Abril de 1941 615
Café Paulista entrado no Rio de Janeiro — Safra por Estrada de procedência — Abril de 1941 616
Café Paulista (Suplementar especial preferencial) — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entrada no Rio de Janeiro em Abril de 1941 616
Café Mineiro — Safra por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Abril de 1941 617
Total do café entrado no Rio de Janeiro por estado de procedência — Abril de 1941 617
Armazens recebedores — Safra 1940-41 618
Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro — Safra 1940-41 619
Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis — Safra 1940-41 620
Café recebido a despacho com destino a Santos — Safra 1940-41 ..... Apenso

Café embarcado pelo pôrto de Santos por países de destino — Safra 1940/41 621
Café embarcado pelo pôrto de Santos por exportadores — Safra 1940/41 623
Café embarcado pelo pôrto de Santos por Cias. de Navegação — Safra 1940/41..... 625
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro por países de destino — Safra 1940/41 626
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro por exportadores — Safra 1940/41 ... 628
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro por Cias. de Navegação — Safra 1940/41 630
Café embarcado pelo pôrto de Vitória por países de destino — Safra 1940/41 631
Café embarcado pelo pôrto de Angra dos Reis por países de destino — Safra 1940/41 633
Café embarcado pelo pôrto de Paranaguá por países de destino — Safra 1940/41.... 634
Café embarcado pelo pôrto da Baía por países de destino — Safra 1940/41..... 635
Café embarcado pelo pôrto de Recife por países de destino — Safra 1940/41..... 636
Café embarcado em cabotagem — Mês de Abril de 1941 — Safra 1940/41..... 637
Café embarcado pelos principais portos do Brasil por país de destino — Safra 1940/41 638
Cotações em Nova - York — Contrato — Santos — Mês de Abril de 1941..... 640
Cotações em Nova - York — Novo contrato "A" — Rio — Mês de Abril de 1941.. 641
Cotação do disponível em Nova - York — Mês de Abril de 1941..... 642
Café — Cotações do disponível — Mês de Abril de 1941..... 643
Cotações do disponível em Abril de 1941 644
Existência de café nos principais portos do Brasil — Mês de Abril de 1941 646
Exportação de café da República Dominicana 646
Movimento de café em Santos ..... Apenso
Movimento de Café no Rio de Janeiro..... Apenso
Movimento de café em Vitória ..... Apenso
Câmbio — Mercado-livre e Mercado-espécie ..... Apenso
Exportação de café da Colômbia — 1940..... 647
Exportação de café da Venezuela — Janeiro de 1941 647
Exportação de café da Baía 648
Exportação de café do Equador pelo pôrto de Manta — Fevereiro de 1941..... 649
Movimento de café na Baía 649
Exportação de café do Salvador 650
Importação Mundial de Café..... 650
Fretes ferroviários correspondentes ao café entrado em Santos durante o primeiro trimestre de 1941..... 652
Fretes ferroviários correspondentes ao café entrado em Santos durante o mês de Março de 1941 654
Instituto de Café do Estado de São Paulo — Balancete em 28 de Fevereiro de 1941 656
Instituto de Café do Estado de São Paulo — Balancete em 31 de Março de 1941 658
Resumo das Observações Meteorológicas 660
Boletim do Departamento de Fisc. Comercio e Consumo — Abril de 1941..... 661
Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo 663
Índice dos Municipios publicados 721

Instituto de Café do Estado de São Paulo

SÉDE:
LARGO DA MISERICÓRDIA, 24
SÃO PAULO

•

TELEFONES:

Secretaria	2-6659
Dep. Contabilidade	2-4449
Dep. Estatística	2-8357
Dep. Transportes	2-1976
Dep. Fisc. Comércio e Consumo	2-0856
Seção Almoxarifado	2-4369
Depósito (Almox. externo)	2-2672
Seção Conserva de Imóveis	2-1127
Engenheiro	3-5511
Advogados	„

Agência de Santos:

Palácio da Bolsa - Rua 15 de Novembro, 123 - 2.º - sl. 7
Telefone : 6675

Agência do Rio de Janeiro:

Edificio da "A Noite" - Praça Mauá, 7
Telefone : 23-0877

Um grande cafeeiro

São Paulo - TIP. SIQUEIRA *imprimiu*